

Atletismo Magazine

Modalidades Amadoras

Ano 1 08 Junho 2006 Mental Preço 2 Euros (IVA incluído)



ENTREVISTA
PEDRO
FRAGA
Remar,
remar,
remar...



DESPORTOS RADICALS
SKATE AGITOU
CAPITAL



AEROMODELISMO
TAÇA
PORTUGAL F4C



Desportos aquáticos

VERÃO
EM GRANDE

Atletismo **CRISTO REI - FÁTIMA**
160 KMS DE CORRIDA CONTÍNUA
UM FEITO DE EDUARDO SANTOS



O Mundo da Corrida

Corridas de rua

www.omundodacorrida.com

www.omundodacorrida.com

www.omundodacorrida.com

www.omundodacorrida.com



VISITE O NOSSO SITE
E PARTICIPE NO FÓRUM

www.omundodacorrida.com/phpBB2



O Mundo da Corrida  runporto.com

SEJA NOSSO ASSINANTE

AJUDE A DESENVOLVER UM PROJECTO ÚNICO EM PORTUGAL!

Assinaturas

06 NÚMEROS	12 EUROS
12 NÚMEROS	24 EUROS

Envie cheque ou vale de correio para:

ATLETISMO MAGAZINE MODALIDADES AMADORAS

ESTRADA SERRA DA MIRA, 57 - 7º B
2700-778 AMADORA

(seja indicado de nome e morada para envio)

Ou faça transferência bancária para o nrb:

00330004526786542605 (banco Millennium)

e envie os dados (indicado de nome e morada para envio para o mail:
assinaturas.revista-amma@gmail.com



FICHA TÉCNICA**Director**

Carlos Viana Rodrigues
carlosvianarodrigues@gmail.com

Proprietário e Editor

Carlos Sequeira Viana Rodrigues

Administração e Redação

estrada Serra da Mira, 57 - B
2700-778 AMADORA

Telef/Fax

214 937 862

Blog

<http://atletismo-modalidades-amadoras.blogspot.com>

E-mail

atletismomodalidadesamadoras@gmail.com

Registo

ICS 124739

Depósito Legal

231054/05

Colaboradores neste número

António Neves, Marta Restolho e Maria Lúcia (desporto adaptado); Rita Taborda (natação); Augusto Almeida, Fernando Costa, Tiago Lopes e Luís Santos (orientação); João Morais Letão (golfe); David Vaz e Bruno Rascão (futebol); J. Lourenço de Sousa, Fernando Coelho e Abel Coelho (aeromodelismo); José Boaventura (aeronáutica); Manuel Barroso e Luís Liberato (pentatlo moderno); Mário Joaquim (tiro com arco); Jorge Lima (todo terreno); Liliana Pinto (autarquias); Luís Salgueiro (mushing); Marta Olim (judo); Lea Pereira (rugby); Sofia Brás Montero e Cristina Esteves (remo); Ana Reis Tomaz (hipismo); Dulce Pereira (desportos radicais); Luis Barata (corfebol); João Gomes e José Santos (esgrima); Manuel Novo (shuai jiao e pangration); Miguel Veterano (motonáutica); Andreia Martins e Promotora Livre (jet ski); Raul Valente (judo); Edgar Barreira, Ana Pereira, José Pinto, Sara Silva, Amílcar Pereira, António Graça, Carlos Camrino, Eduardo Santos, João Carlos Correia, José Guapar, Graça Carapatoso e Joaquim Margão (atletismo); Associação Distrital de Atletismo e Federação Desportiva.

Colaboração especial

Rafaelson, C.M.Portimão, João Correia

Coordenador

José Duarte
zesund@vtel.pt

Consultor Técnico

André Cachão

Apoio

Sónia Rodrigues

Design Gráfico / Paginação

Vasco Lopes
vascoprofessional@gmail.com

Impressão e Acabamento

KBM – Artes Gráficas, Lda
Alto da Bela Vista, 68 – Pav. B – 1ºC
2735 CACEM
Tel. 214 264 611

AS OPINIÕES EXPRESSAS EM TEXTOS ASSINADOS PELOS COLABORADORES PODEM NÃO RELEVAR A POSIÇÃO EDITORIAL DESTA REVISTA, Sendo APENAS DA RESPONSABILIDADE DE QUEM OS ASSINA.

EDITORIAL**Estimado Leitor**

Mais uma edição da nossa revista está nas suas mãos. De assinalar a chegada às nossas páginas de mais um colaborador "de peso": Joaquim Margão.

Este amigo, para além de atleta e profissional de saúde, é um brilhante escritor, tendo recentemente sido galardoado como "Jornalista do Ano" pela Associação de Atletismo de Aveiro. E ainda um dos mais importantes elementos da Organização da Meia Maratona de Ovar. Mas não vem só. Graça Carapatoso, sua foto-reporter privativa, acompanha-o nesta "corrida".

O regresso da coluna de Opinião de João Carlos Correia, Director Técnico da Associação de Atletismo de Portalegre, é outro motivo de orgulho.

Esta edição marca também o inicio de uma colaboração especial de João Correia (um dos grandes atletas em cadeira de rodas) na área do atletismo adaptado.

Temos também mais modalidades em estreia como o Motociclismo, Kayak Surf e Judo.

A todos as boas vindas.

Continuaremos a lutar para que este projeto jornalístico chegue cada vez mais longe. Para uma maior divulgação, foi criado um blog, e talvez que no futuro, possa vir a nascer um site.



Até breve,
O Director
carlosvianarodrigues@gmail.com

SUMÁRIO

opinião	04//07
atletismo	08//22
pedestrianismo	23
autarquias em ação	23
pentatlo moderno	24//25
triatlo	25//27
orientação	28
desportos radicais	29
entrevista	30//31
remo	31
motonáutica	32
jet ski	33
natação	34//35
kayak surf	36
motociclismo	37
desporto adaptado	38//39
rugby	39
golfe	40//41
esgrima	41
aeromodelismo	42
aeronáutica	43
ciclismo	43
judo	44
pangration agón	44
shuai jiao	45
todo terreno turístico	45
corfebol	46
hipismo	46
mushing	47
vamos conhecer	48//49
tiro com arco	50



EDGAR BARREIRA
Edgar_barreira@gmail.com

Atletismo, Actividades Escolares, Família e Amigos

Venho este mês falar sobre um assunto que me parece de todo o interesse e relevância e que interliga toda a complicada relação existente na vida de um atleta, conjugando assim uma modalidade desportiva (neste caso o atletismo), as actividades escolares, o seio familiar e as relações pessoais do atleta jovem.

RELAÇÃO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA - ATLETA

Sem dúvida que é muito importante a existência da disciplina de Educação Física nos planos curriculares do Ensino Básico e Secundário, embora tenha uma opinião muito própria sobre a ação dos Professores de Educação Física e sobre o funcionamento do Desporto Escolar em Portugal (ver em edições anteriores deste magaziné). Quanto à relação existente entre um Professor de Educação Física e um jovem atleta nem sempre é bem compreendida. Esta má compreensão relativamente ao Atletismo é por vezes mais gritante que outras modalidades o que só demonstra a falta de cultura desportiva muitas vezes existente por parte destes profissionais.

Além disso, é muito importante que o atleta adquira disciplina, conhecimentos, ginástica intelectual e tantas outras capacidades para melhor compreender o treinador, para melhor entender os gestos técnicos, etc. Um atleta não basta ser bom, deve ser inteligente! Como tal é importante que o mesmo tenha alguma capacidade intelectual até para que seja auto-crítico e saiba distinguir as várias situações que lhe vão aparecer ao longo da vida. Um jovem atleta pode até nem ser um grande atleta no futuro e vir a ser um bom treinador, um professor, um bom dirigente, um bom juiz, apenas falando de actividades desportivas.

Novamente quero ressalvar que isto não é aplicável a todos os professores por este país fora. Contudo, e por experiência própria nem sempre há respeito pelo caminho físcico nos jovens atletas (decorrente das sessões de treino) o que provoca um claro antagonismo em relação aquilo que o treinador tem planeado para esse atleta. E assim tantas vezes aparecem-nos os jovens atletas nos treinos com um enorme cansaço que leva a que o treinador tenha de alterar todo o processo de treino.

RELAÇÃO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA - TREINADOR

Considero de capital importância que o treinador es-

tabeleça contacto com o Professor de Educação Física no sentido de lhe explicar o que faz o atleta, quais os objectivos do mesmo, e alertar para a possibilidade de algumas vezes o atleta necessitar de algum descanso nas aulas de Educação Física. Confesso também nem sempre esta atitude é bem vista pelo Professor por motivos que não percebo. Poderá tal abordagem fazer sentir ao Professor alguma falta de autoridade? Poderá achar o Professor que ele sabe mais do que o Treinador, logo ele é que sabe o que há-de fazer? E mais grave se torna se o atleta tiver algum problema físico que por medidas preventivas o obrigue a parar e nas aulas de Educação Física tal questão nem sempre é bem vista. Infelizmente é a realidade! Obviamente que se o atleta for de Alta Competição a coisa muda radicalmente!

RELAÇÃO ATLETA - ESCOLA

Esta é por ventura das situações mais importantes a focar. É muito importante que o jovem atleta invista na Escola e saiba gerir as aulas das diversas disciplinas com os treinadores, o estudo com os treinadores, os testes e exames com os treinadores e com as competições, mas que acima de tudo essa gestão seja feita com uma distância preferencial para a Escola. Isto porque como sabemos o Atletismo é uma actividade muito amadora em Portugal e muitos poucos podem dar-se ao luxo de se dedicarem a 100% ao atletismo. Para isso basta ver a realidade portuguesa onde praticamente apenas Rui Silva e Francis Oiticica têm condições para o fazer. Além disso, é muito importante que o atleta adquira disciplina, conhecimentos, ginástica intelectual e tantas outras capacidades para melhor compreender o treinador, para melhor entender os gestos técnicos, etc. **Um atleta não basta ser bom, deve ser inteligente!** Como tal é importante que o mesmo tenha alguma capacidade intelectual até para que seja auto-crítico e saiba distinguir as várias situações que lhe vão aparecer ao longo da vida. Um jovem atleta pode até nem ser um grande atleta no futuro e vir a ser um bom treinador, um professor, um bom dirigente, um bom juiz, apenas falando de actividades desportivas.

RELAÇÃO ATLETA - TREINADOR

Aqui não há um critério muito recto a seguir dado que depende da personalidade deste binómio. Dependendo da atitude do atleta, o treinador deve assumir uma dada postura e vem a velha situação em que o Treinador além de exercer essa actividade tem de ser ao mesmo tempo Psicólogo, Médico, "Empresário", e tantas vezes um segundo pai ou mãe desse jovem atleta. Assim sendo o Treinador deve assumir uma atitude que faça o jovem atleta acima de tudo gostar do que faz. A relação deve ser aberta e tendo em atenção toda a vida do atleta,

© 2006 John Wiley & Sons, Inc.



JOSE DUARTE

Reflexões

para que os factores envolventes não perturbem o processo de treino e para que o processo de treino não perturbe a vida do jovem. Há que ter atenção ao binómio Atleta para que não haja um défice escolar e que pode decididamente colocar o binómio Atleta - Físio (descrito a seguir) em cheques. Assim sendo o treinador deve assumir uma atitude de equilíbrio com todas as situações da vida de jovem atleta, inclusivamente o binómio Atleta - Amizades.

RELAÇÃO ATLETA - PAIS

O ambiente familiar deve ser o mais calmo possível. Ao longo do tempo leitivo me deparado com as mais diversas situações. Desde famílias que não ligam muito aos filhos e a que eles fazem, a famílias muito apega-das aos filhos passando por famílias que dão alguma liberdade aos filhos com responsabilidade. Esta é sem dúvida a que eu gosto mais porque entendo que o melhor clima é dando responsabilidade ao jovem atleta, tendo ele alguma liberdade. É importante que os pais acompanhem os sucessos e os desaires dos filhos até para o apoiar quando o treinador não está presente. Infelizmente cada vez se vê menos esta situação.

RELAÇÃO TREINADOR : PAIS

Deve haver uma relação estreita entre o Treinador e os Pais no sentido de o Treinador compreender o ambiente familiar e a par ir dando a conhecer da realidade da modalidade e do clube onde está inserido o jovem atleta. Contudo é indesejável aquela situação em que os pais (sem habilitações alguma para exercer tal actividade) decidem ser os "treinadores pessoais" dos filhos nas competições e às vezes até nos treinos, julgando que fazem o melhor por eles, ultrapassando toda a missão de alguém certificado e com muitos anos de experiência. Numa situação esta situação é benéfica.

RELACÃO ATLETA - AMIZADES

Esta é uma das áreas mais complicadas para um Treinador acompanhar. O jovem atleta, inserido na sociedade, tem o seu grupo de amigos e que na generalidade comungam os princípios ideais desse grupo. Acontece que nem sempre esses princípios são os ideais para a prática desportiva, o que pode levar a alguns choques entre Treinadores e Atleta. Há que ter extremo cuidado nessa área e até tentar converter esse entusiasmo grupal tendente trazer esses elementos para a modalidade (o que nem sempre é fácil dada a hegemonia do futebol e outras modalidades). O mesmo cuidado deve ser feito em conta em relação aos namoros dos jovens atletas que muitas vezes deixam os treinos para trás para relações afetivas, a maioria das vezes efêmeras. Assim há que haver alguma parceria para que o jovem atleta não abandone a modalidade e consiga perceber que as duas coisas são compatíveis. Para isso muito útil é ensinar o jovem atleta a gostar de atletismo, e tal situação faz-se nas carreiras mais

Acompanho o atletismo nacional e internacional há mais de duas décadas e raras são os factos que, neste nosso desporto, ainda me conseguem surpreender. Mais, no passado mês, isso aconteceu. Ao visitar o fórum "O mundo da corrida - Burpoport.com", deparei com um tópico chamado "Lisboa - Fátima a correr". Dada a enorme distância que separam as duas cidades, decidi ver de que tratava e cheguei à conclusão de que três "márcos" pretendiam unir os santuários do Cinto Rei e de Fátima em ritmo de corrida continua.

O projeto que, inicialmente, parecia uma loucura, foi crescendo e ganhando apóios e... também alguns inimigos, desejosos de que algo corresse mal com o mesmo. O falecimento do saudoso Silviano Nera, prato entres da aventura, veio fortificar ainda mais as mentes dos que decidiram levar este propósito até ao final. Com o apoio do caro leitor desta revista e de um massagista, o Eduardo, o Zé e o Victor fizeram-se à estrada, dispostos a ultrapassar os seus próprios limites.

Conforme os quilômetros iam sendo percorridos, aumentava a corrente de amigos, conhecidos e, até, desconhecidos que, na estrada ou pela net, ajudaram a fazer deste um marco histórico no nosso atletismo e na internet dedicada ao mesmo. A cada milha, o número de visitas a www.conselhoedecorrida.com.br/index.php?category_id=35 crescia 20% nos últimos 60 dias, o que é ótimo, mas não

O falecimento do saudoso Sálvio Nora, pouco antes da avenatura, veio fortificar ainda mais as menes dos que decidiram levar este prenôncio até ao final.

parava de crescer. Durante cerca de vinte e três horas, foram milhares aqueles que, qual novela radiotécnica de antigamente, ficaram agarrados ao computador, a fim de saberem pormenores, quase passo a passo, que pelos internautas ali estavam deixados, depois de inúmeros contac-
tos com os "aventurários" (primeiro, três, depois, dois, e, finalmente, apenas o Eduardos).

Mezmo se, devido a una hipotermia, a algunos quilómetros de Fátima, o Eduardo teve que parar de correr, foi bonito ver todo aquele movimento em prol de un objectivo comum. Pele primeira vez, vi acentuada a ideia de COMUNIDADE e sinto-me feliz por fazer parte de um grupo que, pelo menos una vez, se mostrou extremamente团结.

Cada um contribui na medida das suas possibilidades (e alguma, muito para além delas), sem objectivos "concessiais" por detrás. E o Sávio, onde quer que ele esteja agora, tem de estar feliz por ter feito com que todo um grupo se unisse, na defesa de valores do Bem que para ele eram fundamentais.

A terminar, deixo aqui as sádicas palavras do poeta

Manuel Alenghi

"Mais do que ser primo"

Mentira é quem

Sabre charrue amélioré

"El dentro de si se mantiene".



JOÃO CARLOS CORREIA
joao.correia@apo.pt

ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DA ARADE empre Jovem, sempre em movimento

Tribuna do Técnico

TORNEIO OLÍMPICO JOVEM

Nos dias 13 e 14 de Maio estivemos na Covilhã a acompanhar mais uma edição, a 24ª, da Final Nacional do Torneio Olímpico Jovem. O Olímpico Jovem é uma iniciativa da Federação Portuguesa de Atletismo que procura mobilizar para a modalidade a juventude portuguesa. É uma grande iniciativa. Mobiliza vários milhares de jovens nas suas fases distritais e, na Final Nacional, participam cerca de 600 em representação de 21 equipas (18 seleções distritais, 2 das regiões autónomas e 1 de Macau) com uma média de 28 atletas cada.

A organização do evento, que começou em Lisboa, sistematicamente no Estádio Nacional, constitui em si mesmo uma avaliação da evolução que o Atletismo nacional tem sentido. Começou por alegar-se a algumas das maiores Associações do país para, nos últimos anos, ser entregue a Associações mais pequenas, como a de Portalegre que a organizou em Elvas em 2004 e a do Castelo Branco que a organizou na Covilhã em 2006. Quanto trabalho voluntário e incógnito não está por detrás da organização local de um evento com esta dimensão...

Na Covilhã voltámos a emocionar-nos com toda uma quantidade de sentimentos contraditórios. À alegria

Na Covilhã voltámos a emocionar-nos com toda uma quantidade de sentimentos contraditórios. À alegria de vermos reunida de novo toda esta mole imensa de entusiasmo juvenil, todo este conjunto de talento em potência, toda a família de dirigentes e técnicos – a maior parte deles ano após ano sem esmorecer – a incentivar e a acompanhar todos estes jovens, sentimos a frustração da dificuldade que constitui em manter na prática a maior parte destes jovens após o escalão juvenil. Sentimos a frustração da dificuldade que

constitui em manter na prática a maior parte destes jovens após o escalão juvenil. Sentimos a frustração de não conseguirmos apresentar na pista, em condições técnicas aceitáveis, os muitos e muitos jovens talentos que apesar de todas as dificuldades vamos conseguindo em algum momento tocar com o Atletismo.

de vermos reunida de novo toda esta mole imensa de entusiasmo juvenil, todo este conjunto de talento em potência, toda a família de dirigentes e técnicos – a maior parte deles ano após ano sem esmorecer – a incentivar e a acompanhar todos estes jovens, sentimos a frustração da dificuldade que constitui em manter na prática a maior parte destes jovens após o escalão juvenil. Sentimos a frustração de não conseguirmos apresentar na pista, em condições técnicas aceitáveis, os muitos e muitos jovens talentos que apesar de todas as dificuldades vamos conseguindo em algum momento tocar com o Atletismo.

São os horários escolares que não ajudam – há jovens que se levantam às 6 da manhã para apressarem o autocarro que os há-de levar à Escola Secundária do concelho limitrofe, que os há-de trazer ao fim da tarde extenuados e sem qualquer motivação para um processo de treino sistematizado – e é o facilíssimo da vida actual que desincentiva muitos jovens a dedicar-se a qualquer coisa que exija um pouco mais de esforço. Apesar de tudo, cada vez que vamos ao Olímpico Jovem, sentimos que valent a pena todas as acções concretas, os milhares de acções concretas que tanta e tanta gente desenvolve para que cada um daqueles jovens possa participar num evento desta dimensão. Quando na pista nos emocionamos com os resultados do André Lima (Setúbal) que na competição melhorou o recorde nacional do 100 m Barreiras, ou com a açoriana Joseni Flores (vencedora da Altura e do Triplo), ou do viseense Bruno Albuquerque (vencedor dos 800 m e dos 3000 m), também nos emocionamos com a coimbrã Tânia Lopes (19º no Triplo), com o brasarense Diogo Silva (18º no Martelo) ou com a portalegrense Ana Vintém (15º nos 100 m Barreiras). Sabemos bem que por detrás de cada vencedor e por detrás de cada participante está uma história de sucesso. O de, apesar de tudo, estarmos a conseguir levar às pistas de atletismo vários milhares de jovens portugueses, lançando assim à terra as sementes do futuro. Um futuro onde há-de ter o seu lugar os campeões, mas um futuro onde também pontifique uma população com um estilo de vida mais activo, o que acontecerá com muito maior probabilidade com todos os que na juventude puderem beneficiar da experiência inolvidável de participação num Olímpico Jovem. ♦

VISITE O NOSSO BLOG

<http://atletismo-modalidades-amadoras.blogspot.com/>





EDGAR BARREIRA
Edgar_barreira@gmail.com

Voluntário sofre

Através do Voluntariado Jovem (do Instituto Português da Juventude), fui Voluntário, nos passados meses de Abril e Maio, em duas competições de Triatlo (Triatlo Internacional Casino Estoril e Triatlo - "Long Distance International Triathlon - Lisbon 2006"). Deixo aqui a minha experiência.

TRIATLO INTERNACIONAL CASENO ESTORIL

DATA : 23 Abril de 2006

HORA DE CONCENTRAÇÃO : 07:30h

LOCAL : Estoril (em frente ao Casino)

DURAÇÃO DO VOLUNTARIADO : 7 horas

AJUDAS DE CUSTO / REGALIAS : 5 € + Saco Alimentação (1 Banana, 1 Garrafa de Água, 1 Sumo, 1 Sandes, 1 Queque) + T-Shirt

COORDENADOR PROJETO : Bruno Salvador (Federación Portuguesa de Triatlón)

A minha função foi a mais乍azada de entre todos os jovens voluntários dado que me foi pedido para estar na viragem do percurso das bicicletas, simplesmente para indicar aos atletas que tinham de retornar ali. Ali, estive mais de 4 horas, soturno e isolado de todos e com o azar de, mesmo depois do último ciclista terminar, ter ali ficado a espera que alguém da Organização se lembrasse daquele pobre e isolado voluntário. Por fim, a solução foi... ir a pé para o local das chegadas, que ficava a 2 / 3 km (algo que lamentei). Não deusei de ser uma boa experiência. Além de referir que de modo algum os 5 € dados cobririam as minhas despesas dado que me desloquei, para tal, de Loures.

TRIATLO - "LONG DISTANCE INTERNATIONAL TRIATHLON - LISBON 2006"

DATA : 14 Maio de 2006

HORA DE CONCENTRAÇÃO : 07:00h

LOCAL : Parque das Nações (ao lado do Pavilhão Atlântico)

DURAÇÃO DO VOLUNTARIADO : 10 horas

AJUDAS DE CUSTO / REGALIAS : Bilhete de Metro + Saco Alimentação (1 Maçã, 1 Garrafa de Água,

+ 2 Sandes) + T-Shirt

COORDENADOR PROJETO : Anabela Cardante (Instituto Português da Juventude)

Foi-me dada uma função na zona de abastecimentos do percurso de bicicleta, onde fiquei com a tarefa de distribuir aos atletas (no percurso de bicicleta) alguns alimentos, mais concretamente, bananas. A maneira de organizar os voluntários foi substancialmente diferente, dado que à medida que os organizadores iam precisando, iam chamando voluntários para dada função. No final, tive ainda as funções de desviar as grades que limitavam o percurso de bicicleta e de recolher as placas e cones que estavam no mesmo percurso, na zona de Sacavém. Depois, deixaram-me algumas horas numa tenda à espera para novas hanções, que não apareceram - o que me desagradou e me fez ir embora mais cedo, por iniciativa própria. De referir ainda a pouca ajuda e nível das ajudas de custo, dado que as ajudas dadas a nível do transporte eram tão sonantes um bilhete de Metro que tinha de ser levantado no dia anterior (o que na prática, significa o mesmo que não dizer apud alguma). Infelizmente, tal decisão foi-nos comunicada um dia antes (via e-mail), dada que, quando decidi participar, as ajudas eram a mesma quantia já oferecida no Triatlo do Estoril (5 €).

Assim, decidi o meu bestemburro e lanço uma crítica a quem for responsável pela situação, porque não faz sentido alguém que está disposto a uma ajuda voluntária ter prejuízo com a mesma. Há que ter um pouco de consideração pelos jovens voluntários, pois sem elas estas duas iniciativas nunca seriam tão bem organizadas. *

PRÉMIO SÁLVIO NORA CONCURSO LITERÁRIO ORGANIZADO PELO SITE O mundo da corrida / RunPorto.com

Não há Amor como o primeiro

AUTOR : António Antunes

Já em pequeno tudo fazia a correr. Quando ia aitar os recordes da mãe é mercadoria do senhor Chico (onde é hoje um antiquário), quando ia comprar tabaco ao avô, quando brincava os canavais de corrida com um pau de vassoura eu era tanta com o avô e a gancheta... sempre a correr.

Corría. Corria sempre e lembrava-se até de pensar "porque é que os adultos andam e não correm? Até parece que andam a passar... será que querem gastar o tempo todo no caminhar entre as tarefas que têm para fazer?"

As vezes quando o pai se zampava com ele até lhe dizia: "estás armado em carapau de corrida ou quê?" e ele sentia-se isso mesmo... um carepu de corrida.

Já agora, por falar em carapaços, manda s

corrida à mesa, à refeição, a comer era por assim dizer "um pastelão".

De resto adorava correr, corria pelas escolas, corria para casa, entrou corria.

E quando saiu aquela música das UHF "cavalo de corrida" assim que a ouvia conseguia logo a vibrar, e 1 a trota depois ausi galope sóto lá ia ele, qual Recreante apaixonado pela demanda em que se envolvesse.

Correria as pernas e corria o pensamento, a imaginação, o sonhos.

Atéve a Corrida! Não... não lhe parecia, até porque, afinal de contas Corrida aquela sabia o que era mas o Amor era algo mais complexo.

Cresceu e conheceu a Natação que praticou algum tempo no Algarve e Dafundo, e Ginástica e outras modalidades mas por isto ou por aquilo a nenhuma se agarrou.

Agora já grande, nada faz a correr. Perdeu. Manda novamente a honestidade e o rigor que se diga que a exceção é à regra: agora come a correr e de pastelão só o de carne com puré de batata de quando gosta.

Mas há uns meses a esta parte, está diferente, mais magro, come menos e mais devagar.

Sai de casa, várias vezes por semana, envergando apenas uns calções e uma t-shirt. Até parece que anda por aí passando nova no ninho (costume se costuma dizer).

Sim, salvei, talvez seja vontade, é que agora já sabe o que é o Amor e não há Amor como o primeiro. *

O AUTOR FOI PRIMADO COM UMA ESTADIA NO HOTEL VILA GALÉ, NO PORTO.



Hoje escrevo eu

CARLOS V. RODRIGUES

CRISTO REI - FÁTIMA

Homenagem a Sálvio Nora

UMA CRÔNICA NA PRIMEIRA PESSOA....



A HORA DA PARTIDA



EDUARDA SANTOS, FERNANDO ANDRADE, VÍTOR REGO



SÁLVIO NORA E ALGUÉM



JOSÉ SANTOS COM CELIA AZEREDA E FERNANDO COSTA



EDUARDO SANTOS COM MARIANA BAPTISTA



EDUARDO SANTOS, HELÓISA JÚNIOR E ELIZÂNGELA PEQUENOTTI

Na noite da Corrida da Fogueira (Peniche) em 2005, dois atletas encantam-se e um deles (José Santos) informa o outro (Eduardo Santos) de que fez uma promessa a Nossa Senhora de Fátima de, por uma questão de fé, correr a distância entre o Cristo Rei e Fátima. Eduardo Santos compromete-se, logo já, a colaborar.

Ao aproximar-se a data de 13 de Maio de 2006, começam os preparativos para tal empreendimento.

Ao fazerem um reconhecimento do percurso, calculam que serão 176 ou quase 177 quilómetros a percorrer.

Entretanto Eduardo Santos decide que irá fazer esta peregrinação por intenção das melhores de um grande atleta e amigo,

Sálvio Nora (gravemente doente), e divulga o facto no seu site www.correndodeacerca.com.

Desde o primeiro minuto, decidi que iria de carro acompanhar esta peregrinação incógnita, quer pelo facto de desejar ir a Fátima, quer por, de alguma forma, poder colaborar com um amigo. Devo, no entanto, confessar que no meu íntimo não estava 100% convencido do êxito desta ideia.

Sálio que o Eduardo Santos se tinha preparado para uma prova de 100 Kms, que não se chegou a realizar, mas o José Santos não. Entretanto através das muitas pessoas que diariamente accedem ao site e ao seu fórum, cresseja a gerar-se uma onda de apoio, com vários atletas a afirmarem estarem dispostos a correr alguns troços do percurso. Um deles, Vítor Silva (que até então só tinha corrido e completado uma maratona), afirma que também irá correr o máximo possível.

A poucos dias da data prevista, surge a notícia do falecimento de Sálvio Nora (consoa notícias na edição de Maio). Eduardo Santos decide que a sua peregrinação será em homenagem à memória desse que foi um dos homens e atletas mais completos que iriam estar presentes.

Chega, finalmente, o grande dia (12 de Maio, 22H00).

A SIC, que se comprometeu a estar presente na partida, faz atrair esta em uma hora (de notar que afinal nada noticiou).

Chegam as 23h00 e, finalmente, o início desta "locutaria".

Vários são os atletas presentes no Cristo Rei, quer para apoiar (António Costa, Orlando Duarte e esposa) quer para participar por alguns Kms. Na companhia do massagista de serviço, Valdemar Damão, coloco um parilhão amarelo na minha caminha e lá vamos nós...

Nesta primeira fase, para além de Eduardo Santos e do José Santos, correm também Hugo Vilela, António Agostinho, José Neves, José Sousa e Vítor Silva.

Aos poucos, como previsto, vão parando, ou segurando o seu destino, tendo o Vítor Silva corrido 50 Kms (no final ainda correu mais algumas, o que leva a crer que é um atleta com futuro nestas lides). De notar a presença de atletas e amigos que, embora sem correr, vieram dar a sua "força", Vítor Rego foi disso exemplo.

Começa a fase difícil da noite com os dois peregrinos estrada fora seguidos de muito perío pelo grupo de apoio que agora tinha aumentado para 3 elementos, com a presença na viatura do Vítor. Da madrugada, surge um carro conduzido pelo Duarte, trazendo refeições... Fernando Andrade junt o de S. João das Lameiras pronto para uma corridinha (foram 32 Km).

Mais à frente, dois apoios no feminino - Célia Azereda e Mariana Baptista.

Por esta altura, José Santos consegue a sentir fortes dores num joelho mas tenta em continuar.

E a ver do percurso começar a ser partilhado com Fernando Soárez e apoiado também por Álvaro Costa que abdicou de correr para mais activamente colaborar conduzindo o seu carro.

Aos 110 Kms, chegada a Almeirim onde a Câmara Municipal local tinha preparado no jardim um abastecimento (frutas, sumos, águas, marmeladas).



Entretanto Eduardo Santos decide que irá fazer esta peregrinação por intenção das melhorias de um grande atleta e amigo, Sálvio Nora (gravemente doente) e divulga o facto no seu site www.omundodacorrida.com. (...) através das muitas pessoas que diariamente acedem ao site e ao seu fórum, começa a gerar-se uma onda de apoio, com vários atletas a afirmarem estarem dispostos a correr alguns troços do percurso.



110 Kms - ABASTECIMENTO C.M. ALMADA



150 Kms - PARADAS/FONTE DE JOSÉ SANTOS



150 Kms - EDUARDO SANTOS L/ FERNANDO SOUSA E WALTER MARQUES



JOSÉ SANTOS COM FERNANDO ANDRADE



GRUPO RESPONDO COM JOSE CARLOS JORGE E DE NOVEL VICTOR SENA



E LA FORATA ESSE, CAMPEONATO DE LIMITES DE VELOCIDADE...

Uma palavra especial para os funcionários deste Município, que esperaram muito tempo pelos atletas e foram duma simpatia extraordinária.

Palavra também para a Farmácia Barreto do Caem que se prestou a cozinhar no tratamento de museias...

Foi nesta altura que, por insistência da mensageira e do pessoal da farmácia, José Santos teve de parar os joelhos já não davam mais. Eduardo Santos continuou rumo a Fátima.

Agora o calor apertava, as subidas eram muitas, para além do Fernando Sousa que fez 160 Kms, também Valdemar Damião correu um pouco.

Chegados a Torre do Riojo, verificamos que o prometido abastecimento da Câmara de Santarém era "virtual".

Parou Fernando Sousa e iniciaram o trajecto Hélder Jorge e Eliana Pegoratti.

Pouco depois, "entro de navegação", o que levou os atletas a mais quilómetros e mais subidas.

Eduardo Santos estava fortemente psicologicamente e parar não era com ele.

Em Alcanena juntam-se ao grupo José Carlos Jorge e o seu amigo José Luciano.

Aparecem também Paula Silva e o namorado que colocam o seu carro ao serviço para apoio. A partir da saída de Alcanena, Eduardo Santos passa à condição de canhiceiro, mas continua...

Já com noite cerrada, em Minde, sobre um ataque de hipotermia o que nos leva a fazê-lo ver a necessidade de parar.

Não queria, mas, depois de reflectir, entendeu que, para bem da sua saúde, era a decisão a tomar.

Faltavam só cerca de 12 a 15 Kms para Fátima, mas era de noite, o vento soprava forte e frio e sentia uma loucura ter continuado. Mas... fizeram mais de 160 Kms percorridos em corrida, mas alguns a andar.

E para quê? Para ganhar prémios ou dinheiro? Para se promover? Para ficar famoso?

Não... para cumprir uma promessa!!!

E porque, apesar de quase toda a gente considerar que foi realmente um feito extraordinário, não ter chegado a Fátima foi uma desilusão para ele, sabemos que ainda este ano irá repetir a "façanha".

Caí estaremos para o acompanhar.

Juígo que para além de Altira Lário e de Luis Sousa (brasileiro residente em Portugal), mais nenhum atleta português terá corrido 160 ou mais Kms. ♦

QUEM FOI SÁLVIO NORA

Foi funcionário das Finanças de Matosinhos. Exerceu cargos em várias colectividades desportivas do concelho. Por onde passou procurou sempre incentivar e manter em constante actividade o maior número de pessoas na prática do desporto. Jogou voleibol no Leões e F.C. Porto até aos 40 anos (não um craque poderia jogar até essa idade no topo deste desporto), tendo ganho mais de 10 títulos nacionais, diversas vezes internacional, e mais tarde Seleccionador Nacional de Juniores. Dedicava-se ao Atletismo assim que abandonava o Vôlei. Era uma presença quase obrigatória nas provas de atletismo especialmente as disputadas a norte do país. Mais tarde um adepto das corridas na Natureza será um ícone das corridas de montanha. Numa fase mais recente passou também a praticar Orientação em representação da GO4C.

Campeonato Nacional de Atletismo de Montanha Dedicado ao bom trabalho



JOAQUIM MARGARIDO

Sem surpresas!

IX CAMPEONATO NACIONAL DE CORRIDA EM MONTANHA

Sob um sol escaldante e com temperaturas acima dos 30°C, 304 atletas e 160 caminhoneiros cumpriram em Arouca a 8.ª edição do Campeonato Nacional de Atletismo em Montanha e a 4.ª edição do Circuito Senhora da M. Num "sobe e desce" arrepiante na encosta do monte com o mesmo nome, por estradas de montanha e trilhos pedestres, os concorrentes enfrentaram um percurso devesas desgastante, com desniveis acumulados positivos de enorme envergadura. Após a saída dos caminhoneiros, foi dado o tiro de partida para a prova destinada a Júniores Femininos e Masculinos e Seniores e Veteranos Femininos. O traçado selectivo encarregou-se de mostrar, desde muito cedo, quem "trazia unhas para aquele voo", e o valor dos principais favoritos à vitória veio naturalmente ao de cima, com Lucinda Moreira (NA Matosinhos) a sagrar-se Campeã Nacional pela 6.ª vez consecutiva, ao cumprir os 8.140 metros do percurso no tempo de 41m02s. Rosa Madureira (GDC Castelo de Paiva) e Lurdes Monteiro (NA Matosinhos) completaram o pódio, invertendo

a sua classificação no Nacional do ano transacto, na Covilhã. No escalão júnior, Sílvia Pimenta (FC Penafiel) e Luís Semedo (AC Portalegre) são os novos campeões nacionais.

A medida que a manhã ia avançando, aumentava a temperatura e o ar tornava-se irrespirável. Foi nessa atmosfera inclemente que se disputou a prova destinada a Seniores e Veteranos Masculinos, na distância de 12.100 metros e com um desnível acumulado positivo de 790 metros, correspondente a duas passagens no alto do monte. Curiosamente, os portadores dos dorsais n.º 1, 2 e 3, respectivamente, João Serrahino (GDCS Galitos da Serra), José Carvalho (NA Vila Real) e José Sousa (CP Fermentões) viriam a terminar a prova por esta ordem, com apenas Aires Sousa (ARD Gérmen Castro) a tentar intronizar-se na lista pelo pédio, mas acabando por ser "traído" por um engano no percurso. Para João Serrahino, esta foi a 7.ª vitória em nove anos de Nacional de Montanha, recuperando o título que estava na posse de José Nogueira. *



JÚNIORES Femininas - 2000m

HOME	EDUCA	TEMPO
Sílvia Pimenta	FC Penafiel	22'39"
Vitória Serrão	ACD Jardim da Serra	23'14"
Célia Sousa	FC Penafiel	24'19"

SENIORES E VETERANOS Femininos - 2000m

HOME	EDUCA	TEMPO
Lucinda Moreira	NA Matosinhos	41'92"
Rosa Madureira	GDC Castelo de Paiva	42'39"
Lurdes Monteiro	NA Matosinhos	44'20"

JÚNIORES Femininas - 1000m

EDUCA	PONTOS
Futebol Clube Penafiel	8

SENIORES E VETERANOS Femininos - 1000m

EDUCA	PONTOS
Núcleo Atletismo Matosinhos	16
ADR Pasterela	20
Futebol Clube Penafiel	29

JÚNIORES masculinos - 2000m

HOME	EDUCA	TEMPO
Luís Semedo	AC Portalegre	37'45"
Nuno Sá	NA Matosinhos	38'15"
Maurício Henriques	ACD Jardim da Serra	44'49"

SENIORES E VETERANOS masculinos - 2000m

HOME	EDUCA	TEMPO
João Serrahino	GDCS Galitos da Serra	57'59"
José Carvalho	NA Vila Real	58'38"
José Sousa	CP Fermentões	1:00'37"

JÚNIORES masculinos - 1000m

EDUCA	PONTOS
ACD Jardim da Serra	14
GDAC Bouça	30

SENIORES E VETERANOS masculinos - 1000m

EDUCA	PONTOS
Casa do Povo de Fermentões	18
GDC Castelo de Paiva	23
Sport União Caparica	30

2005 | **O céu como limite**

Por maior que fosse a fé dos atletas e caminheiros que enfrentaram o desafio de cumprir tão-exigente prova de montanha, não se consta que a Senhora da Mó intercedesse por alguns deles e, por milagre, os tenha "transportado" a lugares mais agradáveis, de mansidão e refrigerio. Não! Todos sentiram na pele o calor abrasador, nas gargantas o pó sufocante e no espírito, pelo menos nalguns trechos do percurso, aquele desânimo que nos leva a questionar os nossos objectivos:
"Meu Deus, o que estou aqui a fazer?"

António Matias escolheu a Senhora da Mó e pensou na selecção para o Europeu de Montanha. Queria um percurso com características similares. Encontrou-o aqui. Do que não estava certamente à espera era da vaga de calor! A este duplo desafio responderam os atletas dando o melhor de si, dando tudo de si! For heróico o seu esforço e, nesse sentido, esta prova foi uma Ode à determinação e à coragem do Homem, expressa na máxima camonianina: "Mais do que podia a força humana".

E como respondeu a Organização? Fez vencer na sua atitude o facto de se tratar dumha prova de Montanha, ou seja, com altos e baixos. Mais altos do que baixos, diga-se!

Com semelhante canícula, o item "abastecimentos" adquire uma enorme relevância. A Organização soube

providenciar água com fartura, triplicando o número de gáveas distribuídas em relação às edições anteriores e garantindo um estoque que dos Bombeiros Voluntários de Arouca, numa parte estratégica do percurso, para refreshar os concorrentes. Mas deixar partir os Caminheiros sem lhes colocar uma garrafa de água na mão não pode deixar de ser considerada uma falha. "Caminheiro que se preza deve trazer sempre a sua garrafinha", respondeu. Mas não! Sob aquelas condições, e com reabastecimento apenas no Alto da Senhora da Mó, três quilometros à frente e 205 metros acima (faça-se as contas ao desnível), impunha-se este cuidado. Que não houve!

A sinalização nos pontos críticos – beira-se, nos trilhos pedonais, de montanha! – foi excelente. Os nossos atletas mais experimentados nestas andanças não se cansaram de elogiar a Organização, referindo ter sido esta uma das poucas provas disputadas em Portugal com tão boa sinalização.

E justo realçar igualmente a "aula de aeróbica" antes do início das provas, a tensão de masseiros e o churrasco a fechar a jornada. Mas depois houve ataques lamentáveis na entrega de troféus aos atletas do Nacional de Montanha (cerca de uma hora e meia): a "quase garantia" de transporte para a Comunicação Social acompanhar a prova, o que só funcionou – aparentemente – para o "cameraman" da televisão; a falta de animação nos intervalos espaços mortos, perdendo-se uma oportunidade soberana de divulgar um Rancho Folclórico local, por exemplo; e, quicô mais preocupante, o divórcio completo e absoluto entre as gestões do Aturca e a sua prova.

A Corrida da Senhora da Mó evidencia na perfeição a simplicidade e o carizinho que este tipo de provas colhe juntos dumha franja cada vez mais vasta de atletas. Ficou aqui plenamente demonstrado que as provas de montanha constituem um desafio à capacidade dos atletas e, nessa medida, tornam-se extremamente aliciantes. Chegar ao fim é, para a grande maioria dos participantes, o grande – o único! – objectivo, e nessa medida tudo o mais é acessório, praticamente banal. E isto é mesmo caminhar andado para o sucesso organizativo, pelo que as pequenas faltas enunciadas não chegam para beliscar a Organização deste Nacional de Montanha.

Agora que se poderia ter "atingido o céu", lá isso... ■

Todos sentiram na pele o calor abrasador, nas gargantas o pó sufocante e no espírito, pelo menos nalguns trechos do percurso, aquele desânimo que nos leva a questionar os nossos objectivos:

"Meu Deus, o que estou eu aqui a fazer?"





XVII Meia Maratona de Setúbal 2006

JOSÉ PINTO



8 MAIO 2006. Chegámos à cidade do Sado com mais de duas horas de antecedência para fazermos a reportagem, e já centenas e centenas de pessoas, mirões e atletas, uns faziam o aquecimento outros procuravam os melhores lugares, a aguardar pelas 10 da manhã para tomarem parte no evento, cuja espectacularidade reside também na partida da corrida.

Cerca de 3.000 praticantes e atletas são uma enorme multidão, imagine-se agora outras tantas ou mais ao longo do percurso. Era mesmo muita gente. E assim todos os anos, e quando a organização é do Grupo Desportivo dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Setúbal e da Empresa dos Irmãos Castro, fazem o que sabem, e sabem o que fazem, então isto é OBRA. É disto que o atletismo precisa!!!

Festas Lusas do Quemá em 1º, Hélder Ornelas Português em 2º, Paulo Kurique do Quemá 3º, com os tempos de 1.05.19, 1.05.45.1.07.27, fizeram soar as primeiras palmas de quem estava ansiosamente

à espera debaixo de um sol radioso e temperatura agradável, tendo havido até propostas verbais sobre quem iria ser o primeiro.

Depois, bem, depois chegou o 10°... 20°... 30°... e todos os outros canudos, muito suados mas também muito vivos! :)

E quanto ao sector feminino, a vencedora foi Fátima Silva do Clube Desportivo da Póvoa, com 1.16.39, seguida de Fernanda Miranda, SC Braga, 1.24.01, a 3º foi Marisa Barros, SC Braga, 1.24.19.

Uma prova com 21.195 metros que começa na Av. Luisa Todi, passando pelas artérias centrais da cidade de Setúbal junto às estações de comboios da CP, voltando à Av. Luisa Todi seguindo para a estrada da Mitrena, de onde faz o seu retorno regressando ao local de partida onde se encontra também instalada a meta.

Desmotri a escrever este artigo mais tempo que os primeiros classificados, a chegar a meta.

Se aquilo não é correr, então vou ali e já venho! *

XXIV JoveMaio 2006

JOSÉ PINTO

14 MAIO 2006. Os quase 200 atletas que participaram na corrida promovida pelo Clube Águias Unidas, deram por bem empregar o tempo que estiveram ao "serviço do atletismo" pois além de confraternizarem, também encheram os pulmões de ar puro, visto o Oceano Atlântico estar mesmo ali ao pé. Como geralmente acontece, estas provas começam muito cedo, e os primeiros a sair foram os Benjamins (acompanhados por familiares) que percorreram alguns metros, o suficiente para se julgarem já campeões. Foram, certeza!

Num total de 21 equipas englobando 22 Infantis, 14 Iniciados, 11 Juvenis, 32 Seniores, 19 Pré-Veteranos e 103 Veteranos, foram sem dúvida a prova provada que esta coisa de correr, não é só para aquecer, é muito mais, é um gosto de viver, é um meio de confraternização e é sobre tudo uma prevenção contra as doenças modernas. O STRESS que o diga?

A corrida principal de 10km de distância, cuja partida foi dada junto à sede do clube anfitrião, seguiu pela estrada que dá acesso à Fonte da Telha, ficando a metros da praia, retornando em direto ao ÁGUAS UNIDAS. Uma prova de atletismo no Concelho do Seixal que, como tantas outras, tem também o apoio da autarquia local, Juntas de Freguesias e comércio da zona.

Com um total de 4 primeiros lugares, 3 segundos lugares, 1 quarto lugar, 1 quinto lugar e 1º por diante, não se pode dizer que correu mal esta prova para os atletas do CLUBE DESPORTIVO E RECREATIVO ÁGUAS UNIDAS. Afinal, os santos da casa também fazem milagres.... *



XIV Milha Urbana Baía do Seixal

JOSÉ PINTO

6 MAIO 2006. Depois de se terem realizado durante o mês de Abril as Milhas Urbanas nas cinco Freguesias de Concelho, para apuramento dos representantes na Milha de honra, realizou-se no dia 6 de Maio a XIV MILHA URBANA BAÍA DO SEIXAL, prova com enormes credenciais no panorama do atletismo nacional, «que em cada ano que passa mais projeção consegue no ranking da modalidade. Mais de 250 atletas das mais variadas escaladas participaram nesta milha que, além do mais, tem uma excelente localização, pois é efectuada ao longo dessa imensa baía e num dia cheio de sol consequem concentrar dezenas e dezenas de pessoas que aplaudem com entusiasmo todos os que correm este evento. As várias provas desta milha têm inicio às 13 horas para os vários escalões mas naturalmente sempre com a mesma distância. As provas mais aguardadas, chamadas de Milha de Honra feminina e masculina, foram realizadas por volta das 18 horas e com nomes conhecidos da modalidade. Falarmos de Manuel Damiao da Maratona que fez o percurso em 4.16 minutos e a dupla Luis Pinto

do Marítimo e João Pires do Sporting com mais 1 segundo.

Na milha de Honra feminina, Sandra Teixeira, do Sporting, cortou a fita com 5.04 minutos, seguida de Liliana Silva, do Videlense, a 1 segundo, e Maria do Céu Nunes com 5.10 minutos.

Das muitas outras provas desta milha há a destacar a milha de marcha atlética que pela 1ª vez se efectuou em distância tão curta e que faz deliciar quem se deslocou ao Seixal (comentada pelo treinador nacional Prof. Luís Dias) uma disciplina que irá sem dúvida fazer parte desta milha anual.

De referir também que não foram esquecidos todos aqueles que não podem correr ou que "ainda não tem pernas para isso", tiveram a sua chance de percorrer o trajecto (com os mesmos metros) dos seus ídolos.

Foi giro ver atletas de todas as idades desde os de 2 a talvez a 70 e 80 anos participando com alegria, sorriso nos lábios e com vontade de correr.

Pois, porque correr é saudável e o Seixal é óptimo para praticar atletismo. ♦



25ª Corrida Internacional 1º de Maio 2006 USL - C.G.T.P.-IN

JOSÉ PINTO

1 MAIO 2006. Os atletas Hermano Ferreira (46 10 minutos) e Pátima Cabral (52.11 minutos) foram os grandes vencedores da 25ª Corrida Internacional 1º de Maio, competição organizada pela CGTP-IN, percorrendo um trajecto de 15 km pelas ruas da capital. Lisboa ficou invadida por cerca de 900 atletas que foram aplaudidos por centenas de turistas durante todo o percurso, pois estes eram a maioria nos locais de passagem.

A prova teve o seu inicio no Estádio 1º de Maio no bairro de Alvalade seguindo até à Avenida de Brasil, Campo Grande, Saldanha, Marquês de Pombal, Rossio, Pça. do Comércio, Pça. da Figueira, Pça. do Chile, Areeiro, Pça. Londres, aqui já acompanhados pelos participantes na mini, e finalmente no Estádio 1º de Maio, onde se concentraram muitos curiosos à espera dos seus ídolos.

Refira-se também alguns dos participantes visto já na casa dos 70 anos. Velhos... velhos são os trapos!!! ♦



Sociedade Desportiva

IX Estafeta de Palmela

JOSÉ PINTO



Quem pensa que os alentejanos são muito lentos, engana-se. Assistam a uma ESTAFETA organizada pela Soc. Recreativa e Cultural do Povo do Bairro Alentejano, e tirem as conclusões. NÃO PARAM.

Aí começam-se a preparar estas estafetas com meses de antecedência. Contatar patrocinadores, arranjar staff, convidar equipas, falar com imensos comerciantes, angariar prémios, taças, troféus e muitos envelopes com 'CASH', fazer almoço para sul e tal pessoas, etc. etc. não é tarefa fácil, e só um clube com boas características de organização consegue fazer. A prova que se disputa sempre no último Domingo de Maio de cada ano, comou dessa vez com precisamente 100 equipas (94 masc. e 6 fem.) teve também a presença dos atletas olímpicos Luís Feitosa, Alberto Chaiça do Conforlimpa, aliás a 1^a equipa a cortar a meta, e a trazer emoção entre os muitos espectadores que ignoraram por completo a canícula que se fazia sentir sobre este simpático bairro na margem sul.

O trajecto, este ano alterado, pois anteriormente ia até ao castelo de Palmela, obrigando os corredores a subirem uma arreia, dispôs mais própria PARA VEICULOS COM TRACÇÃO ÀS 4 RODAS, fez passagem pela AUTO-EUROPA, regressando ao local da partida,

perfechando 10.700 metros, divididos pelos 4 elementos de cada equipa.

Conforlimpa com 1.07.04, Reboleira/Acoril com 1.10.33, e Serv. Soc. da C.M. de Palmela com 1.11.22, arrecadaram, respectivamente, os F. 2^a e 3^a lugares no pódio. A equipa que ficou em última posição masculina (Águas Unidas) fez o tempo de 1.57.10. É muito? Quem fez melhor que apareça no próximo ano e no último domingo de Maio, e tente fazer melhor!

Em Feminino, o Clube Vet. do Lis fez o melhor tempo com 1.33.36. Posso passava do meio-dia, quando foi servido o almoço a todos que participaram nesta estafeta, já considerada das melhores do país. Estiveram presentes, entre outras entidades, os representantes do INATEL, ELLOS, AUTO-EUROPA. Presente estava também a vice-presidente da Câmara Municipal de Palmela, Presidente da Junta de Freguesia da Quinta do Anjo.

Estando terminado o nosso trabalho só nos restava regressar à REDAÇÃO, para preparamos a reportagem que o leitor agora está a ver. O termômetro marcava 35.5 graus centigrados. Até parece que estávamos no Alentejo, mas não, só estivemos no BAIRRO ALENTEJANO!!! *



Degustar a corrida

ANA PEREIRA

IX ESTAFETA DE PALMELA

Descobri a Estafeta de Palmela. Foi na sua 9ª edição e que se realizou no dia 28 de Maio de 2006.

Reuniu no total 112 equipas, cada uma composta por 4 elementos.

Organizada pelo pessoal do Bairro Alemanjano, com o apoio da Câmara Municipal de Palmela e do Inatel, entre outras entidades, esta é sem dúvida a melhor e mais participada estafeta realizada em Portugal. Com transporte assegurado dos atletas para o local de transmissão e regresso, a prova este ano consistiu em 2 voltas, sendo o local de partida e chegada, também o inicio do 3º percurso, em vez de ir ao Castelo de Palmela e voltar como em edições anteriores, o que implicava dificuldades acrescidas em termos de controlo de trânsito, pelo que em termos de segurança esteve esse ano imprecável.

Absentecismo no final de cada etapa. Controlo e condições minimamente suficientes nos locais de transmissão, o que foi dificultado pelos próprios atletas. Elementos da organização espatinhados por todo o percurso garantiram as condições de segurança e de sinalização ao longo do mesmo.

Balcões à disposição dos atletas. Almoço convívio para todos, depois do qual se fez a entrega de prémios.

O calor abastecedor que se fez sentir, e que se foi agravando pela manhã fora, obrigando atletas do 3º e 4º percurso a correr sob um sol escaldante entre as 11 horas e o meio-dia, não foi suficiente para que esta 9ª edição não fosse um sucesso, e talvez a melhor edição da prova que promete melhorar ainda mais face ao vigor desta gente que merece toda a confiança de patrocinadores. É uma prova para crescer,

e provavelmente na próxima edição as inscrições terão de ser limitadas para se garantir a qualidade que já atingiu.

Com a honrosa participação de Alberto Chacá, a prova foi também uma autêntica festa da Corrida para todos, onde o atleta popular é a vedeta.

A par da Estafeta, desenrola-se também uma Mini Estafeta, que sem prémios monetários este ano, teve uma participação reduzida face a anos anteriores.

Há pontos a melhorar, que passa a nomear. A existência de prémios alternativos ao dinheiro que possam cativar os escalões mais jovens e levá-los a participar, seria uma melhoria significativa. Também a colocação de casas de banho no local de transmissão é um ponto a considerar para as próximas edições. E se a organização disponibilizasse água antes das partidas no local de transmissão (fora da localidade) e onde os atletas são deixados com alguma antecedência, tal decisão também seria bem vista.

Um outro ponto menos bom é a não atribuição da tradicional t-shirt como prémio de presença a todos os participantes independentemente da classificação, o que não aconteceu nesta edição. Artigos regionais são também bastante apreciados pelos atletas de pelotão, pelo que aqui fica a sugestão de melhoria para próximas edições.

A Estafeta de Palmela na sua 9ª edição atingiu um patamar de qualidade bastante elevado. A organização está de parabéns, pois soube angariar os meios necessários para oferecer uma excelente prova a 448 atletas e um excelente convívio a mais de mil pessoas. *

ESTAFETA masculinos

ESQUADRA	TEMPO
G.D.R. Conforama	1:07'47"
G.D.R. Reboreira	1:07'33"
Serv. Soc. Cult. C. M. Palmela	1:11'22"

ESTAFETA femininas

ESQUADRA	TEMPO
Clube Veteranos do La Leiria	1:37'36"
Ass. Moradi. 8º Casal Figueira	1:42'03"
Grupo Rec. Quinta da Lomba	1:49'42"

MINI-ESTAFETA masculinos

ESQUADRA	TEMPO
G.D. "O Independente" (Barreiro)	
Assoc. Rec. Soc. Cult. Toledo (Vimeiro)	
Ass. Dadores Sangue Pinhal Novo	

MINI-ESTAFETA femininas

ESQUADRA	TEMPO
Clube do Sargento da Armada (sem número participante)	





JOÃO CORREIA

COLABORADOR ESPECIAL

www.sociedadeportuguesa.pt

www.sociedadedeportes.com

Campanha na Rua

Éxitos lusos em terras estrangeiras

MEETING DANIELA JUTZELER MEMORIAL / MARATONA DE SCHENKON

No passado dia 24, cinco portugueses rumaram até terras Helvéticas para competirem num dos mais prestigiados meeting do mundo na modalidade de atletismo em cadeira de rodas (Meeting Daniela Jutzeler Memorial) assim como a prova de maratona no dia 27 em Schenkon.

Com o Mundial de Atletismo de Atenas (Grécia) às portas, os atletas presentes lutaram por atingir os mínimos qualificativos que lhes garantiam o acesso ao já mencionado Mundial de Atenas. O nível alcançado nestes eventos foi de tal modo que 3 recordes do mundo caram num só dia! O homem mais rápido do mundo em cadeira de rodas tem como nome Seth Leo-Pekka crunido da Finlândia. O atleta percorreu os 100 metros (T54) em 13.88 segundos! O mesmo se passou nos 200 e 400 metros (T54), onde o inglês David Weir alcançou as melhores marcas de sempre percorrendo as distâncias mencionadas em 24.49 e 46.89 respectivamente. De destacar que este mesmo atleta, triunfou também na prova de 1.500 metros, sendo deste modo o atleta que mais se evidenciou neste evento.

As provas contaram com 300 atletas oriundos de 47 países. Portugal fez-se representar com as presenças de Alessandro Silva T54 (nos 5.000 metros e maratona), Mário Trindade T53 (nos 100, 200 e 400 metros), Eduardo Bacalhau (nos 200 metros e maratona).

Em trabalho técnico deslocaram-se também o atleta João Correia e o seu técnico Carlos Costa. Visto João já ter minimos para o mundial, este meeting serviu essencialmente para aumentar ainda mais a "bagagem" técnica do atleta tanto como do próprio treinador.

Os portugueses, perante a disparidade de apoios entre os atletas presentes, acabaram por fazer um brilhante! Alessandro Silva completou os 5.000 metros (T54) em 12.05.59 e percorreu a maratona em 14:43.11.9, retornando 10 minutos à sua marca anterior! Mário Trindade estabeleceu um novo recorde nacional nos 200 metros (T53) fixando o recorde em 33.09. Mário correu também os 100 metros (T53) 18.12 e os 400 (T53) 45.18. Eduardo Bacalhau optou por apostar nos 200 metros e maratona (T54) onde apenas concluir a prova dos 200 metros fazendo 28.66. O balanço desta presença lusa em terras helvéticas foi sem dúvida muito positivo, visto ter

permido melhorar as marcas de todos os atletas presentes, e acima de tudo estar em contacto com a "nata" do atletismo mundial. *



HEINZ FREI - ATLETA SUIZO MEDALHADO DE OURO

NOTA

As deslocações são vitais para o evoluir da modalidade em Portugal, visto ser a única altura que ficamos a ter conhecimento e contacto com o que de melhor se faz nesta vertente do desporto adaptado. Em Portugal o know-how sobre o mesmo é nulo. Esta vertente de desporto devia ser abordado e estudado nas universidades de desporto nacionais, assim como o fazem pelo resto da Europa. O sítio onde ficamos alojados é apenas o melhor centro de medicina desportiva para deficiência do mundo, onde está a seleção A de futebol brasileira, no dia 25, realizou os seus exames médicos.

Em termos globais, os resultados alcançados formam inícios, batendo-se 3 recordes do mundo na Classe T54, nas distâncias de 100, 200 e 400 metros. *

200m T54 masculino

NOME	PNAZ	TEMPO
David Weir	UK	0:24.49
Leo-Pekka Tähti	FIN	0:25.20
Kenny van Weeghel	NED	0:25.38
Eduardo Bacalhau	Portugal	0:28.66

400m T54 masculino

NOME	PNAZ	TEMPO
Ernst Van Dyk	RSA	1:38.02
Robert Fügl	GER	1:38.33
Marcel Hug	SUI	1:39.32
Alessandro Silva	Portugal	1:58.28

100m T53 masculino

NOME	PNAZ	TEMPO
Beat Bösch	SUI	17.39
Radivoj Cecic	PBA	20.44
Ally Hooper	UK	26.77
João Correia	Portugal	—

200m T53 masculino

NOME	PNAZ	TEMPO
Beat Bösch	SUI	0:31.68
Radivoj Cecic	PBA	0:36.74
Ally Hooper	UK	0:50.38
João Correia	Portugal	—

400m T53 masculino

NOME	PNAZ	TEMPO
Jun Hiromichi	JAP	0:53.68
Sergey Shilov	RUS	0:54.31
Bojan Nistic	SUI	0:56.10
Mário Trindade	Portugal	1:05.18

3.000m T53 / T54 masculino

NOME	PNAZ	TEMPO
David Weir	UK	2:58.82
Robert Fügl	GER	3:00.51
Ernest Van Dyk	RSA	3:00.95
Alessandro Silva, Eduardo Bacalhau	Portugal	—

100m T51 masculino

NOME	PNAZ	TEMPO
Walid Kattila	TUN	16.18
Bojan Nistic	SUI	16.21
Roy Guérin	IRL	16.61
Mário Trindade	Portugal	19.12

200m T51 masculino

NOME	PNAZ	TEMPO
Sergey Shilov	RUS	0:29.05
Walid Kattila	TUN	0:29.12
Mário Trindade	Portugal	0:33.09

400m T51 masculino

NOME	PNAZ	TEMPO
David Weir	UK	0:46.89
Kenny van Weeghel	NED	0:48.79
Leo-Pekka Tähti	FIN	0:49.56
Eduardo Bacalhau	Portugal	—

3.000m T51 / T54 masculino

NOME	PNAZ	TEMPO
Heinz Frei	SUI	10:27.19
Ernst Van Dyk	RSA	10:27.31
Aaron Gordian	MEX	10:27.37
Alessandro Silva	Portugal	12:06.59

VISA PARALYMPIC WORLD CUP

José Monteiro qualifica-se para o Campeonato do Mundo

José Monteiro, vice-campeão paralímpico dos 800m nos Jogos de Sidney, ocupou um honroso 6º lugar na prova dos 800m na VISA Paralympic World Cup que teve lugar em Manchester entre os dias 1 e 7 de Maio. O atleta português fez o tempo de 1:59.81, obtendo os mínimos necessários para o Campeonato do Mundo que vai decorrer em Atenas, na Grécia, entre os dias 2 e 10 de Setembro deste ano.

A competição desenvolveu-se em 4 modalidades: Atletismo, Basquetebol em Cadeira de Rodas, Ciclismo de Pista e Natação, com a participação de 360 atletas provenientes de 41 países. Com 16 recordes mundiais batidos em 7 dias de espectacular competição, este evento é já garantia de performances de alta qualidade, prevendo-se desde já o sucesso da prova em 2007. *



Foto: M. Monteiro

CAMPEONATOS DO ALENTEJO - VENDAS NOVAS

BNSC - Campeões do Alentejo - Equipa e atletas femininos

As atletas do CCD Baixo Nossa Senhora da Conceição, Débora Encarnação, Cátia Mergulhão, Mónica Romão e Joana Sousa sagraram-se campeãs do Alentejo colectivamente no escalão feminino, após os seus desempenhos individuais no programa de provas dos Campeonatos do Alentejo em pista

2006, competição disputada na pista do Estadio Municipal de Vendas Novas, destinada a atletas Juvenis, Juniores e Seniores. A organização esteve a cargo da Associação de Atletismo de Évora, com participação dos clubes de Portalegre, Évora e Beja e apoio da Federação Portuguesa de Atletismo. Em representação do BNSC - Atletismo, estiveram as atletas Débora Encarnação, que venceu a prova de 100m (0,84), sendo atleta ainda do escalão juvenil, bateu o recorde distrital sénior com o registo de 16,49* e rende esta marca mínima para os campeonatos nacionais de juniores, ficando apenas a 15 centésimos das mínimas para os Campeonatos de Portugal de Séniores, tendo conseguido também o título de campeã do Alentejo na prova de salto em altura com 1,45m. Também no lugar mais alto do pódium esteve a atleta Cátia Mergulhão que venceu a prova de dardo com a marca de 30,95m, ficando apenas a 2,05m do mínimo para os Campeonatos Nacionais de Sub-23. Outra das atletas em destaque foi

Mónica Romão, que se classificou em 2º lugar na prova de salto em comprimento, com a sua melhor marca da época, 4,50m, e que lhe garantiu o lugar de vice-campeã do Alentejo nesta disciplina, bem como a atleta Joana Sousa que se sagrou igualmente vice-campeã do Alentejo no lançamento do disco, com também um honroso 2º lugar. Colectivamente a equipa do BNSC venceu o Campeonato, com 54 pontos.

RESULTADOS

DAS ATLETAS DO CCD BNSC - ATLETISMO

Débora Encarnação: 100m (0,84) - 1º classificado; 16,49 - 1º Salto em Altura - 1,45m

Cátia Mergulhão: 1º classificada 30,95m (Dardo); 5º - 100m - 14,79

Mónica Romão: 2º classificada 4,50m (salto em comprimento); 3º 100m (0,80,84) - 18,66

Joana Sousa: 2º classificada 19,06m (Disco); 4º classificada Dardo - 20,13m. *

7ª MILHA DO 1º MAIO EM BEJA

Ricardo Paixão regressou e venceu milha

Integrado nas Comemorações do Dia do Trabalhador, numa organização da União dos Sindicatos do Distrito de Beja com a colaboração técnica da Juventude Desportiva das Neves e apoio da Associação de Atletismo de Beja, decorreu na passada segunda-feira de manhã, a "7ª Milha do 1º de Maio em Beja" este ano integralmente realizada na pista de Atletismo do Complexo Desportivo Fernando Mamede em Beja e onde participaram 74 atletas de 10 clubes.

O destaque vai para a vitória do credenciado atleta alentejano Ricardo Paixão (Sporting CP) na prova de séries masculinas, onde obteve a marca de 04m 28s, ficando Fernando Costa (CN Alvito) em segundo e Bruno Silveira (JD Neves) em terceiro. A atleta Ana Mestre (JD Neves) venceu ao sprint a prova de absolutos femininos com o tempo de 06m 52s, deixando a júnior Patricia Belchior (NAR Mensejanai) a 2 segundos e a veterana Isabel Calado (CR Juremonha) completou a prova na terceira posição, a mais de um minuto de vencedora.

Apesar do calor intenso que se fez sentir, merece destaque o novo recorde distrital de veteranos obtido por Carlos Freitas (JD Neves) com a marca de 04m 50s sendo o vencedor da prova de veteranos A e para Bárbara Resende (Ourique DC) que venceu a sua prova e bateu o recorde distrital de iniciadas com a marca de 05m 05s.

VENCEDORES DAS PROVAS:

Benjamins A: Margarida Santos (Beja AC) e João Gonçalves (CN Alvito)

Benjamins B: Rosário Silva (NAR Mensejanai) e Pedro Pereira (JD Neves)

Infantis: Catarina José (CN Alvito) e Carlos Valério (NARM)

Iniciados: Barbara Resende (Ourique DC) e Rábio Fontes (JD Neves)

Juvenis: Adriana José (CN Alvito) e Celso Graciano (BAC)

Juniors M: Victor Carvalheira (CN Alvito)

Absolutos F: Ana Mestre (JD Neves)

Seniores M: Ricardo Paixão (Sporting CP)

Veteranos A M: Carlos Freitas (JD Neves)

Veteranos B M: José Correia (Individual)

Veteranos C M: Bento Campos (NDC Odemira)

Colectivas: Beja Atlético Clube - 129 pts.

No final foram oferecidas t-shirts e servido um almoco-convívio a todos os concorrentes.

A prova teve este ano a particularidade de ter sido realizada em pista e assim ter cronometragem electrónica, o que elevou o nível qualitativo desta organização, que esteve em bom nível. *



**10º GRANDE PRÉMIO
DO SPORTING CLUBE
DA REBOLEIRA**

**Terceira prova
do 21º Torneio
Cidade da Amadora**

Depois do adiamento da prova da Associação de Moradores Portugal Novo, o Grande Prémio do Sporting Clube da Reboleira e Damaia (que, nesta décima edição, ostentou o nome de "Luis Repolho", presidente da Direção do clube anfitrião, constituído como a terceira prova do 21º Torneio Cidade da Amadora). Numa manhã soalheira, as ruas daquelas freguesias receberam mais de duas centenas de atletas (alguns deles das provas-extras), de dez equipas, e assistiram a um emocionante desígnio entre as duas maiores formações do concelho, tendo o triunfo colectivo final sonado ao clube organizador, com apenas um ponto de avanço sobre a SRAA. Entre os seniores, as vitórias somaram a regressada Cândida Varela e a Leonel Pires, enquanto que a grande maioria dos títulos individuais pertenceu às duas formações supramencionadas e à equipa do Amaro's Joalheiros, que, mais uma vez, conquistou a terceira posição do pódio final, ao passo que, por se encontrar, na mesma data, a disputar o apuramento para o Nacional de Clubes de pista, o DO Rangel não foi além da sexta posição. *



COLECTIVA

SC Reboleira e Damaia
SRAA
Amaro's Joalheiros

BENJAMINS femininos

NOME	EQUIPA
Liliana Cabral	SCRD
Neusa Reis	Individual
Daniela Santos	SCRD

INFANTIS femininos

NOME	EQUIPA
Elana Rocha	SRAAA
Mair Ramos	SCRD
Elsa Reis	SRAAA

INICIADOS femininos

NOME	EQUIPA
Filomena Sambé	SCRD
Nádia Mendes	SCRD
Márcia Martins	SRAAA

JUVENIS femininos

NOME	EQUIPA
Maria Soares	SCRD
Erica Rodrigues	SCRD
Paula Fernandes	SCRD

JUNIORES femininos

NOME	EQUIPA
Tânia Sousa	AAPL
Carmen Tavares	SCRD
Suzela Co	SCRD

SENIORES femininos

NOME	EQUIPA
Cândida Varela	SCRD
Sandra Moura	SCRD
Lúcia Lopes	SCRD

VETERANAS

NOME	EQUIPA
Teresa Correia	PNI
Carla Jesus	SRAAA
Esmeralda Barata	SCRD

VETERANOS 2

NOME	EQUIPA
António Duarte	SRAAA
Jorge Gomes	AMARO'S
Humberto Silva	AMPN

VETERANOS 4

NOME	EQUIPA
Eduardo Tangentista	SCRD
João Galambos	AMARO'S
Manuel Caritas	CD CTE

BENJAMINS masculinos

NOME	EQUIPA
Luis Borges	SCRD
Lucas Jenanca	SCRD
Nelson Martins	RANGEL

INFANTIS masculinos

NOME	EQUIPA
Rodrigo Silva	SRAAA
Sandy Martins	SRAAA
Cláudio Santos	RANGEL

INICIADOS masculinos

NOME	EQUIPA
Miguel Moniz	AAPL
Jakiel Martins	SRAAA
Luís Valente	AAPL

JUVENIS masculinos

NOME	EQUIPA
Jairson Ferreira	AAPL
Karla Balde	AAPL
Adalberto Furtado	SRAAA

JUNIORES masculinos

NOME	EQUIPA
José Silva	SCRD
Nuno Cardoso	AAPL
Claudio Rocha	AAPL

SENIORES masculinos

NOME	EQUIPA
Leonel Pires	SRAAA
Carlos Freitas	GD NEVES
Mário Monteiro	GDRR

VETERANOS 1

NOME	EQUIPA
Abel Glória	GDRR
António Mota	RANGEL
José Esteve	SRAAA

VETERANOS 3

NOME	EQUIPA
Jose Machado	AMARO'S
Carlos Gameiro	AMARO'S
Mário Bugalho	CTE

VETERANOS 5

NOME	EQUIPA
Albino Neiva	AMARO'S
Henrique Duarte	AMARO'S
Manuel Martins	SCRD



CORRIDA DA MULHER

Lisboa, a mulher e a vida

Depois do Porto, também Lisboa aderiu à "moda" das corridas só para mulheres. Mas fê-lo de uma forma diferente, alando a vertente da corrida pelo prazer de correr à faceta competitiva da mesma.

Assim, no dia 28 de Maio, na zona de Belém, junto à internacionalmente conhecida Torre, vários milhares de "atletas" – a organização – Maratona Clube de Portugal – fala em mais de cinco mil, parecendo-nos, contudo, bem menos – corriam, mediante o pagamento de dez euros por pessoa, para ajudar a angariar fundos destinados à compra de aparelhos de rastreio do cancro da mama, tendo sido recolhidos, no final, mais de 121.000 euros para a Liga Portuguesa Contra o Cancro. Contando com a presença da generalidade das melhores atletas nacionais e com algumas estrangeiras de fino recorte técnico,

a prova não merecia um final com uma recta tão pequena, depois de uma curva mais apertada. Mesmo assim, o público presente assistiu a uma emocionante luta pela vitória, sendo quase necessário usar o "photo-finish" para apurar a vencedora, que acabaria por ser a etíope Jellia Yan Korene, cotando-se Fernanda Ribeiro como a melhor representante lusa, ao terminar no quinto posto, a escassos segundos da vencedora.

Mas para trás, seria a grande confusão. Só algumas das participantes possuíam "chips", não sendo compreensível para muitas o critério (ou a falta dele) para atribuição ou não dos mesmos. Desta forma, a enorme "onda rosa" que invadiu Lisboa naquela manhã de Maio, não contou com mais de mil atletas classificados, não se sabendo ao certo o verdadeiro índice de participação no evento. *



12º CORRIDA DA TOLERÂNCIA

Contra o racismo



Foi com uma manhã radiosa de sol que, no passado dia 27 de Maio, a capital acolheu todos aqueles que se juntaram para correr ou caminhar contra o racismo.

Em causa esteve a décima segunda edição da Corrida da Tolerância, uma iniciativa sem fins lucrativos da Interjovem / União dos Sindicatos de Lisboa / CGTP-IN, onde o que contou foi a defesa de uma posição de integração de culturas e "raças" que se pretende universal e aí camarádagem entre todos.

Com chegada no Jardim da Vila Portuense, em Belém, os participantes (menos do que em anos anteriores) puderam escolher o trajecto a percorrer, dado que existiam partidas de três pontos distintos da cidade de Lisboa: Cais do Sodré, Viaduto de Alcântara e Antiga FL. *



OLÍMPICO JOVEM NACIONAL

Flávio Silva conquista ouro e Sara Esteves prata

A Associação de Atletismo de Viana do Castelo esteve presente no XXIV Olímpico Jovem Nacional, disputado na Covilhã, nos dias 13 e 14 de Maio de 2006. Em representação desta associação estiveram vinte e sete atletas, divididos pelos escalões de iniciados e Juvenis, e três técnicos.

Flávio Silva, iniciado, do GD dos Trabalhadores dos ENVC, e detentor da melhor marca nacional na distância de 4.000 metros Marcha, confirmou o seu favoritismo e subiu ao lugar mais alto do pódio, vencendo destacadamente a sua prova. Sara Esteves, iniciada, do CA de Mazanões, teve também um comportamento muito meritório, obtendo duas medalhas de prata. Uma no concurso de salto em comprimento, com 5.01, a um centímetro apenas do actual recorde regional, e outra nos 80 metros planos, com 10.63, que passa a constituir

novo recorde regional.

Não tendo atingido lugares no pódio, estiveram também em bom plano: Vanessa Silva, do GD dos Trabalhadores dos ENVC, que foi quinta nos 3.000 metros Marcha, Maria Gonçalves do CA dos Arcos de Valdevez, quarta nos 1.000 metros das Iniciadas, e Víctor Tiago, da ADC de Lovelhe, quinto no lançamento de martelo Juvenis masculinos.

A estafeta de 4x80 Iniciadas femininas, composta por Débora Gonçalves, Andreia Venade, Virginie Meira e Sara Esteves, que foi sexta no seu escalão e merece também especial destaque.

No final e entre as 20 seleções presentes à delegação de Viana do Castelo conseguiu um décimo segundo lugar, tendo melhorado a sua classificação geral em relação às duas últimas participações. *



CAMPEONATOS DAS BEIRAS DE DECATLO, HEPTATOLO, 10.000 E 5.000 METROS

Estádio Municipal de Leiria recebeu atletas de todo o país

O Estádio Municipal de Leiria foi, durante o primeiro fim-de-semana de Maio, palco para um conjunto de campeonatos distritais e das Beiras que levou à Leiria muitos atletas de vários distritos do país. Assim, estiveram em disputa os títulos distritais de Santarém, Setúbal, Leiria e das Beiras nas provas do decatlo e heptatlo para juniores e seniores masculinos e femininos. Assiduamente, ainda, durante a tarde de sábado, ao campeonato das Beiras e distrital de Leiria e Santarém de 5.000 metros femininos e 10.000 metros masculinos. Também os atletas do escalão juvenil disputaram os seus campeonatos distritais e das Beiras de provas combinadas. No caso dos masculinos, o octatlo técnico e dos femininos o heptatlo, em que se atribuíram também os títulos distritais de Santarém e Leiria.

As provas começaram por sofrer um grande atraso no inicio da primeira jornada (sábado) por avaria no sistema electrónico de registo dos tempos das provas de pista. No final do segundo dia, verificou-se mais um atraso. A presença de um grande número de atletas juniores e seniores a disputar o decatlo, alguns juvenis do octatlo e a utilização de um só colchão de salto com varas fez com que as provas se anastasssem até cerca das 16 horas. A utilização do Centro Nacional de Lançamentos também contribuiu para o atraso das mesmas. Havia que não se possa rectificar numa prazível oportunidade...

Na prova de 5.000 metros femininos, Lina Serritos, do Clube de Veteranos do Lis, sagrou-se campeã distrital de Leira e das Beiras, enquanto Sónia Alves, da U.D. Zona Alta, a vencer esta competição, sagrou-se campeã distrital de Santarém. Nos 10.000 metros dos seniores, masculinos, Raquel Ferreira, do Clube de Atletismo de Ferreira do Zêzere, sagrou-se campeão de Santarém, enquanto Fernando Pinho, de Vale de Cambra, foi o melhor das Beiras. O título distrital de Leiria foi para o Clube de Atletismo da Barreira com José Azevedo a sobrepor-se ao seu colega de clube, Rui Andrade.

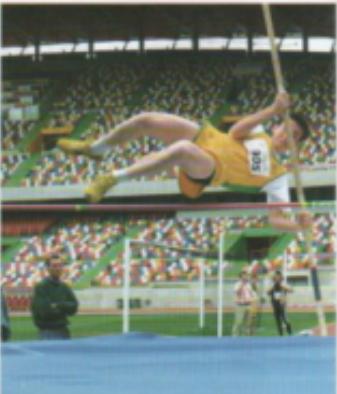
No decatlo distrital de Leiria do escalão sénior, George Silva do Bairro dos Anjos (BA) foi o vencedor e o vice-campeão das Beiras, tendo Hélder Pato (GiraSof) alcançado a melhor pontuação da Zona Centro para este escalão.

O recorde nacional do decatlo pertence ainda a Mário Antíbal (S.L. Benfica), desde 2001 com um total de 8.213 pontos. Mário ficou a hora e 10º classificado nos Jogos Olímpicos de Sydney nesta prova. O recordista distrital de Leira é Carlos Dinis da Juventude Videlgense que representou ainda Portugal na disciplina mais completa do calendário competitivo do atletismo olímpico. No decurso juniores, o campeão das Beiras é igualmente do Gradiol, Marco Ferreira, segundo de Steve Patrício (VJ) e de Cláudio Lourenço (BA). Para Steve e Cláudio ainda os títulos de campeão e vice-campeão de Leira desta difícil especialidade.

No heptatlo feminino, a representação leiriense esteve em bom plano. Cátia Ferreira (VJ) assumiu o título de campeã de Leira e das Beiras. As colegas de clube, Vera Ladrívao e Rita Santos foram as 2º e 3º classificadas do distrital de Leira. Vera alcançou ainda a medalha de bronze das Beiras. A melhor pontuação desta prova foi para Sofia Pires do C.A. da Terceira. A recordista nacional é Naiide Gomes com um

total de 4.759 pontos alcançados em Budapeste no ano de 2004. O recorde distrital desta especialidade está na posse de Catarina Rafael (BA) que chegou a vestir as cores nacionais.

Em juvenis femininos, o Bairro dos Anjos alcançou os 3 lugares do pódio e das Beiras. Para Mariana Morgado a melhor pontuação, seguida de Cátia Gaspar e de Diana Morgado. A campeã de Santarém e 2º classificada da geral, foi Ana Catarina Neves de Águas Belas. No octatlo dos juvenis masculinos, Damião Freitas, da Casa do Povo de Alcanena, foi o melhor, seguido de Paulo Dias, da Académica, que foi o campeão das Beiras, e de Rui Jérónimo (BA) que foi vice-campeão das Beiras e campeão distrital de Leira. ♦



16º GRANDE PRÉMIO DA BARREIRA

Participação jovem muito significativa

O Clube de Atletismo da Barreira continua a organizar com muita qualidade o seu Grande Prémio de Atletismo em estrada, que completou no dia 14 de Maio a sua 16ª edição. Esta competição faz já parte do calendário competitivo de muitos atletas de todo o país, sendo uma das mais participadas do calendário competitivo da ADAL. Nem a realização de outras competições de atletismo em Leira e Pombal retrinou a Barreira a quantidade e a qualidade que este ano voltou a ser maior que em anteriores edições.

A mais agradável surpresa poderá ser a presença de um grupo significativo de jovens da freguesia da Barreira, em representação do Clube da terra. Esta poderá ser uma oportunidade para reforçar a continuidade do atletismo na freguesia da Barreira e possibilitar a oferta da prática do atletismo aos jovens, como actividade jogada e multidisciplinar, de uma forma mais sistemática e regular e aproveitando as condições de prática que a sede do concelho oferece. A pista do Estádio Municipal e o Centro Nacional de Lançamentos estão bem perto... Relembremos que, inserido no 268º aniversário da Junta de Freguesia da Barreira, já tinha havido um convívio desportivo que incluiu uma prova de atletismo da disciplina de costa-mato.

Hoje escalão sénior masculino, José Dias (individual) foi o vencedor, seguido de Bruno Saramago (vitória de Guimarães) e de Francisco Resende (Vale de Cambra). Os melhores filiados na ADAL, foram Marco Gomes, do clube da casa - C.A. Barreira, na 8º posição, Mário Henrique - Marinheirense, na 17º classificação e Cláudio Cardoso - G.A.F. Vidas, na 19º.

Em senhoras venceu Joana Nunes do Jobra, na 2º posição Lina Santos, representando o C.V. da Lis e no 3º lugar Sandra Sabelinha da A.C.R. Frade de Cima.

Em veteranos femininos, a melhor foi Carolina Feliz da A.D.R. de Águas Belas. Continua a haver uma maior participação masculina em veteranos, que se traduz na classificação em diversos escalões. Assim, em veteranos 1 V1) ganhou Gilberto Fernandes da A.C.R. Frade de Cima, em V2 João Pais do Carmeiral, em V3 Everisto Batista do Pinheiro da Guarda, nos V4 José Gabriel do Marinheirense e em V5 João Soares dos Ribeirinhos.

No escalão junior, os vencedores foram Cláudio Lourenço do Bairro dos Anjos e Sónia Alves da U.D. Zona Alta, enquanto chegaram em 1º Tiago Almeida do Jobra e Maria Monteiro do G.D. 3 Santos Populares. Em iniciados lideraram a classificação Vitor Camanca e Alina Segarensa, ambos do F.C. Alverca. Em infantis, Simão Vieira do G.D. Pedreiras e Solange Nogueira do F.C. Alverca foram os mais rápidos.

Numa classificação colectiva feita com base nos escalões de infantis e iniciados, masculinos e femininos liderou o G.D. Pedreiras, que se saiu, também porque tem participado em provas de atletismo de pista e costa-mato e sempre com muitos jovens. Na 2º posição, o F.C. Alverca e o 3º lugar a ser ocupado pela U.D.R. Zona Alta. Saudamos ainda a presença da Casa do Povo de Castanheira de Pêra nesta classificação, confirmando a vontade de fazer chegar o atletismo aos jovens deste concelho por parte dos responsáveis desta colectividade. Ficamos atentos ... ♦

IBERO-AMERICANOS

Vânia Silva alcança mais uma medalha

ATLETA DA JUVENTUDE VIDIGALENSE LANÇA O MARTELÓ A 64,59 METROS

A leiriense Vânia Silva, atleta da Juventude VidigaleNSE, voltou a alcançar uma medalha em campeonatos Ibero-Americanos. Desta vez a medalha de prata, depois das medalhas de ouro em 2002, de bronze em 2005, na estreia neste campeonato. Assinaramos ainda a participação em 2004 com o 4º lugar. Esta medalha significa um reforço do seu já extenso currículo que certamente irá ser ainda significativamente aumentado.

A vencedora destes campeionatos na especialidade do lançamento do martelo foi a porto-riquenha Amarily Almeida com 66,21 metros, seguida de Vânia Silva com 64,59 metros e depois a espanhola Dolores Pedrajas que lançou o martelo de 4 Kg a 64,52 metros. A representação portuguesa nestes concorrentados campeonatos, apesar de reduzida a 8 atletas, souvi, até ao momento, cinco medalhas, faltando ainda saber o resultado de Rafael Gonçalves no salto em altura. Medalhas de ouro para Ana Cabecinha nos 10.000 metros marcha e para Jéssica Augusto nos 3.000 metros. Também o martelista Dário Manso alcançou a prata e nos 3.000 metros masculinos José Rocha arrecadou a medalha de bronze. ■

4ª MILHA URBANA DE POMBAL

Significativa presença de jovens no concelho de Pombal

A Câmara Municipal de Pombal está de parabéns já que a sua 4ª edição da milha urbana, realizada a 14 de Maio, está a ter uma significativa adesão dos clubes do concelho. Confirmamos a presença de várias colectividades do concelho de Pombal, a A.C. Carnide e o A.C. Vermoil e o ARCUDE, já filiados na ADAL e ainda o Dino Clube, o Grupo Desportivo da Pelariga e o regresso, que se saúda, do Núcleo do Desporto Amador de Pombal. Verificamos ainda a presença de alunos do Agrupamento de Escolas Manquês de Pombal. Registámos a presença de mais de oito dezenas de atletas do Concelho, sendo cerca de setenta dos escalões de formação (infantis, iniciados e juvenis). Estão criadas as condições para Pombal voltar a ser uma grande potência do atletismo distrital! Creemos que se deu mais um importante passo e outros se irão dar num futuro que que se quer breve.

A classificação colectiva é liderada pela A.D.R. Paialga seguida do C.R. Estarreja, e da A.C.D.R. Tomar e Serniã. Na 4ª posição a melhor equipa do concelho, o A.C. Carnide, depois o A.C. Vermoil, o G.D. Pelariga e o Dino Clube. Na 11ª posição o ARCUDE.

na 21ª o Agrupamento de Escolas Manquês de Pombal e no 28º lugar o N.D.A. Pombal.

Vencedores individuais por escalão:

Bambis: Tiago Sousa e Carla Ramalho, ambos da ACDR Tomar e Serniã;

Benjamins: Paulo Loureiro (AC Carnide)

e Teresa Sararamo (CR Estarreja);

Infantis: Jessica Pires (ARD Paialga);

Iniciados: César Vieira (CR Estarreja) e Catarina Vieira (CPRP A-do-Barbos);

Juvenis: Hugo Daniel (Escola EB2/3 Valadares) e Sofia Soares (AC Carnide);

Juniores: Renato Maniques (ACDR Tomar e Serniã);

Prova Aberta - Masculinos: Adelino Ferreira (AC Vermoil);

Geral Veteranos Masculinos e V2: Aquilino Ferreira (AC Vermoil);

Veteranos 1: Rui Dinis (AD Vierzele);

Veteranos 3: Joaquim Rachão (AC Vermoil).

Na prova de **Elite femininos** venceu Carla Martinho da ADERCUS e na **Masculina** a vitória foi para o atleta do F.C. Porto, Tiago Rodrigues. ■

TORNEIO DE ATLETISMO JOVEM DE PINHAL NOVO 28 DE MAIO



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA PINHAL NOVO



JUNIORES Pinhal Novo

TERRAS DE AVENTURA

ACTIVIDADES PARA JULHO

INSCRIÇÕES

29 DE JULHO :

6º TRILHO DOS MOUROS - - ARESTAL 2006

/ Atletismo - Caminhada /

Uma clássica das provas em natureza em Portugal a encerrar a FICAVERGUE 2006 feira Industrial, Comercial, Agrícola, Gastronomia e Artesanato de Sever do Vouga.

De Sever do Vouga a Domelas do Vouga em estradas florestais e trilhos da Serra do Arestal. No final, churrasco para todos, junto à meta, para um final de tarde / princípio de noite, de convívio e animação musical.

Também com caminhada, em percurso alternativo ao competitivo, num circuito com partida e chegada em Domelas do Vouga, e provas para os mais novos, em percurso plano, traçado no centro de Domelas do Vouga.

Prova incluída no Circuito Nacional de Montanha 2006 e DESARO 2006.

Mais informações em <http://arestal.terrasedaventura.net>

E depois, a 6 DE AGOSTO, a prova -rainha das actividades de montanha em Portugal, com a 12ª EDIÇÃO DA TRANSSESTRELA - MARATONA DE MONTANHA DA SERRA DA ESTRELA.

Mais informações em <http://transestrela.terrasedaventura.net> ■

comprar... vender... trocar... comprar... vender... trocar... comprar... vender...

pequeno... mas EFICAZ.

Agora, por apenas 2 EUROS, pode publicitar na A.M.M.A.

Basta escrever o que pretende comprar, vender ou trocar, num máximo de 170 caracteres.

Envie o seu anúncio, juntamente com os seus dados (nome, morada, contacto telefónico

e forma de pagamento) para pequeno.anuncio.anmam@gmail.com

PAGAMENTOS - Cheque ou vale de contas para ATLETISMO MAGAZINE MODALIDADES

AMADORA | ESTRADA SERRA DA MIRA, 57 - 7º B | 2700-778 AMADORA

Transferência bancária para o NIB 00130004526786542605 (banco Millennium)



NOS TRILHOS DE PORTUGAL PERCURSOS DE TREINO

JOAQUIM MARGARIDO

Pinhal de Ovar: um 'mergulho' de verde e mar



No litoral de Ovar, baixo e arenoso, as ondas do mar impulsionam continuamente as areias para a terra, areias que o vento varria formando medos e dunas que, sem obstáculo, caminhavam inexoravelmente alguns metros por ano para o interior, ameaçando a povoaçao, as suas terras de cultivo, as suas hortas e pomares. Impedia a invasão das areias, evitando graves prejuízos, foi uma ocupação centenária do povo ovarense que se manteve, continuamente, pelo menos de 1723 a 1887, pinhal a norte e a poente da vila. O reflexo desse trabalho gigantesco pode apreciar-se hoje na enorme mancha florestal que se estende por largas dezenas de quilómetros, de Esmoriz a S. Joaquim.

Guia
do
treino



O percurso de treino proposto hoje localiza-se precisamente neste espaço, tendo o seu inicio no pinhal contíguo à Zona Industrial (à norte da EN 327) e terminando a poente da cidade, junto ao quartel dos Bombeiros Voluntários, no lugar conhecido como "Alto do Sabogal". É basicamente um percurso circular, com uma extensão aproximada de 12 km e com passo misto. Pode ser feito ao ritmo de cada um – é particularmente adequado ao pedestrianismo – e tem "nuances" que o tornam ideal para o treino de potência, graças às suas rampas e a trocos de areia mais sólida no pinhal, ou ainda para testar andamentos e ritmos na "pista" final de 2 km de extensão, assinalada a cada 200 metros.

A primeira parte do percurso leva-nos por um trilho que se dirige para poente, ao encontro da Estrada Florestal que liga Esmoriz ao Furadouro. O piso é macio e marcado por desniveis suaves que terão correspondido a dunas de grande porte há uns séculos atrás. Aqui, até a tensível mortada passa despercebida, tão abrigado é o percurso, marcado pelo churras dos pássaros ou pela presença dum coelho mais atrevido e apenas perturbado de quando em vez pela passagem dum ou outro avião para a Base Aérea de Maceda, ali

muito próxima. Algumas raízes salientes aconselham prudência, mas é com enorme prazer que se percorre todo o trilho, em particular o trecho conhecido por "Picada das Maias", exuberante na Primavera, pontuado de milhões de flores amarelas.

Cruzando a estrada florestal, entramos num trilho paradisiaco, baptizado com o sugestivo nome de "Árvores Marrecas". Com efeito, os ventos dominantes moldaram os pinheiros, acrescentando aos caules robustos estranhas circunvoluções, desfigurando-os, transformando-os em "benzais" gigantescos... O súbito murmurio do mar faz-nos adivinhar o que próximo estamos já deles. O treino desenrola-se agora ao longo dum estreito caminho, sob o buxo e fechado tecto de folhagem em jeito de "túnel", um trilho fantasmagórico, surreal, que impressiona vivamente pela sua beleza e que termina a norte da Praia do Fazendeiro, junto ao Parque de Campismo.

Na terceira e última parte do nosso treino encetamos o regresso a Ovar. Após alçar-nos a marginal, sulcando o passadiço que corre sobre a duna, encontramos a Avenida Central do Furadouro, onde a animação natural das estâncias balneares contrasta com a pacatez destas gentes. O resto do percurso é feito em alcatrão e betão, usando os corredores próprios para o pedestrianismo e onde é possível observar, a qualquer hora de dia, imensas pessoas caminhando, correndo, de bicicleta ou mesmo a cavalo. Trata-se dum final feliz, deixando-nos imensa vontade de repetir o percurso uma e outra vez, sem correr nunca o risco de se atingir a saturação.

Caso este artigo tenha despertado a curiosidade do leitor e queira experimentar a sensação inebriante dum treino com estas características, não hesite em contactar o clube de atletismo local dos AFIS – Atletas Fim de Semana, através do 256 583 597. Os seus responsáveis testarão seguramente todo o prazer em receber e acompanhar os ilustres visitantes, quer nos treinos programados (3.ºs e 5.ºs às 18h30 e Domingos às 8h30), quer mesmo fora deste horário e de acordo com a conveniência dos interessados. Use "mergulhar" no verde. Bons treinos. *

32ª CAMINHADA AFIS

Ao sabor da Linha Azul

E já no próximo dia 2 de Julho que a Secção de Pedestrianismo dos AFIS Ouriço leva a efeito a sua 32.ª Caminhada. O objectivo desta actividade será o litoral de Vila Nova de Gaia, aproveitando as excelentes condições naturais e a notável "Linha Azul" que, numa extensão de 15 kms, liga o Cais de Gaia à Espinho.

A concentração está marcada para o Cais de Gaia (frente às caves da Calem), às 8H45. Ao longo de 9 kms, percorremos o trajecto até à Praia da Aguda, regressando depois em combóio ao ponto de origem. É recomendável o uso de roupa leve, calçado adequado, chapéu e protector solar. Os AFIS oferecem a indispensável garrafa de água, bastando ao participante levar apenas uma enorme dose de boa disposição. Apareça e traga um amigo, porque nunca é demais dizer-lhe: Mexa-se, pela sua saúde!

Para mais informações e esclarecimentos contactar o Clube AFIS através dos números 256 583 597 ou 969 531 844. *



LEBRES DO SADO Passeio Pedestre Nocturno 8 DE JULHO

Ao contrário do inicialmente previsto e por nós divulgado na edição de Maio, o passeio pedestre nocturno a realizar no dia 8 de Julho, será em Setúbal e não em Palmela. A partida será no Largo José Afonso às 21h, em direcção à fortaleza de S. Filipe, com passagem pela estrada romana do Viso. *

autarquias em accão

SINTRA
MUNICÍPIO

CALENDÁRIO DE EVENTOS JUNHO 2006

Desporto à Volta do Duche

18 DE JUNHO

LOCAL : Volta do Duche, Sintra.

ORGANIZAÇÃO : C. M. Sintra.

Evento aberto a todos com actividades desportivas e experimentação.

Campeonato Nacional de Ginástica Aeróbica Desportiva e Grupos Fitness

24 E 25 DE JUNHO / TODO O DIA

LOCAL : MTBAL, Magoito.

ORGANIZAÇÃO : Federação de Ginástica de Portugal.

APOIO : C. M. Sintra.

GimnaSintra 2006 Roadshow

ORGANIZAÇÃO : C. M. Sintra /
Federación de Gimnasia de Portugal.

Animação de espaços desportivos.
Participação aberta a todos em Ginástica Aeróbica e Ginástica de Aparelhos – Playgym.

18 DE JUNHO / 9h30 > 11h30

LOCAL : Sintra, Volta do Duche.

25 DE JUNHO / 9h30 > 11h30

LOCAL : Aguaviva, junto ao Mercado,
integrado no programa das Festas da Cidade de Aguaviva. *


KIT Energético Gerolsteiner

O KIT É COMPOSTO PELOS SEGUINTES PRODUTOS ENERGÉTICOS 100% NATURAIS :

- 2 sequitos de gel colá com cafeína
- 1 embolagem de 125ml de Gel Racer
- 1 barra energética de colá
- 1 barra energética de fruta.

Ao adquirir um KIT Gerolsteiner de produtos energéticos da Squeezie pelo montante de 10,50 Euros estás a contribuir com 30 céntimos para a Organização Braccio Aperto que desenvolve um projecto de ajuda humanitária na Bolívia a crianças com deficiência, devido a anomalia genética de ambos os progenitores (mais detalhes em www.braccioaperto.it).

**PODE ENCOMENDAR JÁ O SEU KIT PARA O E-MAIL
encomendas.oficelimo.magazine@gmail.com**

O pagamento do KIT pode ser feito por transferência bancária para o NIB 0033 0000 45298013123 05
enviando depois mail para encomendas.oficelimo.magazine@gmail.com com os dados para envio.

O KIT também pode ser enviado à cobrança.



ESCOLA MUNICIPAL DE DESPORTO - NÚCLEO DE PENTATLO DE AZEITÃO

Setúbal tem projecto pioneiro no Pentatlo Moderno

Em 2001, a Câmara Municipal de Setúbal através da sua Divisão de Desporto iniciou um projecto de características singulares a nível nacional, ao lançar no seu seio uma Escola Municipal de Pentatlo Moderno.

Aproveitando as excelentes condições existentes em Azeitão, o seu objectivo consiste em proporcionar a prática desportiva eclectica das disciplinas que constituem o pentatlo - tiro, esgrima, natação, hipismo e corrida -, numa perspectiva de serviço comunitário direcionado sobretudo à população juvenil.

O sucesso não se fez esperar e cerca de 6 dezenas de jovens entre os 6 e os 16 anos de idade, passaram já desde então pela escola, ensaiando as emoções da prática do "desporto mais completo do programa olímpico" como foi designado pelo Barão Pierre de Coubertin, o grande impulsor dos Jogos Olímpicos da Era Moderna. Esta afinidade histórica e cultural do pentatlo moderno com o movimento olímpico é extensiva à própria actividade que ali se desenvolve, a cultura de valores éticos como o espírito desportivo e o fair-play, ou não fosse o seu responsável técnico, o Prof. Manuel Barroso, 4 vezes participante nos Jogos Olímpicos, e o principal portador da mensagem do significado desses 16 dias de Glória.

A vertente competitiva tem sido também estimulada no âmbito do pleno de actividades da escola, com a participação no calendário nacional da Federação Portuguesa do Pentatlo Moderno, nomeadamente no Circuito SuperJovem.

Aqui os atletas têm obtido sempre classificações meritórias traduzidas em títulos nacionais de categorias jovens e lugares cimeiros nos rankings nacionais.

Recentemente, a Escola Municipal de Pentatlo Moderno esteve representada por Francisca Castro (Iniciados) e Pedro Valido (Benjamins) na Trobada Internacional de St. Boi (Barcelona), vindo a alcançar duas medalhas de prata, um registo assinalável e que confirma o investimento num trabalho de qualidade e de valorização desportiva dos nossos jovens.

A filosofia de desenvolvimento de uma forte dinâmica juvenil leva ainda à organização anual

de uma etapa do Circuito SuperJovem, em Azeitão, sempre uma das mais participadas, com cerca de umas centena de jovens e familiares de todo o país a visitar aquela bonita vila. A Escola Municipal de Desporto espera vir a abrir muito em breve o seu pólo de Setúbal, reforçando a expressão que o pentatlo moderno adquiriu no distrito e que lhe confere já um posicionamento de grande destaque, como um dos mais activos núcleos do pentatlo moderno nacional. ♦



A.E.M.D. DE SETÚBAL E O NÚCLEO DE PENTATLO MODERNO



PEDRO VALIDO - LIGA DO RANKING NAC. DE BENJAMINS E VICE-TRÍPLICO DE TODAS AS ETAPAS DO CIR. NAC. SUPERJOVEM



FRANCISCA CASTRO - UMA DAS MELHORES MARCANDO DA E.M.D. SETÚBAL, VISANDO COM UM FUTURO PROMOTOR NO PENTATLO

Incentivo à modalidade

A Câmara Municipal de Setúbal, responsável pela gestão directa de um conjunto de equipamentos desportivos municipais, decidiu criar, na época desportiva 2005/2006, a denominada Escola Municipal de Desporto de Setúbal.

Com esta decisão, o Município deu um passo decisivo para a promoção e o desenvolvimento do Desporto e da Actividade Física através da criação de condições para o desenvolvimento paulatino e global das várias modalidades e actividades físico-desportivas, quer no âmbito do lazer/recreação, da animação, da formação, da competição e da alta-competição.

O modelo implementado procura ultrapassar os constrangimentos regulamentares e funcionais que surgem quando um Município, numa perspectiva global e integral de desenvolvimento do Desporto, pretende, por exemplo, ver as suas Escolas Municipais de Formação filiadas nas Federações Nacionais para a prática de Desporto Federado. No decurso do primeiro ano de experiência deste modelo e no âmbito da gestão da Piscina Municipal de Azeitão, a Câmara Municipal de Setúbal criou o núcleo de Azeitão de Natação Pura Desportiva e de Pentatlo Moderno, filiados, respectivamente, na Federação Portuguesa de Natação e na Federação Portuguesa de Pentatlo Moderno. Sustentados numa larga base de recrutamento, fruto da excelente penetração no mercado dos serviços prestados pela Piscina Municipal de Azeitão, estes dois núcleos contam já com cerca de 45 atletas federados, com um conjunto de resultados de bom nível no panorama desportivo nacional, demonstrando com clareza que o Desporto se desenvolve, desenvolvendo de forma clara todas as suas vertentes por forma a não encerrar o caminho a todos os que sentem e vivem o desporto como um percurso de desafios e objectivos de grau de dificuldade crescente e limitado. ♦

FUNCIONAMENTO DA ESCOLA DE PENTATLO MODERNO

Lugar : Piscina Municipal de Azeitão | Tel: 21 218 95 40

Turno & dia semana	SÁBADO 1	SÁBADO 2	SÁBADO 3	SÁBADO 4
10h00 / 11h00	TIRO	TIRO	TIRO	TIRO
11h00 / 12h00	ESGRIMA / CORRIDA	ESGRIMA / CORRIDA	ESGRIMA / CORRIDA	ESGRIMA / CORRIDA
12h00 / 12h50	NATAÇÃO	NATAÇÃO	NATAÇÃO	NATAÇÃO
Turno & dia semana	SÁBADO 1	SÁBADO 2	SÁBADO 3	SÁBADO 4
14h45 / 15h45	TIRO	TIRO	TIRO	TIRO
15h45 / 16h45	ESGRIMA / CORRIDA	ESGRIMA / CORRIDA	ESGRIMA / CORRIDA	ESGRIMA / CORRIDA
16h45 / 17h45	NATAÇÃO	NATAÇÃO	NATAÇÃO	NATAÇÃO
NOTA : O HIPÓSMO tem um horário à parte por poder ter carácter opcional.				
Turno & dia semana	DOMINGO 1	Domingo 2	Domingo 3	Domingo 4
10h00 / 11h00	TIRO	TIRO	TIRO	TIRO
11h00 / 12h00	ESGRIMA / CORRIDA	ESGRIMA / CORRIDA	ESGRIMA / CORRIDA	ESGRIMA / CORRIDA
12h00 / 12h50	NATAÇÃO	NATAÇÃO	NATAÇÃO	NATAÇÃO

Coordenação Técnica : Prof. Manuel Barroso | Monitores : Prof. Ricardo Avrillano e Mário Lopes

A ESCOLA MUNICIPAL DE DESPORTO NO RANKING NACIONAL

JUVENIS MASCULINOS

7º Carlos Vinagre

INICIADOS FEMININOS

2º Francisca Castro

INFANTIS FEMININOS

1º Joana Silva

6º Catarina Santos

INFANTIS MASCULINOS

6º João Pedro Soares

BENJAMINS FEMININOS

6º Inês Silva

BENJAMINS MASCULINOS

1º Pedro Valido

9º Nuno Silva

14º Miguel Pires

17º Francisco Ferreira

21º João Valido

26º João Pires

ÚLTIMA ETAPA DO CIRCUITO SUPERJOVEM EM AZEITÃO

Limiar da centena de jovens perto de ser atingido

A 5ª etapa do Circuito Nacional SuperJovem, realizada em Azeitão, no passado dia 4 de Junho, estabeleceu um recorde de participações colocando a fasquia próxima da centena de participantes e provando o sucesso crescente que a actividade das escaladas jovem tem registado. Para além do mérito individual dos brilhantes atletas que ao longo do ano têm evidenciado notável progressão deve também enaltecer o trabalho desenvolvido por clubes como o Clube Futebol "Os Belenenses", Clube Natação da

Amadora, Colégio Militar, Clube Desportivo da Covilhã, Vulcâncense Futebol Clube, Clube Penta-Bombeiros, Escola Municipal de Desporto de Setúbal, Bombeiros Voluntários das Caldas da Rainha, Escola José Silvestre Ribeiro, Sporting Clube da Landeira, Agrupamento de Escolas J.S. de Alcains e Casa do Povo de Mafra.

No Circuito Nacional SuperJovem são realizadas provas de tiro, natação e corrida (triatlo) em distâncias que variam consoante as categorias de idades: Benjamins, Infantis, Iniciados e Juvenis,

em ambos os sexos. Os resultados obtidos em cada uma das disciplinas são transformados em pontuações de pentatlo que somadas determinam a classificação final.

A próxima prova, a Final do Circuito, está marcada para o dia 1 de Julho no Entrecampeonato e disputará em simultâneo o Challenge Internacional Pentatlover, competição que está incluída no calendário internacional da União Internacional do Pentatlo Moderno. ♦

COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

Portugueses em evidência

A vitalidade do pentatlo nacional esteve bem patenteada na primeira quinzena de Maio, com várias representações nacionais a competir além fronteiras, que produziram excelentes resultados, particularmente nos escalões mais jovens. Em Barcelona, no XII Troféu Internacional de St. Boi, Portugal arrecadou 7 medalhas, conquistando dois primeiros lugares (Francisco Pinto e Ana Raquel Batista) e cinco segundos lugares (Pedro Valido, Rui Cimé, Francisca Castro, Leonor Pinto e Rodrigo Fernandes), entre cerca de 150 participantes em representação de França, Itália, Inglaterra, Espanha e Portugal.

Já em Praga (República Checa), na Taça da Europa de Juvenis, Filipa Inácio (Clube Natação da Amadora) obteve um agradável

top-ten em 33 concorrentes com a marca de 3008 pontos, enquanto Miguel Címe (Casa do Povo de Mafra) se quedava no 20º lugar com 2904 pontos entre quatro dezenas de participantes.

Finalmente, em Moscovo na 3ª etapa da Taça do Mundo UIPM, Joana Nunes não conseguiu alcançar o objectivo de entrada nos Projectos Olímpicos, ad falhar a final da competição, numa prova de elevado nível técnico, a que não faltaram os principais nomes do pentatlo feminino mundial.

Joana Nunes, recorde-se, é a atleta portuguesa mais bem posicionada nos rankings internacionais da UIPM, com um 17º lugar na categoria de juniores e 69º no escalão sénior. ♦

triatlo

LISBOA RECEBEU PRIMEIRA GRANDE PROVA INTERNACIONAL DE TRIATLO DE LONGA DISTÂNCIA

Maior prova da modalidade jamais realizada em Lisboa

A empresa SPORT54all (54a, Lda), levou a cabo no dia 14 de Maio de 2006, no Parque das Nações em Lisboa, a maior prova da modalidade jamais realizada em Lisboa, com o apoio técnico da Federação de Triatlo de Portugal, e da Câmara Municipal de Lisboa.

A prova, com inicio às 8 horas da manhã e a chegada do último atleta, 6h18m32s depois, foi coroada de um enorme sucesso com a presença de atletas em representação de mais de 14 países, com um número a rondar os 200 atletas. Estiveram presentes, nesta primeira edição, atletas do mais alto nível mundial.

O vencedor foi o suíço Mathias Hetch, seguido do francês Xavier Le Roch, e o suíço Christoph Mauch, seguidos do húngaro Álun Woodward, o português Sérgio Marques, e o português Pedro Gomes, fechando os seis primeiros lugares de classificação Geral. No feminino, a vitória coube à espanhola Nerea Martínez, seguida da suíça Simona Bürk, e a portuguesa Cláudia Martins a fechar o pódium com um brilhante terceiro lugar. Os comentários dos muitos atletas participantes foram extremamente positivos. A SPORT54all está já a preparar a segunda edição, prevista para o dia 06 de Maio de 2007,



no que promete vir a ser o maior evento jamais organizado em Portugal.

No âmbito da responsabilidade social, a SPORT54all, organizou no Sábado dia 13 de Maio, uma corrida/caminhada a favor da Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21, visando a integração social, dar a conhecer esta instituição angariar fundos, e sensibilizar a população para a adopção de estilos de vida saudáveis. ♦



COMPETIÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Triatlo em grande

COMPETIÇÕES NACIONAIS

TAÇA DE PORTUGAL DE TRIATLO ETAPA 2 : PEDRÓGÃO GRANDE

Foi uma vitória tão espetacular como inesperada a que o jovem (até ao junior) atleta Ruben Costa (C.N. Vasco da Gama) conquistou em Pedrógão Grande na segunda etapa da Taça de Portugal de Triatlo 2006. No sector feminino não houve grandes surpresas com a Campéa do Mundo de Triatlo junior Anaís Moniz a sagrar-se vencedora deste II Triatlo Ziteve.

sificada foi Daniela Inácio (C.F. "Os Belenenses"). Coletivamente a vitória coube à equipa do S.R. Camaral - Construções Ramalho Couto - IKA fruto dos bons desempenhos de José Estrangeiro, Custódio António e José Mário Ribeiro. Na segunda posição ficou o C.F. Os Belenenses e na terceira a IPD/C/Tri-Oeiras.com. Com este resultado a liderança da Taça de Portugal fica dividida entre C.F. "Os Belenenses" e S.R. Camaral.

TAÇA DE PORTUGAL DE DUATLÔ

ETAPA 1 : GRÂNDOLA

No passado dia 21 de Maio a vila alentejana de Grândola recebeu duas competições da Federação de Triatlo de Portugal. Pela manhã realizou-se o II Aquático Segmentado de Grândola, competição integrada no Circuito Nacional Jovem e onde marcaram presença mais de uma centena de jovens atletas. Tratando-se de um Aquático Segmentado a primeira prova foi a de natação, disputada no Complexo Desportivo José Afonso. Uma vez concluída, todos os manguês dos quatro escalões do Triatlo Jovem (Benjamins, Infantis, Iniciados e Juvenis), o palco da prova passou a ser o Jardim 1º de Maio onde decorreu o segmento de corrida. A vitória colectiva nesta prova jovem coube à equipa da B-Linda.

A tarde, pelas 15:00 disputou-se a primeira etapa da Taça de Portugal de Duatlo 2006. Alcino Serras e Lino Barruncho partiram como principais candidatos à vitória nos homens enquanto que nas senhoras Anaís Moniz e Bárbara Clemente prometiam trazer uma interessante luta. A prova foi disputada na distância sprint e em formato contra-relojo, partindo os atletas separados por 30 segundos entre si. João Janela Martins foi quem mais tempo teve a liderança da prova. O atleta da Casa do Benfica de Faro/GASCAN teve parte de um percurso de ciclismo muito mais marcado pelo vento para se colocar em lugar de destaque. Mais tarde, com a chegada de Miguel Ganchinho (IPD/C/Tri-Oeiras, com o seu tempo havia de causar. Pouco depois Duarte Marques (S.R. Camaral Construções Ramalho Couto IKA) marcou o melhor parcial até à chegada de Alcino Serras (S.R. Camaral Construções Ramalho Couto IKA) que após ter estado a perder tempo para Lino Barruncho (Falcão - Olímpico de Oeiras) soube aproveitar muito bem o percurso de ciclismo para conquistar uma vitória mais para o seu critério.

Nas senhoras, Anaís Moniz (C.F. "Os Belenenses") mostrou-se em bom nível e repetiu o triunfo de há dois anos atrás. Bárbara Clemente acabou por perder 3 minutos e ficou pela segunda posição. Marina Pedro, do Ginásio Clube de Sines conquistou a terceira posição.

Por equipas a vitória coube ao S.R. Camaral - Construções Ramalho Couto - IKA nos homens e ao Ginásio Clube de Sines nas senhoras, que assim se colocam na liderança da Taça de Portugal de Duatlo.

que em maior número venceram esta etapa do Circuito Jovem.

Na prova da tarde, Diogo Calado (C.F. "Os Belenenses") foi o primeiro a sair da água seguido do junior espanhol José María Alvarez e de Rui Dolores (Amicílio, Grândola). Custódio António (S.R. Camaral-C. Ramalho Couto-IKA) vinha algo mais atrás mas durante o segmento de BTT conseguiu chegar-se à frente. João Janela Martins (C. Benfica Faro/GASCAN) e António Catarino (C. Benfica Fundação) estiveram em plano de destaque no BTT conseguindo os melhores parciais. No final do percurso de BTT era Rui Dolores quem liderava mas seguido de perto por Custódio António (S.R. Camaral-C. Ramalho Couto-IKA) que no Parque de Transição 2 tinha o seu jovem companheiro em linha de volta. No segmento de corrida, com uma extensão superior a 5Km para que o público pudesse desfrutar na Praça da República da passagem dos atletas, Custódio António impôs-se e repetiu o triunfo em Almodôvar. Rui Dolores ainda conseguiu seguir o segundo lugar perante a pressão do veterano do Clube Oeiras Sport Club, Carlos Gomes que terminou na terceira posição.

Coletivamente a vitória colectiva coube à Casa do Benfica de Faro/GASCAN.

Na prova feminina, Andreia Ponte (Grândola Clube de Sines) foi a primeira à saída da água seguida de Marina Pedro (Ginásio Clube de Sines) que se chegou à sua companheira de equipa no BTT para assumir a liderança e não mais a largar até ao final da prova. Na segunda posição terminou Tânia Boletto, também do Ginásio Clube de Sines, e na terceira Andreia Ponte. Com este resultado a vitória colectiva coube naturalmente ao Ginásio Clube de Sines.

COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

TAÇA DE MUNDO DE TRIATLO

ETAPA 5 : MAZATLÁN (MÉXICO)

Em mais uma exibição do seu grande nível desportivo, Vanessa Fernandes acabou sagrou-se vencedora da quinta etapa da Taça do Mundo de Triatlo Mazatlán, no México. Utíssimos os problemas físicos que a atormentaram no Triatlo do Estoril e atleta do S.L. Benfica mostrou-se muito bem desde o inicio da prova. Foi segundo à saída da água (1500 metros) a apenas um segundo do britânica Sarah Griff. No segmento de ciclismo (40km) a portuguesa fez uma excelente gestão do seu esforço optando por se resguardar para o segmento de corrida final colaborando pontualmente



No final dos 750 metros de natação João Silva e Vasco Pessoa (ambos do C.F. "Os Belenenses") eram os primeiros. Atrás deles surgiu um grupo perseguidor que incluía Ruben Costa, Pedro Gomes (IPD/C/Tri-Oeiras.com) e José Estrangeiro (S.R. Camaral - Construções Ramalho Couto - IKA). Alguns segundos atrás surgiram Miguel Arançalos (C.F. "Os Belenenses) e João Pereira (Alhandra S.C.). Lino Barruncho (Halcon - Olímpico de Oeiras) perdeu algum tempo mas no primeiro segmento.

Os nadadores mais fortes não conseguiram seguir a pequena diferença que construíram no primeiro segmento e depressa se formou na frente um grupo com João Silva, Vasco Pessoa, Ruben Costa, Pedro Gomes e José Estrangeiro. Em perseguição deste grupo formouse um duo com Miguel Arançalos e João Pereira. Alguns segundos atrás vinha Lino Barruncho já perfeitamente isolado. A primeira atleta feminina, Anaís Moniz, vinha no grupo que perseguia Lino Barruncho.

A decisão da prova ficou adiada para o segmento de corrida. José Estrangeiro foi o primeiro a sair do segundo parque de transição seguido de Pedro Gomes e Ruben Costa. Vasco Pessoa demorou algum tempo mais e João Silva abandonou fruto de uma lesão. Os três da liderança mantiveram-se juntos até à última volta altura em Ruben Costa imprimiu um ritmo que nenhum dos outros conseguiu seguir e conquistou a sua primeira vitória num triatlo, logo na mais importante competição por etapas do triatlo nacional. Na segunda posição terminou Pedro Gomes e José Estrangeiro fechou o pódio.

Na competição feminina Anaís Moniz manteve na corrida final o avanço que trazia sobre Bárbara Clemente (Sport Union Clemente). A terceira clas-

CÍRCUITO BTT

ETAPA 3 : ALMODÓVAR

O calor foi o grande adversário de todos quando estiveram no passado dia 28 de Maio em Almodôvar para participar quer no Aquático por Estafetas Jovem quer no Triatlo português para o Círculo BTT da FPT.

Pela manhã, os atletas jovens participaram em duas provas extremamente interessantes para o público. As equipas do Alhandra S.C. estiveram em plano de destaque vencendo em ambos os agrupamentos mas foram os jovens do Ginásio Clube de Sines



BRUNO PAIS

no aumento da diferença para o grupo perseguidor liderado pela espanhola Ana Burgos.

Na corrida final (10Km) Vanessa Fernandes voltou a desiar bem claro que é actualmente a melhor corredora do triatlo mundial e depressa construiu uma grande vantagem sobre as adversárias. Na segunda posição terminou a alema Anja Dietmer a 1'20" da portuguesa, na terceira posição terminou a canadense K. Tremblay a 1'30".

Com este triunfo a portuguesa repetiu o triunfo na Taça do Mundo de Maratona e sobe ao primeiro lugar do ranking mundial de triatlo.

Na competição masculina as cores nacionais também estiveram em plano de destaque.

Os três portugueses fizeram um segmento de natação de grande nível, Duarte Marques foi 9º, Bruno Pais 10º e João Cavaleiro 15º. O ciclismo iniciou-se num ritmo fortíssimo com Bruno Pais e Duarte Marques integraram o primeiro grupo de apenas nove atletas. Neste primeiro grupo estiveram alguns dos candidatos à vitória que se entenderam na perfeição para desiar para trás alguns dos corredores mais perigosos como eram o espanhol Juan Rafa, o Norte-Americano Hunter Kemper ou o Australiano Brad Kanisfeldt.

O duo de portugueses mostrou-se sempre muito confortável, de tal forma que à saída do Parque de Transição para a corrida Bruno Pais era mesmo o primeiro classificado. Com o decorrer do segmento de corrida destacaram-se na frente o dinamarquês Rasmus Henning e o alemão Jan Frodeno. Ainda assim, Bruno Pais manteve-se firme na perseguição aos primeiros e havendo de, juntamente com Andy Potts (USA) e Daniel Hunger (Alemanha), chegar-se a Frodeno para com eles sprintar para um lugar no



pódio. Infelizmente desta vez o fundãoense não repetiu o lugar no pódio, foi 4º, mas deixou bem claro que é actualmente um dos melhores triatletas do mundo ocupando agora o 10º lugar do Ranking Mundial. Duarte Marques terminaria na 27ª posição voltando a pontuar para o ranking mundial e perfazendo-se cada vez mais como um grande candidato a um lugar nos Jogos Olímpicos de Pequim 2008. João Cavaleiro foi o terceiro português em prova terminou em 39º tendo lutado directamente com alguns dos melhores atletas da última olimpíada. ■

JOÃO CAMPOS O adeus a um lutador

João Campos deixou-nos no passado dia 14 de Maio enquanto treinava ciclismo. O Duatleta da Casa do Benfica no Fundão foi vítima de atropelamento. Conhecido pela sua simpatia, simplicidade, capacidade de entrega e combatividade o atleta de Alferreira deixou na modalidade o profundo sentimento de tristeza e de impiedoso perda. João Campos foi atleta do S.L.Benfica, tendo conseguido resultados de grande expressão como a vitória na Meia-Maratona da Nazaré. Mesmo sem grande experiência na modalidade João Campos chegou ao Quatuor e as suas capacidades físicas aliadas à sua dedicação fizeram dele um dos melhores, tanto a nível nacional como a nível internacional. Na memória de todos ficam as palavras de João Campos no final do Campeonato Nacional de Duatlo no Cartaxo depois de ter atacado a liderança sem pensar em táticas - comentando com o coração - como só ele sabia fazer: "sou um lutador, vou morrer a lutar..." A sua família, aos seus muitos amigos e muito especialmente à filha que tantas vezes orgulhosamente o João levava consigo aos pódios, a Federação de Triatlo de Portugal endereça as mais sentidas condolências. ■

DAVID VAZ

VISITE O NOSSO BLOG

<http://atletismo-modalidades-amadoras.blogspot.com/>



CAMPEONATOS NACIONAIS DE ORIENTAÇÃO PEDESTRE / ESTAFETAS E DISTÂNCIA LONGA IX MEETING DO CENTRO

Figueira da Foz recebe Ori

Decorreram, de 29 de Abril a 01 de Maio de 2006, os Campeonatos Nacionais de Orientação Pedestre, nas vertentes de Estafetas e Distância Longa e o IX Meeting do Centro, competição integrada nos Calendários Nacionais da Federação Portuguesa de Orientação.

A organização pertenceu ao COC - Clube de Orientação do Centro e à Federação Portuguesa de Orientação com o apoio da Câmara Municipal da Figueira da Foz.

No dia 29, na área da Costa de Lemos, realizou-se o Campeonato Nacional de Estafetas, naquelle que é a variante mais espetacular e emotiva da modalidade, face à incerteza do resultado final. Sendo cada equipa constituída por 3 elementos, a prova tem partida simultânea para todos os primeiros elementos de cada equipa, os quais, após concludido o seu percurso, transmitem o testemunho ao segundo elemento, que por sua vez o transmite ao terceiro, sendo vencedora, e consequentemente Campeã Nacional, a primeira equipa a concluir os 3 percursos.

Os atletas estão sujeitos a uma pressão adicional pois qualquer percurso erro põe em causa o trabalho dos restantes elementos e o resultado final. Os percursos tecnicamente bem traçados e rápidos, fizeram os atletas percorrer a floresta a sul da Costa de Lemos, numa alternância de zonas abertas junto ao mar com zonas de pinhal, proporcionando emoção e incerteza no resultado bem ate ao final da prova, com alguns escalões a disputar o primeiro lugar por escassos segundos.

Os CAMPEÕES NACIONAIS DE ESTAFETAS nos vários escalões foram os seguintes :

Juvenis Femininos - GD4C (Joana Costa, Maria Oliveira e胎bel Sá)

Juvenis Masculinos - GD4C (Mário Batista, João Delgado e Domingos Martins)

Juniores Femininos - CPDC (Liliana Oliveira, Ana Pinto Nova e Susana Carvalho)

Juniores Masculinos - CPDC (Pedro Ladeira, Nelson Graca e Alexandre Alvarez)

Seniores Femininos - ADFA (Lidia Magalhães, Sandra Rodrigues e Emilia Silveira)

Seniores Masculinos - ADFA (Daniel Pires, Pedro Nogueira e Sertão Sousa)

Veteranos Femininos I - AA Maia (Angela Morais, São Morais e Teresa Marques)

Veteranos Masculinos I - COC

(Paulo Alipio, Mário Santos e Jorge Oliveira)

Veteranos Femininos II - COC

(Isabel Monteiro, Maria Palmira e Luisa Mateus)

Veteranos Masculinos II - ADFA

(Amadeu Pinto, Jorge Dias e António Alves)

Veteranos Masculinos III - Ori-Estareja

(Armando Cramez, J. Rodrigues e Gil Rua)

No segundo dia, disputou-se na mesma área, o IX Meeting do Centro, prova pontuável para a Taça de Portugal e que proporcionou excelente jornada desportiva, preparando os atletas para o prato forte do dia seguinte, a disputa dos títulos nacionais de Distância Longa, e a "Clássica" da montanha.

RESULTADOS DO IX MEETING DO CENTRO :

VENCEDORES INDIVIDUAIS

Infantis Femininos - Catarina Dias (GD4C)

Infantis Masculinos - João Miguel (GD4C)

Iniciados Femininos - Maria Oliveira (GD4C)

Iniciados Masculinos - Pedro Silva (CP Telecom)

Juvenis Femininos - Joana Costa (GD4C)

Juvenis Masculinos - Mário Batista (GD4C)

Juniores Femininos - Patrícia Casalinho (COC)

Juniores Masculinos A - Diogo Miguel (Ori-Estareja)

Juniores Masculinos B - Fáredico Costa (COC)

Damas Elite - Emilia Silveira (ACFA)

Damas 21A - Nélia Sousa (C.A. Madreia)

Homens Elite - Tiago Aires (PCDC)

Homens 21A - Paulo Vieira (AA Maia)

Homens 21B - João Pedro (CP Armada)

Damas 35 - Fátima Rocha (GD Luz Verde)

Homens 35A - Rui Botelho (PCDC)

Homens 35B - José Araújo (CAOS)

Damas 40 - Judith Checkley (Totana Q)

Homens 40 - Manuel Luís (CP Armada)

Damas 45 - Lúcia Mateus (COC)

Homens 45 - António Alves (ADFA)

Damas 50 - Maria de Sá João (CLAC)

Homens 50 - Mameze Dias (CRVC)

Homens 55 - Gil Rua (Ori-Estareja)

Homens 60 - Peleka Syntater (Risol)



Colectivamente, os 3 primeiros lugares ficaram assim ordenados: COC, GD4C e Ori-Estareja.

Eis-nos então chegados à manhã do grande dia, o Campeonato de Longa, a disputar na Mata Nacional de Quelhos, numa zona de excelente recorrido técnico para a modalidade, num mapa bem elaborado, com os percursos a apelar à capacidade física dos atletas e à sua competição técnica, onde efectivamente e de acordo com opinião do In-Campelo Mundial Thierry Guigou, que testou o percurso em 4 de Março, a sorte não ditou o Campeão Nacional Português.

CAMPIONES NACIONAIS INDIVIDUAIS :

Juvenis Femininos - Joana Costa (GD4C)

Juvenis Masculinos - Mário Silva (Letras/DE/Palmela)

Juniores Femininos - Catarina Ruivo (COC)

Juniores Masculinos - Alexandre Alvarez (PCDC)

Seniores Femininos - Raquel Costa (PCOC)

Seniores Masculinos - Marco Povoa (ADFA)

Veteranos Femininos I - Arabela Vileto (COC)

Veteranos Masculinos I - Manuel Luís (CP Armada)

Veteranos Femininos II - Lúcia Mateus (ADFA)

Veteranos Masculinos II - Jorge Dias (ADFA)

Veteranos Masculinos III - Joaquim Patrício (CN Alvito)

Os cerca de 600 participantes que marcaram presença nos três dias de competição, foram brindados pelos encantos da Cidade, pela qualidade dos mapas e terrenos onde decorreram as provas e pelo esforço organizativo, não tendo dado por mal empregue o fim de semana prolongado. *

II TROFÉU DE ORIENTAÇÃO 'AS SETE BICAS'

Presença de cerca de 400 atletas

Cerca de 400 atletas participaram na prova de orientação pedestre da Senhora da Hora. A prova foi aberta a pessoas de qualquer idade, que participaram nas categorias de competição ou nas categorias abertas. Em simultâneo realizou-se uma competição de Trail-O para deficientes onde estiveram presentes participantes da APRACOM e da AACPC.

A Competição foi integrada no 31º Aniversário da Cooperativa de Habitação Económica (C.H.E.) as Sete Bicas e nas actividades da Abril e Maio Cultural e Desportivo da vila da Senhora da Hora. Constitui a prova de encerramento do Desporto Escolar do Centro de Coordenação Educativa do Porto - Direcção Regional do Norte (DREN). O evento realizou-se no Mapa da C.H.E. "As Sete Bicas", na escala 1 / 2.500 e equidistância de 5 metros, e o terreno era uma zona urbana de vivendas, com muitos jardins, sebes e carreiros e uma pequena e floresta de pinheiros. Terreno plano. Joaquim Sousa actual 3º melhor atleta Português.

em representação do CDRC "As Sete Bicas" foi o grande vencedor em Seniores Masculinos enquanto a Finlandesa Asta Rojti venceu em Femininos, colectivamente o Orientearse venceu o Troféu ficando a Associação Desportiva de Cabrelho em segundo e a Escola S. Rosendo em terceiro.

CLASSIFICAÇÕES (105 LUGARES) :

Infantis Femininos - Ana Santos (T3T)

Infantis Masculinos - João Miguel

(Aq. Ver. MP, Fábio Ribeiro - Frejózal)

CONCEPÇÃO SOUSA DA PAIXÃO



Iniciados Femininos - Ana Rita Cabral

(EB2,3 São Romão do Coronado)

Iniciados Masculinos - Diogo Silva (EB2,3 SJ)

Juvenis Femininos - Helena Machado

Juvenis Masculinos - Marcos Coelho

(EB2,3 Passos José)

Juniores Femininos - Marina Mota

(CDCR Sete Bicas)

Juniores Masculinos - Carlos Leito

(EB2,3 S. Rosendo)

Seniores Femininos - Asta Rojti (FIN)

Seniores Masculinos - Joaquim Sousa

(CDCR Sete Bicas)

Veteranos Femininos - Hermínia Tavares

(OR-Estareja)

Veteranos Masculinos I - Telmo Tomás (ACARF)

Veteranos Masculinos II - Jorge Dias

(CDCR Sete Bicas)

Escalões Abertos (Curto) - Marina Antunes

(CDCE) *

ETNIES SKATE '06 - CIRCUITO NACIONAL / 1ª ETAPA - ILHAZO

Portugal em força

O Skate Parque de Ilhavo foi palco da etapa inaugural do Circuito Nacional Etnies Skate 2006. Apesar dos quase 40º graus que se fizeram sentir nos dois dias, e que chegaram a obrigar a organização a interromper a prova durante cerca de duas horas, os melhores skaters nacionais compareceram e mostraram o seu valor.

O alto nível de Skate aqueceu ainda mais os ânimos em Ilhavo. Ningum quis faltar ao arranque da temporada competitiva de Skate de 2006. Mais de cem skaters de todo o País, deslocaram-se propulsivamente a Ilhavo para participar na 1ª etapa do Circuito que reúne os Campeões Nacionais da modalidade, nas 3 categorias existentes, Iniciados, Amadores e Profissionais. Uma viagem que valeu a pena, uma vez que as opiniões continuam unanimis a considerar o Skate Parque de Ilhavo como o melhor do País.

Esta prova realizou também o forte desenvolvimento do Skate na zona Norte do País. Ilhavo, Aveiro, Porto, Póvoa de Varzim, Vila Nova de Famalicão e Viana do Castelo fizeram-se representar com um grande número de competidores em



prova, em especial, nas categorias dos Iniciados e Amadores.

Na categoria dos Iniciados, dedicada aos atletas que se estão a principiar na modalidade, a vitória coube ao Rogério Venâncio, de Leiria. Duarte Neto levou a 2ª posição para Alcabideche e Alex Cardenais, do Porto ocupou o 3º lugar do pódio. Diogo Teixeira, de Gafanha da Nazaré, liderou a Categoria dos Amadores. Diogo, que estava a jogar em casa, conhecia bem as rampas e confirmou também a teoria de que a criação de um bom espaço dedicado ao Skate gera o aparecimento de novos valores, ao arrecadar a 1ª posição do pódio, que lhe valeu um Nokia 3250 além de material técnico.

Em Amadores, destacaram-se também Pedro Rosero e Pedro Carreira. O ano passado, os dois lutaram pelo título de Iniciados e competem pela primeira vez, nesta categoria. A sua rápida evolução confirmou-se nesta etapa, quando subiram ao pódio para receber o 2º e a 3º lugar, respectivamente.

Os momentos mais emocionantes do Etnies Skate 2006 estiveram reservados para as Finais dos Profissionais, categoria reservada à élite do Skate nacional. O Campeão em título, Ruben Rodrigues, nesta etapa ainda não teve oportunidade de lutar pela liderança do Ranking deste ano. Devido a uma lesão que contraiu numa prova europeia, onde participou e alcançou um honroso 9º lugar, Ruben não pode arriscar e apesar de competir, optou por tentar manobras de pouco impacto.

que não agravassem o seu estado e acabou por não conseguir ser apurado às Finais.

A 3ª posição do pódio foi ocupada por Ruben Gamito, de Santo André. Com apenas 17 anos, Gamito era um dos mais novos em prova, nesta categoria, e comprovou mais uma vez que é um dos jovens com uma carreira promissora no Skate. A luta pelo primeiro lugar deu-se entre os consagrados Francisco Lopez e Ricardo Fonseca. Os maiores skaters em prova fomos o centro das atenções, mostraram o seu valor e talento e contribuíram para o alto nível de skate, que levou o público ao rubro. Francisco, de 29 anos, foi o grande vencedor, com unanimidade dos júris, quando executou a sua 2ª run, completa e sem falhar nenhuma manobra. Foot plant transfer do mini half para o street, rock in roll no walflide, flip a atravessar a piadânea, transfer para 50-50 grind e feable no comando foram algumas das manobras executadas pelo skater de Lisboa. Ricardo terminou a prova na 2ª posição e mostrou também grande nível, com suspiro grande de 50 grind, blunt no curb grande a descer e flip a atravessar a piadânea.

Para terminar em grande a 1ª Etapa do Etnies Skate 2006, estava reservado a competição Best Trick, que, este ano é exclusiva a profissionais e que, tal como o nome indica, premia a melhor manobra dentro no espaço de 30 minutos. Os tops nacionais aqueceram ainda mais os ânimos ao tentar executar truques de grande dificuldade técnica. No entanto, após o primeiro quarto de hora, a maioria começou a acusar o cansaço de dois dias de prova com intenso calor e muitas horas de Skate. Karsten Hinrichs, Vitor Delgado e Nuno Relógio foram os sobreviventes e os únicos que no final da competição ainda estavam a tentar arrecadar os prémios do Best Trick.

Karsten esteve a melhor manobra durante algum tempo, assim que acertou um noflip flip para nos eslide, mas foi batido por Nuno Relógio que além de switch zigzag boardslide, ainda conseguiu dar um frontside blunt rip out no ultimo minuto.

A entrega de prémios contou com a presença do Vereador Paulo Costa, da Câmara Municipal de Ilhavo, que foi fortemente aplaudida pelo seu apoio ao desenvolvimento do Skate na região. Depois de ter inaugurado o melhor Skate Parque do País, em Agosto do ano passado, empenhou-se ardorosamente na receção desta prova e na criação de boas condições para os competidores. *

PROFISSIONAIS

NOTA	ZONA
100	Benfica
95	Ribeira
90	Vila N. de Santo André

AMADORES

NOTA	ZONA
100	Gafanha da Nazaré
95	Alcabideche
90	Lisboa

INICIADOS

NOTA	ZONA
100	Leiria
95	Alcabideche
90	Porto

BEST TRICK

NOTA	ZONA	COMPETIÇÃO
100	Olhão	Frontside Blunt Rip Out

2ª EDIÇÃO DO GAME OF SKATE NA GINCANA CULTURAL «RUA QUÉ?»

Skate agitou capital

O Skate foi uma forte e animada presença na 3ª Gincana Cultural «Rua Quê?», que se realizou em Lisboa, nas zonas do Castelo e da Graça.

A parte da manhã, foi ocupada por Acções de Formação de Skate e Patins. Muitos foram os lisboetas, mais ou menos jovens, que aproveitaram a ocasião para experimentar estas novas modalidades urbanas.

A tarde foi reservada para a 2ª edição do Game of Skate, uma competição onde compareceram alguns dos melhores atletas nacionais, como Ricardo Fonseca, Francisco Lopez, Zélio Soárez e Henner Lima, entre outros.

Mais uma vez, o Game of Skate revelou-se num formato de grande sucesso. Para os atletas, esta é uma competição informal e muito divertida. Para quem assiste, esta competição é bastante atractiva porque é muito directa, os atletas eliminam-se «mão a mão». O Game of Skate é uma adaptação desportiva do popular jogo da forca, onde os skaters ganham letas pelas manobras falhadas. A eliminação dá-se quando o atleta completa a palavra skate, ou seja, falha um total de cinco manobras.

Depois de muitas eliminações, chegou-se a um grupo final de 4 atletas. Ricardo Fonseca, Felipe Lourenço, Karsten Hinrichs e Zélio Soárez foram os finalistas do 2º Game of Skate. O primeiro a ser eliminado foi Karsten que arrecadou a 4ª posição. Logo a seguir, deu-se a desistência de Ricardo Fonseca, que assim se posicionou em 3º. O 2ºmelhor do dia foi Zélio Soárez, que se deixou eliminar por Felipe Lourenço, o grande vencedor do 2º Game of Skate.

A prova foi uma organização do Radical Skate Clube, em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa e contou com o apoio da DC Shoes e da Fidelity. *



RICARDO FONSECA



FELIPE LOURENÇO

PEDRO FRAGA

REMAR, REMAR, REMAR...

Pedro Fraga é atleta pelo Sport Clube do Porto e uma das esperanças do remo português. Sem nunca parar, face a um amadorismo que teima em permanecer nesta modalidade em Portugal, Pedro Fraga não desiste e continua a lutar por um lugar ao sol.

Desde quando praticas remo?

PF. H Já pratico remo desde os 14 anos. Esta é a oitava época.

O que te chamou à atenção no remo? Começou como? Por influência dos amigos? Familiares?

PF. H Em primeiro lugar sempre gostei de desportos relacionados com água e depois por influência de alguns familiares, mas propriamente o meu pai, por ter já sido também ele praticante deste desporto.

Como encaras a modalidade? Sabemos que tens objectivos que vão muito além daquilo que se pode esperar do remo em Portugal. Como encaras esta situação?

PF. H A meu ver, esta modalidade, a nível nacional, poderia ser mais competitiva se houvesse mais divulgação e apoios aos atletas, porque é uma modalidade que exige muita dedicação que, por vezes, não é recompensada. Felizmente consegui ter sucesso a nível nacional e mundial o que me permitiu adquirir condições de treino mais favoráveis para continuar a preparação para o apuramento olímpico.

Na categoria que remas, a tripulação tem que ter um determinado peso médio. Como se controlam? Que cuidados há a ter com a alimentação? Não só por ser um desporto, mas porque sabemos que o peso influencia determinantemente a força e a juventude da remada. Há algum controlo entre vocês?

PF. H O peso médio da tripulação é de 70kg. Esta situação requer um controlo diário da alimentação e do desgaste calórico no treino. O nosso treinador, Eduardo Oliveira, realiza avaliações periódicas do nosso desempenho ao nível da condição física. Este controlo é dispensável, mas indispensável para um desempenho máximo no dia das competições.

(...) esta modalidade, a nível nacional, poderia ser mais competitiva se houvesse mais divulgação e apoios aos atletas, porque é uma modalidade que exige muita dedicação que, por vezes, não é recompensada. (...)

Até onde já chegaste e até onde pretendes ir?

PF. H A nível nacional, penso que já consegui atingir tudo o que se pode alcançar, diversos títulos nacionais. Esta época consegui 5 títulos de campeão nacional e um recorde nacional de remo indoor. Recorde este que já era meu no ano anterior. A nível internacional, para além de algumas medalhas em regatas internacionais, fiquei, em 2004, no apuramento para os Jogos Olímpicos em Atenas, a um lugar da classificação. Mas, o que mais se destaca na minha carreira desportiva até agora, foi conquistar 2 títulos de vice-campeão do mundo no Campeonato do Mundo de Sub-23, em 2004, na Polónia e em 2005 em Amsterdão.



O objectivo principal é a presença nos Jogos Olímpicos em Pequim no próximo ano de 2008. Até lá pretendo obter boas classificações nas taças do mundo e nos campeonatos do mundo.

Que tipo de apoios existem para o Sport Clube do Porto, dube que representa?

P.F. Apesar de todos os resultados obtidos, o clube demonstra grandes dificuldades em obter apoios a todos os níveis, principalmente em material e apoios para os atletas. A Federação Portuguesa de Remo tem disponibilizado o material necessário à preparação, mas era necessário adquirir mais apoios a nível financeiro para conseguirmos níveis superiores de preparação. Contudo, o SPC patrocinou-nos a participação na Taça do Mundo na Polónia deste ano. Embora em representação de Portugal (FPR), todas as despesas ficaram ao encargo do clube, visto que o nosso treinador e nós próprios consideramos ser esta uma fase crucial e importante para ganhar ritmo para o campeonato do mundo que se realiza em Agosto.

Se tivesses que indicar uma modalidade irias indicar, julgo, a que práticas. O que dirias?

P.F. Indicaria o remo, claro, mas para uma vertente competitiva e não de lazer. Visto ser uma modalidade que exige grande empenhamento físico, rigor e dedicação. Como modalidade competitiva é fascinante e cativante. ♦



CAMPEONATO NACIONAL DE VERÃO

Remadores em Montemor-o-Velho



CLUBE GÁLICOS



Montemor-o-Velho recebeu, no fim-de-semana de 27 e 28 de Maio, o Campeonato Nacional de Verão. A competição contou com os remos dos atletas de 22 clubes de todo o país, distribuídos por 4 categorias – Juniores, Seniores/Pesos Ligeiros, Seniores Absolutos e Remo Adaptado e 8 tipos de embarcações.

O Clube Naval Infante D. Henrique de Gondomar alcançou 11 posições no pódio das 21 provas de distância olímpica disputadas no primeiro dia de competição. As 2 vezes em terceiro, 4 em segundo e 5 em primeiro, das quais se destaca a da prova de Shell (8 remadores) em Juniores Masculinos, garantiram ao clube de Gondomar um desempenho exemplar, confirmando a expectativas depositadas nas suas formações.

Segundo o junior Adriano Neves do Clube Naval Infante D. Henrique, integrante da formação vencedora em Shell 8 e em Skiff (1 remador), o momento crucial da primeira prova foi a partir dos 500 metros. "Conseguimos dar o avanço de um barco e a partir dos 1000 metros, o avanço já ia em 10 barcos." No Skiff apesar de ter alcançado o primeiro lugar, Adriano ressentiu-se do tempo muito quente, tendo-lhe mesmo chegado a causar dificuldades na respiração.

Carlos Bispo, director da prova, num balanço da competição, realçou o aumento do número de participantes em cerca de 5%. Considera também que este é um dos campeonatos que obtém um maior sucesso organizativo, enfrentando as limitações que a pista apresenta. "Apesar da construção datar de 2001, as infra-estruturas de apoio são insuficientes. Por exemplo, não existe fornecimento de água e a electricidade chegou apenas há 6 meses."

O primeiro dia de provas ficou marcado por uma forte onda de calor que, para além dos incomodos causados à organização e ao público, afectou

também a prestação dos atletas em pista.

O segundo e último dia de provas, ficou marcado pela 7ª vitória consecutiva da formação aveirense Clube Gálicos na prova Shell de 4 sem timoneiro, em Seniores Masculinos, 2000 metros. Ricardo Canavial, único remador integrante das 7 equipas vencedoras, revelou que os resultados obtidos ao longo dos anos foram motivados pela esperança no apuramento para os Jogos Olímpicos, feito nunca alcançado apesar da persistência.

O remador de 26 anos, médico de profissão, para além da confiança das vitórias na prova de Shell de 4 sem timoneiro, conclui também o curso de medicina sem faltar qualquer ano.

Diz que o seu segredo é à organização e gestão do tempo rigorosa. Os jogos olímpicos já não são um objectivo pela dificuldade de conciliar os treinos com a vida profissional. Sara Silva, a namorada de há já 5 anos, também do Clube Gálicos, é a companheira ideal para os treinos competitivos, que segundo o remador, são a melhor forma de alcançar resultados.

Nas provas de Seniores Absolutos evidenciou-se ainda a supremacia das equipas do Norte e Centro. Na prova mais aguardada do dia, Shell de 8 Masculino com timoneiro, o Clube Náutico de Viana deixou para trás 5 formações, alcançando assim o primeiro lugar. Mais a Sul, o sénior absoluto Pedro Afonso, do Clube Naval de Lisboa, arrebatou o título de Campeão Nacional em Skiff (1 remador). Rosa Mota, Campela Olímpica e Laurentino Dias, Secretário de Estado da Juventude e Desporto estiveram na pista durante toda a tarde, a assistir às finais e a proceder à entrega de prémios. Para a ex-maranhista esta foi a primeira vez que esteve numa prova de remo nacional e ficou bastante satisfeita com as provas e todo o ambiente da competição, lamentando no entanto o facto de não existirem estruturas de apoio à pista. ♦



GRANDE PRÉMIO DE PORTUGAL / ALGARVE F1 MOTONÁUTICA

Guido Cappellini vence pela 7^a vez

O italiano Guido Cappellini da Tamol F1 Team foi o grande vencedor do Grande Prémio de Portugal / Algarve F1, que decorreu nos dias 27 e 28 de Maio, no estuário do Rio Arade, em Portimão, numa organização da Câmara Municipal de Portimão e da Expoarade.

Este ano, depois de um inicio conturbado no Quazar, onde se viu obrigado a abandonar a prova na sequência da explosão do motor do seu barco, Guido Cappellini acrescentou nova vitória ao seu já longo palmarés ao concluir as 60 voltas do percurso em 1h 05m 12s. O segundo lugar foi para Scott Gilman da Emirates Team, a 1,60s, seguido de Fabio Comparato da Comparato Team, a 12,64 s.

O único representante português neste Campeonato do Mundo de F1 em Motonáutica, Duarte Benavente, apesar de ter partido no 3º lugar da grelha de partida, desistiu ao fim de 3 voltas devido a problemas mecânicos. A semelhança dos anos anteriores, o público aderiu em massa à festa da motonáutica e encheu por completo a Zona Ribeirinha de Portimão, nesta que é a prova do circuito internacional que reúne a maior assistência, onde teve a oportunidade de assistir às manobras dos 27 pilotos (recorde absoluto de participações), visitar aquele que é considerado o melhor paddock do circuito internacional e viver as emoções deste grande espetáculo desportivo.

O Grande Prémio de Portugal / Algarve F1 Motonáutica volta em 2007, um evento que já faz parte do calendário do mês de Maio de Portimão. ♦



CLASSIFICAÇÃO FINAL

NAME	NATIONALITY	POINTS
Guido Cappellini	ITA	20
Scott Gilman	USA	19
Fabio Comparato	ITA	12
Duarte Benavente	POR	—

ANTÓNIO CURTINHAL / MARCO ESPADA / EMANUEL BALZER / HUGO SEITA / MIGUEL PEREIRA

Campeões Regionais da Zona Sul em endurance

Com organização da Promotora Livre e da Federação Portuguesa de Jetski, realizou-se em Vila Real de Santo António, com o apoio da Associação Naval do Guadiana, o 1º Grande Prémio da ANG, com uma prova do campeonato regional sul de endurance, a primeira do Troféu Super Jet e a segunda do Troféu Nacional.

Estiveram presentes cerca de meia centena de pilotos divididos por várias classes.

O piloto Alessandro Balzer foi convidado pela organização para participar no campeonato regional, onde travou vários duelos com Marco Espada, António Curtinhal, Tiago Mendes e Filipe Filipe, mostrando a quem estava presente que a ideia não conta.

Nas Motas de Água em F1, Augusto Fernandes foi obrigado a desistir por avaria no seu máquina, poupando assim para a prova do Estoril a contar para o Campeonato Nacional, onde o título somou ao piloto algarvio Hugo Seita. Miguel Pereira na classe de F2 foi o grande vencedor da sua classe e da geral.

No Troféu Yamaha com uma grelha de 10 participantes, o piloto de Tavira Hugo Silva venceu as duas mangas, comandando assim o troféu. De tarde realizou-se o Troféu Nacional, com uma grelha de 20 pilotos em ski. Os aziadinhos foram Sérgio Costa, Diogo Pina Pereira e Miguel Meneses, que já vinham com preguiças avançadas das provas anteriores.

Nas Motas de Água com apenas 10 pilotos, destacamos a participação das duplas Nelson Gonçalves/ Carlos Susana e Sofia Ponte/Filipe Filipe, que se classificaram em 2º e 3º respetivamente.

Foi uma jornada positiva, onde até o tempo ajudou, garantindo assim o espetáculo e a certeza da parte

da vencedora do deporto da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, que ficou entusiasmada com a modalidade, onde em 2007 teremos mais e melhor sempre com o apoio da ANG.

Dia 28 deste mês, o Gerês irá receber o Campeonato Regional Norte em Closed Course e os respectivos trofeus em endurance. •



CLASSIFICAÇÕES (10 lugares)

CAMPEONATO REGIONAL SUL DE ENDURANCE
SKI PROMOÇÃO - António Curtinhal
SKI STOCK - Marco Espada
SKI JUVENIS - Emanuel Balzer
MOTAS ÁGUA F1 - Hugo Seita
MOTAS DE ÁGUA F2 - Miguel Pereira

TROFÉU NACIONAL
SKI STOCK - Stefânia Balzer
SKI AMADORES - António Curtinhal
SKI PRO - Alessandro Balzer
SKI JUVENIS - Emanuel Balzer
TROFÉU SUPER JET - Hugo Silva

CLASSIFICAÇÃO GERAL DO TROFÉU NACIONAL
SKI AMADORES - António Curtinhal
SKI STOCK - Stefânia Balzer
SKI PRO - Alessandro Balzer
SKI JUVENIS - Emanuel Balzer
MOTAS DE ÁGUA PRO 4TC (F1) - Hugo Seita
MOTAS DE ÁGUA PROMOÇÃO 4TAT (DP)
- Miguel Pereira
MOTAS DE ÁGUA PROMOÇÃO ZTAT (DP)
- Tiago Mendes

CLASSIFICAÇÃO GERAL TROFÉU SUPER JET - Hugo Silva

TIAGO SOUSA / DIOGO PINA PEREIRA / RUI SOUSA / ANA PONTES / ANDRÉ SOUSA

Campeões Regionais da Zona Norte em Closed Course

Com organização da Promotora Livre e da Federação Portuguesa de Jetski, realizou-se no Gerês, na Marina do Rio Caiado com o apoio da Câmara Municipal de Termas de Bouro e da Rotanáutica, o 1º Grand Prémio do Gerês, com uma prova do Campeonato Regional Norte de Closed Course, 2º do Troféu Super Jet e 3º do Troféu Nacional. Estiveram presentes setenta pilotos divididos por várias classes - 27 para o regional, 35 para o Troféu Nacional e 8 para o Troféu Yamaha.

No regional em Ski Promocção, Diogo Pina Pereira e Tiago Mendes discutiram até à última volta da 2ª manga a posição para o 1º lugar tendo o piloto da BP levado o título para casa. Em Ski Stock, Rui Sousa venceu as duas mangas, seguidas de Adelino Matos. Rui Sousa leva também para casa o título de campeão regional norte em Ski Juvenis. Ana Pontes é a campeã em Ski Ladies. A classe sénior foi para o piloto de Barcelos, Tiago Sousa, que travou uma luta interessante na 1ª manga com António Silva, não dando oportunidades aos seus adversários na 2ª manga, mostrando assim o porquê de ser o melhor piloto a nível nacional. A recente chegada clássica em Motas de Água a 2 tempos, teve pela 1ª vez uma grelha composta por 9 motas. Nomem como Nuno Espírito, Miguel Valente, Paula Martins, José Anjos e outros, antigas glórias desta classe, proporcionaram à corrida belos momentos. Mas foram os pilotos mais novos que lideraram as 2 mangas - Tiago Mendes e André Sousa, onde Nuno Espírito foi penalizado por faltas de uma bala na 1ª manga, ficando com a 3ª posição na final.

No Troféu Yamaha com uma grelha de 8 participantes, o piloto de Tavira Hugo Silva venceu, sendo a 2ª posição discutida palmo a palmo entre Rui Valente e Tiago de Sousa, sobre a linha de meta e por meio jet.

No Troféu Nacional nas motas de água, Augusto Fernandes continua impiedados vencendo as duas mangas. A luta interessante na classe dos 4 tempos com compressor, para a segunda posição foi travada entre Rui Teixeira e Hugo Seita.

Nos quatro tempos atómicos, Nelson Gonçalves venceu as duas mangas. Finalmente, a classe de todos os tempos teve um vencedor chamado Nuno Espírito que trouxe as duas mangas.

Devido a um forte temporal seguido de trovoadas, a organização foi obrigada a cancelar as segundas mangas em ski do troféu nacional e Yamaha. Adelino Matos foi o vencedor em ski Stock, António Curtinhal nos Amadores, Alessandro Balzer em Pro e Emanuel Balzer em Juvenis.

A Federação Portuguesa de Jetski esteve representada por Miguel Valente que no final veio dar os parabéns à organização pelo belo evento.

Foi testada pela primeira vez a nível nacional, o novo tipo de pista em closed course a ser utilizada na Europa.

Os campeonatos regionais e troféu nacional têm como patrocinador oficial a Yamaha Motor Portugal.

Os agradecimentos também à Náutica Sousa, Armando Sousa, Aquajet, Moto Espírito, Marina do Rio Caiado, Bombeiros e Cruz Vermelha. •



CLASSIFICAÇÕES (10 lugares)

CAMPEONATO REGIONAL NORTE EM CLOSED COURSE
SKI PROMOCÇÃO - Diogo Pina Pereira
SKI STOCK - Rui Sousa
SKI JUVENIS - Rui Sousa
SKI LADIES - Ana Pontes
SKI PRO - Tiago Sousa
RUNABOUT PROMOCÃO - André Sousa

TROFÉU NACIONAL
SKI STOCK - Adelino Ferrera
SKI AMADORES - António Curtinhal
SKI PRO - Alessandro Balzer
SKI JUVENIS - Emanuel Balzer
MOTAS DE ÁGUA 4T tc - Augusto Fernandes

MOTAS DE ÁGUA 4T an - Nelson Gonçalves
MOTAS DE ÁGUA PROMOÇÃO 2T - Nuno Espírito

TROFÉU SUPER JET - Hugo Silva

CAMPEONATO NACIONAL DE PÓLO AQUÁTICO

Salgueiros duodecampeão

O Salgueiros alcançou um feito histórico na história do desporto em Portugal, ao sagrarem-se campeões nacionais pela 12.ª vez consecutiva de polo aquático, em seniores masculinos. A equipa de Paranhos venceu o 4.º jogo do Play Off por 5-4 (1-2, 2-0, 0-0, 1-3), averbando a terceira vitória na final disputada à melhor de cinco (9-5, 11-12 após grandes penalidades, 8-6 e 5-4).

Numa partida emocionante, o título só foi entregue no último minuto. O Clube de Natação da Amadora estava a vencer por 4-2 a três minutos do fim, mas os Salgueiros conseguiram marcar três golos sem resposta, o último dos quais de grande penalidade, pouco antes do apito final.

Seguiu-se a festa dos salgueiristas, a qual não escapou ninguém. Todos foram atraídos para dentro da piscina do Restelo, perante uma falange de apoio que veio desde o Porto para apoiar a equipa.

NUNO MARIANI: "FEITO HISTÓRICO E ÚNICO EM PORTUGAL"

O treinador Nuno Mariani é o rosto do Salgueiros há 20 anos, 17 dos quais como técnico principal. O éxito deve-se "a um grupo de trabalho que tem muita qualidade, e uma boa condição física. É um grupo com que trabalho há 17 anos e conseguimos um feito histórico e único em Portugal."

Em relação ao futuro, Nuno Mariani afirma que "para o ano o Salgueiros vai entrar em reestruturação e, não digo que vamos partir do ponto zero, mas vamos entrar numa nova



fase. Ainda não falei com a Direcção, mas não é possível eternizar esta onda magnífica de vitórias. Para o ano provavelmente a Amadora, Portimão ou CPN irão suceder-nos, mas até lá somos nós campeões nacionais".

RUI NUNO: "NUNCA DESISTIMOS"

O experiente capitão de equipa vai abandonar esta época a modalidade, ao fim de 20 anos como jogador e 34 de idade.

O guarda-redes considera que os 12 títulos espelham "a qualidade dos jogadores e a união de todo o grupo. Somos todos amigos, quando alguém falha percebe melhor o erro do outro".

Para Rui Nuno, o êxito reflecte "a forma de estar no desporto. Lutamos sempre, mesmo quando estamos a perder. Ontem e hoje: estivemos a perder por dois golos e nunca desistimos". ■

GALA DO 75º ANIVERSÁRIO DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO

75 anos em festa

Cerca de 300 pessoas, por entre dirigentes, nadadores, treinadores, árbitros e pessoas ligadas à natação, compareceram na Gala do 75.º Aniversário da Federação Portuguesa de Natação (FPN), que se realizou no Casino da Póvoa de Varzim.

A cerimónia contou com a presença do secretário de Estado da Juventude e Desporto, Laurentino Dias, do presidente do Instituto do Desporto de Portugal (IDP), Luís Sardinha e do presidente do Comité Olímpico de Portugal, José Vicente Moura.

A Gala teve início com a assinatura do protocolo entre a APOGESD e a FPN, que visa a conjugação da vocação e missões das duas instituições para o desenvolvimento sustentado da Natação. O documento foi assinado pelo presidente da Federação Portuguesa de Natação, Paulo Frischknecht, e pelo presidente da APOGESD, Gastão Sousa.

Seguiu-se a assinatura de um contrato-programa entre o Instituto do Desporto de Portugal, a Federação Portuguesa de Natação e o nadador do Leixões Sport Clube, Fernando Costa. O Contrato-Programa é relativo à atribuição de uma Bolsa Académica por parte do IDP ao nadador olímpico, que frequenta o Curso de Nutrição no Indian River Community College, no Estado norte-americano da Florida.

O presidente da FPN, Paulo Frischknecht, foi o primeiro a usar da palavra.

José Vicente Moura lembrou o passado ligado à modalidade e afirmou que "foi na natação que me formei como homem".

O presidente do IDP anunciou que o organismo que tutela disponibilizou as verbas para as obras de beneficiação das instalações da FPN.

O presidente da FPN entregou um escudo da instituição a Laurentino Dias, Vicente Moura, Luís Sardinha, ao presidente da Associação de Natação do Norte de Portugal, António Pires, e aos representantes das câmaras municipais da Póvoa de Varzim e de Rio Maior.

Diversas associações regionais, clubes e câmaras municipais entregaram lembranças à FPN.

O momento alto da noite foi a entrega das 75 distinções honoríficas, com o maior aplauso a ser recebido por Virginia Maria, ilha de Hermano Patrón.

Os galardoados foram entregues por Paulo Frischknecht, Laurentino Dias, Vicente Moura, Luís Sardinha e Rosa Mota.

Seguiu-se o apagar das 75 velas do bolo de aniversário e o espectáculo "Vaidades", do Casino da Póvoa. ■

VII CAMPEONATO NACIONAL DE MASTERS

52 recordes nacionais

Foram batidos 52 novos máximos de Portugal, 26 no sector masculino, 25 no feminino e um misto, durante o VII Campeonato Nacional de Masters, que decorreu em Ponte de Sor de 26 a 28 de Maio.

A natação para Masters surge como consequência de um grande vazio existente na

actividade física dos nadadores que tinham abandonado a alta competição e queriam continuar a praticar a modalidade preferida. Nair Gomes Sá, com 67 anos, foi a nadadora mais velha a registar recordes nacionais, nos 50 e 100 metros costas. •

RECORDES NACIONAIS FEMININOS

50 Livres	Hélia Alarcão Gonçalves (CN Faro) 31.21 - Escalão E (45-49)
	Ana Paula Ferreira (SPF) 36.48 - Escalão F (50-54)
	Dena Alarcão Gonçalves (CN Faro) 1.09.79 - Escalão E (45-49)
	Ana Paula Ferreira (SPF) 1.23.66 - Escalão F (50-54)
	Ana Maria Ferreira (SPF) 1.20.96 - Escalão G (55-59)
	Ana Matelada Oliveira (CN Maior) 2.23.19 - Escalão A (25-29)
	Ana Maria Ferreira (SPF) 2.36.16 - Escalão G (55-59)
100 Livres	Ana Matelada Oliveira (Mafarol Seguros) 4.51.50 - Escalão F (50-54)
	Ana Matelada Oliveira (Mafarol Seguros) 9.34.80 - Escalão A (25-29)
	Ana Paula Giro (CDCA) 9.33.68 - Escalão C (35-39)
	Luta Hernandesco Pires (AMG) 15.03.72 - Escalão F (50-54)
200 Livres	Eduardo Costa Paiva, Susana Rito Gonçalves, Cátia Cristina Gomes, Cátia Alexandra Sesane (CN Almeida) 2.10.52 - Escalão I (50-54)
	Natali Moreira Torres (AAC) 46.03 - Escalão F (45-49)
50 Bruxos	Ana Moreira Reis (AAC) 1.41.77 - Escalão F (50-54)
	Helena Alarcão Gonçalves (CN Faro) 37.76 - Escalão E (45-49)
50 Costas	Ana Paula Ferreira (SPF) 45.29 - Escalão F (50-54)
	Nair Gomes Sá (AAC) 57.89 - Escalão E (45-49)
100 Costas	Nair Gomes Sá (AAC) 2.07.35 - Escalão E (35-39)
	Ana Paula Ferreira (SPF) 3.42.63 - Escalão F (50-54)
50 Mariposa	Helena Alarcão Gonçalves (CN Faro) 34.80 - Escalão F (45-49)
	Maria Eugénia Cunha (AAC) 1.24.15 - Escalão D (40-44)
100 Mariposa	Ana Paula Ferreira (SPF) 1.40.57 - Escalão F (50-54)
	Amélia Ferre Galdano (CMU) 1.25.13 - Escalão D (40-44)
200 Estilos	Elena Alarcão Gonçalves (CN Faro) 7.15.81 - Escalão E (45-49)
	Ana Matelada Oliveira (Mafarol Seguros) 2.36.53 - Escalão A (25-29)

RECORDES NACIONAIS MISTOS

4x50 Estilos	Célia Silveira Quaresma, Orlando Gomes Barreida, Nair Gomes Sá, Virgílio Antunes Pereira (AAC) 3.06.50 - Escalão E (30-34)
--------------	--

RECORDES NACIONAIS MASCULINOS

50 Livres	Luis Vaz Jorge (AAC) 30.26 - Escalão H (60-64)
100 Livres	Miguel Alexandre Roque (SPUF) 53.96 - Escalão A (25-29)
200 Livres	Miguel Alexandre Roque (SPUF) 1.58.21 - Escalão A
400 Livres	Miguel Alexandre Roque (SPUF) 4.16.50 - Escalão A (25-29)
800 Livres	Nuno Miguel Dias (SPF) 9.24.46 - Escalão A (25-29)
	Paulo Paula Carvalho (CDCA) 9.53.00 - Escalão E (45-49)
4x50 Livres	Carlos Matos Oliveira, Rui Martins Lourenço, Nuno Miguel Dias, Paulo Manuel Trindade (SPF) 1.46.66 - Escalão 2 (11-19)
50 Bruxos	Daniel Luis Mendes (SPUF) 30.60 - Escalão A (25-29)
100 Bruxos	Daniel Luis Mendes (SPUF) 1.57.18 - Escalão A (25-29)
200 Bruxos	Daniel Luis Mendes (SPUF) 2.29.02 - Escalão A (25-29)
	Joaquim Filipe Pena (AAC) 3.16.90 - Escalão G (55-59)
100 Costas	Jorge Vieira Faria (ANB) 1.05.51 - Escalão D (40-44)
200 Costas	Jorge Vieira Faria (ANB) 2.23.05 - Escalão D (40-44)
	António José Morais (CNAC) 26.68 - Escalão E (30-34)
50 Mariposa	Vitor Rodrigues Matheus (SPF) 33.39 - Escalão F (50-54)
	António José Morais (CNAC) 39.20 - Escalão E (30-34)
100 Mariposa	Paulo Paula Carvalho (CDCA) 2.26.10 - Escalão F (45-49)
	Daniel Luis Mendes (SPUF) 1.01.24 - Escalão A (25-29)
200 Estilos	Vasco Castro Sousa (CRB) 1.08.17 - Escalão D (40-44)
	Daniel Luis Mendes (SPUF) 2.15.35 - Escalão A (25-29)
	Rui Carlos Vaz (AAC) 2.22.81 - Escalão C (35-39)
	Nuno Miguel Dias (SPF) 5.03.05 - Escalão C (25-29)
400 Estilos	João Pedro Baptista (CDCA) 6.11.57 - Escalão D (40-44)
	Vitor Rodrigues Matheus (SPF) 6.48.87 - Escalão F (50-54)
	Júlio Dinis Monteiro, Jornel Sousa Gonçalves, César Góes, Pedro Alves, Manuelino Lyra Pessanha (SPF) 2.39.76 - Escalão S (240-279)
4x50 Estilos	António Alexandre Rodrigues, Manuel Monteiro, Tomé, João Rodrigues, Ribeira, Luís Gomes (AAC) 3.28.07 - Escalão 4 (280-219)

ENCONTRO REGIONAL

DE MINI-PÓLO EM OUDESSA

4º ENCONTRO DO ARSENAL 72

Um exemplo de transversalidade

Realizou-se no dia 20 de Maio, na Piscina de Ourensa, concelho de Sintra, um Encontro Regional de Mini-Pólo e 4º Encontro do Arsenal 72.

Numa organização conjunta da Federação Portuguesa de Natação e Clube Arsenal 72, que contou com a colaboração da Associação de Natação de Lisboa foram realizados mais de setenta jogos nestas iniciativas, animando toda a tarde de sábado na Piscina Municipal de Ourensa.

Estiveram presentes mais de 200 praticantes, incluídos em 34 equipas, representativas das seguintes instituições: Associação dos Bombeiros Voluntários Aquagui-Cacém, Clube de Natação do Colégio Vasco da Gama, Dramático de Cascais, Escola Mestre Domingos Saravia, Educa-Fitares, Mem Martins Sport Club, Sporting Clube de Portugal, Tavira Natação Clube e as equipas anfitriãs do Arsenal 72.

Este evento foi o exemplo claro da possibilidade de transversalidade entre a vertente escolar e não escolar da Natação. Sendo possível a participação conjunta de Núcleos de Escola, Escolas de Natação, Clubes e outro tipo de instituições numa saudável coexistência desportiva.

O mini-pólo consiste num jogo colectivo praticado num plano de água com equipas de 5 elementos efectivos. As suas regras estão simplificadas, para que as crianças do escalão etário dos 8-12 anos de idade e com adaptação ao meio aquático possam jogar, mantendo o grande objectivo que é: marcar golo na baliza adversária.

Depois do sucesso obtido no Encontro Nacional, realizado em Tomar no final do ano passado, a FPN está a apoiar os Encontros Regionais em 2006 contemplados neste Programa de Desenvolvimento Desportivo, que está incluído no projeto "Jovens no Desporto, um Pódio para Todos" do Instituto do Desporto de Portugal. •



comprar... vender... trocar... comprar... vender... brocar... comprar... vender...

pequeno... mas EFICAZ.

Agora, por apenas 2 EUROS, pode publicitar na A.M.M.A. Basta escrever o que pretende comprar, vender ou trocar, num máximo de 170 caracteres.

Envie o seu anúncio, junto com os seus dados (nome, morada, contacto telefónico e forma de pagamento) para pequeno.anuncio.ammu@gmail.com

PAGAMENTOS : Cheque ou vale de conto para **ATLETISMO MAGAZINE MODALIDADES AMADORAS** | EST. SERIA DA MIRA, 57 - 7º B

2700-778 AMADORA ... Transferência bancária para o NIB 003 000004526780542605 (banco Millennium)

KAYAK SURF COMPETIÇÕES

KAYAK SURF

O que é?

O Kayak Surf é um desporto espectacular e muito divertido. Consiste em surfar as ondas do mar com um kayak, como se fosse uma prancha de surf, mas impulsionados por uma pagode e solitários com a embarcação (o canoista vai fechado dentro dela e estanque) o que permite aproveitar ao máximo as ondas e realizar movimentos que as pranchas de surf não conseguem. As competições de Kayak Surf são semelhantes às de surf, os participantes dispõem de um tempo determinado para apanharem o máximo de 10 ondas, das quais pontuam as 4 melhores. Os júris, na praia, pontuam os atletas pelo conjunto de manobras que executam e pelo domínio técnico que demonstram ao descer a onda.

O Kayak Surf é, sem dúvida, uma disciplina muito dinâmica e espectacular para quem assiste (leigos ou especialistas). E também a que proporciona mais prazer a quem a pratica e, por isso, conhece em todas as provas o maior número de participantes entre todas as disciplinas de canoagem.

CONTACTOS:

Clube de Águas Bravas
Mail: kayak@aguasbravas.net
Net: www.aguasbravas.net

I PROVA CIRCUITO NACIONAL DE KAYAK SURF 2006

PRAIA GRANDE - SINTRA

Praia Grande outra vez XL

Mar grande e potente foi a constante durante o fim-de-semana de 20 e 21 de Maio, da prova de kayak surf.

Estiveram presentes ao inicio 25 insurfeiros (menos um do que em 2005) preparados para enfrentar uma rebentação que não facilitava nada a subida para ir apanhar umas ondas lá fora.

Mesmo assim, houve muita malta a fazer-se a elas e a surfar grandes ondadas.

6 mangas depois, estavam apurados os 14 participantes que passaram para Domingo. De notar que este ano apareceram algumas canas novas e muito mais atletas com kayaks específicos para surf.

Domingo acordou com um swell ainda maior, o mar ainda mais instável e desmanchado.

A maioria dos concorrentes centrava-se em ir lá fora "buscar" umas ondas maiores, mas muitas vezes não rendia o esforço pois acabavam por ser "varridos" por espumagens gigantescos.

Estavam nesta corrida o Nuno Borges (Necati),

Luis Vieira, António Palavra, Benjamim Figueiredo,

André Pinto, Paulo Lopes e Pedro Castro.

O Paulo Lopes arranca uma paride verdadeiramente grande e consegue uma bela surfadela, mas acabou por ser literalmente engolido pela rebentação.

Para as meias-finais passaram 8 participantes, já fatigados pela luta constante com um mar sem seqü.

Mesmo assim fizeram-se grandes ondas e muitos, muitos "embriões", alguns deles XXL...

O tipo de manobras que se via era principalmente

o surf puro e duro, mas também o tampanho

e tipo de ondas não dava para grandes hipóteses de ser muito criativo.

E seguindo a final, 20 minutos depois estavam encerradas as possíveis definitivas, aparecendo Nuno Borges na frente premiando algumas ondas enormes e longas que tinha conseguido fazer ao longo da manga.

Um especial agradecimento à Câmara Municipal de Sintra por todo o apoio, à Teresa Rodrigues, Henrique Sousa e Délio Rão do CCAGP pela sua dedicação e trabalho e por terem "secado" dois dias a olhar para as ondas. Agradecimento também a todos os que estiveram presentes na Praia Grande. *

CLASSIFICAÇÃO FINAL

CLASSIFICAÇÃO	NOME
1º	Nuno Borges
2º	Luis Vieira
3º	António Palavra





14º CONCENTRAÇÃO DE MOTOCICLISTAS

A festa continua...

Cerca de nove centenas de amantes das duas rodas participaram nos passados dias 5, 6 e 7 de Maio na 14º Concentração Nacional de Motociclistas em Portimão. A concentração foi realizada na Zona Ribeirinha onde foi montada uma tenda com cerca de 1.200m² e uma zona de acampamento adjacente com casas de banho e balneários com água quente. Procurou-se dar todo o conforto aos nossos visitantes. Mais uma vez apostámos na boa qualidade da comida, havendo vários pratos à escolha. Para Sexta e Sábado houveram 3 bandas de Rock para animar as noites, sem faltar o já tradicional strip tease. No Domingo teve lugar o desfile de motos pelo conceito. Depois do almoço, como não podia faltar fez a entrega de lembranças aos participantes. ♦

MOTO CLUBE DE PORTIMÃO

MOTO EXPO 2006

4500 visitantes presentes

A Moto Expo 2006 teve lugar na Zona Ribeirinha de Portimão a 18 e 19 de Abril com a organização do Moto Clube de Portimão e o apoio da Câmara Municipal de Portimão, Junta de Freguesia de Portimão e Exportrade, onde se fizeram representar as marcas:

HONDA - Macomotor

SUZUKI - Turimoto

KAWSASAKI - Moto PC

HARLEY DAVIDSON - HD Algarve

PIAGGIO, GILERA e AXIAN - Casa Borralho

BMW - Baveria Algarve

TRYUMPH - APRILIA - Moto Pines

TEAM HVM RACING

BICICLETAS - Torrado Bikes

BICICLETAS - Bike Zone

TRANSFORMAÇÕES - Mecomoto

Tivemos ainda a representação de alguns clubes motards convidados e o Centro de Acolhimento Para Jovens em Risco "A Catraca", onde se realizou um sorteio de vários artigos oferecidos por algumas marcas ali representadas, sorteio esse que a receita reverteu na totalidade a favor desta instituição. Tanto no Sábado como no Domingo houve um show acrobático de Free Style. Passaram pela Moto Expo nestes dois dias cerca de 4500 visitantes. ♦

MOTO CLUBE DE PORTIMÃO

MOTO CLUBE DE PORTIMÃO

Prazer e dedicação

Tudo começou com o grande gosto e prazer que dois amigos manifestaram por "andar" de moto.

Combinaram juntar o maior número de pessoas com moto que conseguissem para fazer um passeio. Esse foi apenas o primeiro passeio que juntos entre motos. A partir desse dia seguiram-se muitos outros, e nunca mais acabaram.

Um e outros, começaram a encontrar-se e a reunir-se num pequeno mas muito agradável bar que existia na Praia da Rocha, que, por sinal, pertencia a uma das pessoas que participaram no primeiro passeio.

Conversa animada de conversa, copo atrás de copo, projeto atrás de projeto, decidiram pôr em prática toda a tensão que por sinal foi só ao final de mais de um ano.

Assim, em 17 de Janeiro de 1991, foi constituído por escritura pública o Moto Clube de Portimão.

"Temos orgulho por tudo aquilo que conseguimos e mais poderíamos ter conseguido nessas as circunstâncias permitidas".

Como tudo na vida, o empenho e dedicação de alguns, tem possibilitado que muitos dos "amantes" das motos, encontrem a sua posição um espaço físico e humano capaz de unir cidadãos portimonenses de tão diversas tendências e opiniões capazes de ultrapassar as suas divergências em torno de um objectivo comum: O ANDAR DE MOTO e a confraternização entre todos os que têm o mesmo gosto.

Durante estes QUINZE ANOS de existência, o Moto Clube de Portimão tem crescido, tem adquirido e tem todo a oportunidade de apoiar o concelho e a divulgação do MOTOCICLISMO. Tem vindo implementado esta actividade, na realização de diversos eventos e actividades não só de confraternização como também de solidariedade social, tais como:

- Realização do aniversário do clube (anualmente)
- Exposições moto-turísticas; (Moto Expo, actualmente na 7ª edição)
- Realização do 1º Passeio de 25 de Abril (actualmente na 13ª edição)
- Realização de concorrentes; (actualmente na 14ª edição)
- Realização de provas desportivas; (Motocross e Supercross, de destacar que um dos pilotos do MC foi campeão nacional de 125cc em 2005)
- Distribuição de ofertas de carácter social e apoio a crianças desprivilegiadas;
- Deslocações a cidades, vilas e aldeias, privilegiando o mototurismo e a cidade de Portimão. Pretendemos continuar no nosso objectivo que, acreditamos, é válido e importante. ♦



Atletismo Magazine

Modalidades Amadoras

LEIA // ASSINE // DIVULGUE



1º ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES DO INSTITUTO PIAGET

Convívio com objectivo

Federação Académica do Instituto Piaget associa-se à Federação Portuguesa de Desporto para Deficientes.

A F.A.I.P promoveu, entre os dias 15 e 18, em Coimbra, o I Encontro Nacional de Estudantes do Instituto Piaget (E.N.E.I.P.). Este Encontro contou com a participação de estudantes do Instituto Piaget dos Campus Académicos de Almada, Viseu, Porto, Mirandela, Maceió de Cavaleiros, Silves e Santo André. Esta iniciativa conjuga o convívio, o intercâmbio Académico e juvenil com um movimento de apoio a uma Causa Social – o Desporto para Cidadãos Portadores de Deficiência. A Federação Académica do Instituto Piaget (FAPI) é uma Organização Social, sem fins lucrativos, que representa as Associações de Estudantes e os estudantes de onze Escolas de Ensino Superior, do Instituto Piaget em Portugal.

O I Encontro Nacional de Estudantes do Instituto Piaget (ENEIP) é um evento que integra múltiplas actividades de interesse juvenil, tais como Torneios Desportivos, Actividades Radicais, Conferências, Workshops, Exposições, Concertos Musicais e muita, muita animação. O ENEIP tem como grupo-alvo os estudantes universitários, em particular os estudantes do Instituto Piaget, no entanto, é uma actividade aberta ao público, em geral, que pode participar na totalidade das actividades, ebu participar, somente, no Concelho Noturno.

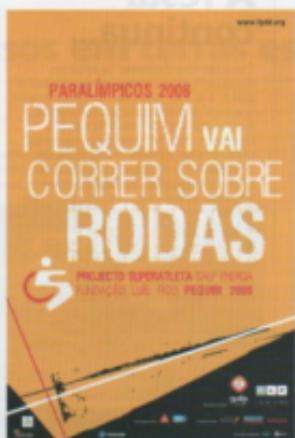
O recento nocturno, improvisado no Parque de Campismo esteve aberto ao público das 23h às 4h, com um programa enriquecido pelas Tunas Académicas, Bandas de Cores e DJ's.

No centro desta Organização esteve, obviamente, o convívio entre estudantes do Instituto Piaget em Portugal (cerca de 10.000), os estudantes em geral e os jovens. Contudo, um valor mais alto sublinha a importância do sucesso deste Evento, visto tratar-se dumha organização cujos lucros são, parcialmente (50%), dirigidos para o Projecto "Bicas – Adote um Desportista", da Federação Portuguesa de Desporto para Deficientes (FPDD).

Com esta iniciativa, a FAPI associa-se à FPDD com o intuito de desenvolver novas modalidades, captar novos praticantes, criar novos centros de prática desportiva adaptada em Portugal, locais onde os atletas portugueses portadores de deficiência poderão preparar-se para as competições Nacionais e Internacionais, nomeadamente os Jogos Paralímpicos.

A cerimónia protocolar da entrega dos fundos angariados teve lugar no dia 18 de Junho. *

SUPERATLETA PEQUIM 2008 Campanha na rua



Desde o dia 24 de Maio, a primeira Campanha no âmbito do Projecto SuperAtleta Galp Energia/Fundação Luís Figo Pequim 2008 está nas ruas de todo o país, com o apoio de inúmeras Câmaras Municipais e da Carris.

Esta campanha é da autoria de 88DO Portugal que, atendendo à sua reputação e prestígio na área da criatividade e da publicidade, apostou num tom de humor para demonstrar que os atletas paralímpicos nunca param e treinam diuturnamente para conseguir os mínimos que lhes permitam estar presentes nos Jogos Paralímpicos de Pequim 2008 e alcançar os excelentes resultados a que sempre nos habituaram.

"Portugal está em boas pretas", "Pequim vai correr sobre rodas" e "Chegar, não ver e vencer" são as frases-slogan desta primeira campanha, num projeto que conta já com vários patrocinadores.

Para além da publicidade estática, esta campanha conta, igualmente, com um spot de rádio que procurará animar e despertar a atenção de todos os ouvintes para o Movimento Paralímpico de Portugal. *

Galp Energia e Fundação Luís Figo apoiam projecto

Federação Portuguesa de Desporto para Deficientes, Galp Energia e Fundação Luís Figo assinam protocolo de parceria até 2008.



A Federação Portuguesa de Desporto para Deficientes, a Galp Energia e a Fundação Luís Figo assinaram o Protocolo de Patrocínio do Projecto SuperAtleta Pequim 2008. Dando continuidade ao sucesso que constituiu o projecto preparado para os Jogos Paralímpicos de Atenas 2004, a Galp Energia e a Fundação Luís Figo voltam a ser os patrocinadores principais deste projecto, disponibilizando, ao longo dos próximos três anos, uma verba de 350.000 Euros, tendo como objectivo a participação dos atletas nos Jogos Paralímpicos de Pequim em 2008.

Esta parceria viabiliza todo um processo para concretizar os objectivos do Projecto SuperAtleta, que passam por mobilizar a sociedade para a causa do Movimento Paralímpico, promover novas modalidades e captar novos praticantes, angariar os apoios que permitem proporcionar aos Atletas Paralímpicos os meios e as condições que necessitam para a sua preparação desportiva e garantir o futuro das Missões Paralímpicas.

Nos Jogos Paralímpicos de Atenas de 2004, o sucesso da parceria que agora é renovada saldou-se com a conquista de 12 medalhas para Portugal - duas de ouro, cinco de prata e cinco de bronze. A extraordinária prestação dos 41 atletas que competiram em seis

modalidades (Atletismo, Basquetebol, Boccia, Ciclismo, Equitação e Natação), num total de 57 provas, foram resultado de um esforço conjunto da Federação e dos seus patrocinadores na mobilização de meios e na divulgação do projecto, através do qual se enfatizou o nome de Portugal no contexto desportivo internacional. Na campanha que agora se inicia para os Jogos de Pequim, em 2008, o espírito de todos quantos nela estão envolvidos e de trabalhar para superar as excedentes metas atingidas em Atenas.

No âmbito da sua política de responsabilidade social, a Galp Energia, em associação com a Fundação Luís Figo, expressa com este apoio o seu contributo para a superação das carências enfrentadas pela Federação e pelos atletas que representam, procurando através deste apoio criar condições de maior qualidade e dignidade para a preparação e competição dos Atletas, ajudando simultaneamente ao desenvolvimento do desporto paralímpico no nosso País.

Durante a cerimónia a FPDD exibiu um vídeo de apresentação da participação de Portugal nos Jogos Paralímpicos Atenas 2004, que tem como música de fundo o Hino do Movimento Paralímpico "Mais Longe", composto e interpretado por Luis Represas. *

1º TORNEIO DE NATAÇÃO INTEGRADA

Leila Marques bate 3 recordes nacionais



Foram três os recordes nacionais que a nadadora Leila Marques bateu no 1º Torneio de Natação Integrada, no passado dia 1 de Maio. A iniciativa consistiu em juntar nadadores da natação adaptada ao da natação referida como "normal", numa só competição. A equipa que Leila Marques integra, "Geloures", ganhou os 3 troféus da competição: Natação Pura, Adaptada e Integrada. Para a atleta "Nilo podia ter corrido melhor" superando as expectativas com que estava para este Torneio. "Tentava fazer bons tempos, mas não esperava bater 3 recordes." Numa prova em que se excedeu o número de 100 nadadores, entre atletas de renome como Nuno Laurentino, Diana Gomes, Nuno Mourão, Leila Marques fez os seus melhores tempos de sempre: 32,18 nos 50 livres, 41,93 nos 50 borboletas e 35,50 nos 50 mariposa. ♦

MASCOTE DO MOVIMENTO PARALÍMPICO DE PORTUGAL

Bicas voa até aos livros

O Bicas, o Mascote do Movimento Paralímpico de Portugal, é o protagonista de diversos contos dedicados aos mais novos que retratam os valores da amizade, da solidariedade e da integração social.

Os contos são da autoria de vários escritores portugueses, participando nesta edição Ana Maria Megathien e Isabel Alcada, Matilde Rosa Araújo, Amílcar Reis, Alexandre Mora, Eduardo Olímpio, Maria Natália Miranda e Margarida Fonseca Santos. ♦



MUNDIAL 2007

Novos parceiros do rugby português

A Federação Portuguesa de Rugby (FPR) apresentou os seus novos parceiros no caminho traçado para Seleção Nacional de Quinze, que se prepara para conquistar um lugar de destaque na fase de apuramento para o Campeonato Mundial de Rugby, a realizar-se no próximo ano em França. A equipa de Tomaz Morais conta a partir de ontem com o apoio da Caixa Geral de Depósitos (CGD) e da Volkswagen.

A parceria foi anunciada recentemente, numa conferência de imprensa, que teve lugar no edifício sede da CGD, em Lisboa. Esta parceria com a CGD e a Volkswagen,

surge na consequência das vitórias e títulos alcançados pelo Rugby nacional nos últimos anos. Os parceiros da FPR pretendem com este apoio promover o Rugby em Portugal, como é o caso da CGD (Patrocinador Principal), que pretende impulsorar o desenvolvimento desta modalidade no nosso país e incentivar os novos valores praticantes deste desporto.

Nas palavras de Carlos Costa, administrador da CGD, «os valores e objectivos a que a FPR e a Seleção Nacional se propõem em tudo se equiparam aos da CGD: determinação, perseverança, lealdade, luta permanente e é preciso apoiar o desporto nacional e quem representa o nosso país lá fora».

Para Alexandre Pina, responsável de marketing da Volkswagen, os êxitos atingidos pelo Rugby português assemelham-se ao trabalho desenvolvido por esta empresa, pois «o sucesso da Volkswagen como uma das maiores marcas importadoras de automóveis em Portugal vai ao encontro das vitórias do rugby de Tomaz Morais». ♦

Seleção Nacional vence na República Checa



A Seleção Nacional de Rugby venceu, dia 20 de Maio, a seleção da República Checa por 18-10. O jogo disputado na República Checa contou com os Ensaios de Vítor Uva e Diogo Coutinho, com um Ensaio de Transformação por Gonçalo Malheiro, que marcou também os dois pontapés de penalidade da seleção nacional.

«Os Loixos» continuam assim a dar mostras do seu valor num jogo em que nada alterava a posição da equipa na corrida ao Mundial 2007 - qualificação directa para o apuramento em Outubro - nem o seu terceiro lugar no Torneio das Nações. ♦



Para mais informações:
www.fpr.pt – Federação Portuguesa de Rugby.

CAMPEONATO NACIONAL ABSOLUTO

Sean campeão

Sean Corte-Real sucedeu, em Espinho, a Tiago Cruz na lista dos vencedores do Campeonato Nacional Absoluto, reeditando um título conquistado há 10 anos. Entre as senhoras, a luso-francesa Carolina Afonso esteve com um triunfo em provas nacionais. Sean Corte-Real (Morgadinhos/Vila Sol), de 32 anos, sagrou-se pela segunda vez, no campo do Oporto Golf Club, em Espinho, campeão nacional absoluto de amadores, ao batir no final António Rosado (CG Vilamoura), de 21 anos, por 5 e 3 (nois buracos de vantagem e batis para jogar).

O também amador campeão nacional de profissionais (em 1998) português reeditou o éxito de 1996, quando derrotou o madricense Alexandre Henriques no jogo decisivo, também no Norte do país, no campo da Estela. Esta vitória junta-se ao do Campeonato Nacional de Clubes, conquistado em Setembro. «Este título soube muito bem, porque em 1996 eu tinha obrigação de ganhar e estava prestes a tornar-me profissional», afirmou. «Agora é diferente, sou muito mais velho, treno menos [e director de golfe da Vila Sol] – jogo as finais-de-semana quando posso – e não devo ter gosto este torneio.»

Na final a 36 buracos, Corte-Real afirmou que o momento decisivo foi quando recuperou, nos buracos 13 e 14 da primeira volta, de uma desvantagem de 2 down. «Consegui recuperar e senti que tinha hipóteses», esclareceu.

Os dois finalistas, separados por 11 anos de diferença, terminaram os 18 buracos matinais empatados, mas de tarde Sean fez um 'eagle'

no 2 que assinalou o inicio da caminhada para a vitória – ganhou também o 3 e o 4. Chegou a estar 5 up, perdeu o 14, mas selou a vitória no 15. «Fui muito regular desde o buraco 13 da manhã», justifica. Corte-Real terminou a fase de qualificação em 'stroke play', na sexta posição, com 148 pancadas (73-75), a sete 'shots' do vencedor António Rosado. Depois, eliminou sucessivamente Bruno Martinho, Adelino Ribeiro, João Pedro Sousa e Pedro Figueiredo, este o vice-campeão de 2005.

«Só hoje tive conhecimento de que o Pedro [Figueiredo] queria conquistar o título para fazer uma dedicação muito especial. É um grande jogador e um mundo fantástico, com uma excelente atitude», afirmou Corte-Real sobre a maior jovem promessa do golfe nacional. Figueiredo queria dedicar o triunfo ao seu primo Nuno Xara-Brasil, falecido tragicamente na semana passada, com 15 anos.

Em jeto de balanço, Sean afirmou ter batido 'shots' regulares e que patrou bem: «É disso que eu dependo, e é nos 'greens' que se ganham os torneios – drive for show, putt for dough», acrescentou o jogador, que não coloca a parte a possibilidade de representar Portugal nas competições colectivas internacionais: «Só depende da Federação», disse. O favorito inicial, António Rosado, teve um percurso imaculado até à final, mas não conseguiu desfazer a experiência do seu adversário. «De manhã joguei bem, mas 'puttei' mal», começou por explicar. «De tarde, comecei mal, depois melhor, mas continuei fraco nos 'greens' – a bola não entrava, estava sempre a fazer dois 'putts'». O algarvio, semi-finalista na edição passada, também reconheceu que Corte-Real «jogou bem e meteu 'putts' importantes». Mas Rosado tem dificuldade em acreditar, tendo em conta o nível de jogo de Corte-Real, que este

não praticou com frequência. «Eles [Sean e Ricardo Oliveira, este semi-finalista no Oporto] dizem que não treinam, mas, se não treinam e jogam a este nível, mais valia treinarem porque estavam no circuito [profissional]», afirmou o jovem jogador.

Na final feminina, a luso-francesa Carolina Afonso não deu hipóteses à jovem Marta Vasconcelos, que jogava em casa, batendo-a por 10 e 9. «Não foi fácil, porque não joguei muito bem, o meu jogo curto estava fraco», afirmou a nova campeã, que venceu na sua estreia em competições oficiais em Portugal, ela que mora em Campiña, na Espanha.

Membro do CG Montalegre, com um 'handicap' que é alerado pelo CG Braga, Carolina Afonso só utilizou no 'driver' no buraco 9 de cada jornada, porque esse taco estava com uma vareta demasiado flexível para o seu uso. «Neste campo também não era preciso», justificou.

Marta Vasconcelos, de 15 anos, só esteve em vantagem no buraco inaugural da final, mas passa a ser uma jogadora a ter em conta à nível nacional, sendo o seu objectivo passar a integrar a seleção nacional. Vice-campeã nacional de sub-16, a nordestina diz que não esteve ao seu melhor nível. «Putei mal.» Uma última referência ao percurso do Oporto Golf Club, que se apresentou em condições de jogo imaculadas e que mereceu os mais raudos elogios da Federação Portuguesa de Golfe. «Gostava de, em nome da FPG, agradecer o empenho e dedicação demonstrados pelo Oporto Golf Club, que apresentou um campo em condições verdadeiramente excepcionais», afirmou Miguel Franco de Sousa, Secretário Técnico federativo. *

Informações e resultados completos em: www.fpg.pt

CIRCUITO TRANQUILIDADE

Daniel Silva categórico na Estela

Os campeões nacionais masculino e feminino de sub-16, Daniel Silva e Joana Silva Pinto, foram os vencedores do V Torneio do Circuito Tranquilidade.

Daniel Silva, campeão nacional de sub-16, conquistou entre o seu primeiro triunfo da época, por ocasião do V Torneio do Circuito Companhias de Seguros Tranquilidade, que decorreu durante o fim-de-semana no campo da Estela Golf (Par 72), próximo da Póvoa de Varzim.

Com uma segunda volta de 69 pancadas, para um total de 142 (-2), o jogador do CG Vilamoura descolou da concorrência para vencer com quatro 'shots' de vantagem sobre Ricardo Soares, do Oporto GC, campeão nacional absoluto em 2001. Cinco dias de competição consecutivos, em vez de saturarmos, deram-lhe embalagem para ganhar pela primeira vez no Circuito Tranquilidade. É que o algarvio viajou da Andaluzia para o Norte de Portugal logo após ter sido eliminado, sexta-feira, nos 16-avos-

-de-final do Campeonato Internacional Júnior de Espanha, prova na qual tinha sido 2º na fase de 'stroke play'.

Na primeira volta na Estela, Daniel Silva apresentou um cartão com 73 pancadas, que lhe deu a co-leiderança com Ricardo Soares, ambos com a vantagem mínima sobre um trio composto por Lourenço Ramalho Ortigão (Papo do Lumar), Bernardo Frêre (Oitavos Golf) e Sean Corte-Real (Morgadinhos/Vila Sol), este recém-sagrado campeão nacional absoluto pela segunda vez.

Mas aquela segunda jornada do golfeira de Vilamoura, a única abaixo do Par entre os 31 participantes, arrasou com a concorrência – Frêre, que também viujo para a Estela após perder no primeira ronda de 'match play' no International Júnior de Espanha, ocupou o terceiro lugar ficando a sete 'shots' de Silva. Num circuito em que a melhor classificação obtida tinha sido o décimo lugar no IV Torneio Tranquilidade, na Quinta do Perú, Silva entra na galeria dos vencedores deste 'tour',

juntando-se a Tiago Cruz e Ricardo Santos (ambos profissionais desde Fevereiro), António Rosado e Pedro Figueiredo (ambos ausentes devido a compromissos internacionais).

No sector feminino, o triunfo também surgiu à campeã nacional de sub-16, Joana Silva Pinto, da Quinta do Fogo. Para a golfista nordestina tratou-se, no entanto, da segunda vitória da época do Circuito Tranquilidade, quase quatro meses depois do éxito no II Torneio, realizado em Fevereiro no campo de Santo Estêvão. Então como agora, Silva Pinto venceu pela margem mínima sobre a madricense Carolina Catano, que entretanto perdeu o título de campeã nacional absoluta para a luso-francesa Carolina Afonso. A nova vice-campeã nacional absoluta, Marta Vasconcelos, foi terceira classificada, a seis 'shots' da vencedora.

Na base do éxito da jogadora da Quinta do Fogo, esteve o resultado inaugural de 79, o único 'score' na casa das 70 pancadas por parte das participantes. Aproveitando a ausência de Carla Cruz na Estela, Joana Silva Pinto deverá ultrapassá-la no topo do Ranking Tranquilidade 2006, numa altura em que faltam disputar somente dois eventos do 'tour'. *

Informações e resultados completos em: www.fpg.pt

CAMPEONATO NACIONAL DE CLUBES MID-AMATEUR BPI

Estoril ganhou nos Salgados

O CG do Estoril revalidou o título no Campeonato Nacional de Clubes Mid-Amateur BPI, que a Federação Portuguesa de Golfe organizou, no campo algarvio da Herdade dos Salgados.

O CG Estoril venceu, pela segunda vez consecutiva, o Campeonato Nacional de Clubes Mid-Amateur BPI (para jogadores acima dos 35 anos), realizado no passado fim-de-semana na Herdade dos Salgados, Gof, em Vale de Pera, no Algarve, com condições climáticas adversas para as 13 equipas presentes.

Numa competição disputada em duas voltas, uma de "ingles" (onde pontuavam os cinco melhores resultados de cada sete) e outra de "fouromes" ("shots" alternados), onde contavam os dois melhores resultados dos três pares), o conjunto da Linha totalizou 562 e parciais deu à equipa do Morgadinhos GC (Vila Sol) a sétima "shot" de distância.

A única alteração na constituição da equipa em relação a 2005, quando ganharam no campo do Oporto GC, em Espinho, com quatro parciais de vantagem sobre o clube anfitrião, foi a troca

de Júlio Figueiredo por Jorge Goeben. De resto, eram os mesmos jogadores: José Sousa e Melo, Pedro Pessanha, Nicolas Sturken, Luís Pacheco de Melo e Nuno Castro.

Num campo onde os lagos são quasi omnipresentes, e onde os "greens", muitos de elevados, se apresentavam duros, o vento ressevou marcar presença nas duas jornadas. E não era um vento qualquer, variava por três quadrantes consoante o andamento da maré.

«Foi um desastre, ninguém deu na bola», brincou o capitão estorilense, José Sousa e Melo, lembrando, porém, a exceção que constituiu o seu companheiro Nuno Castro que, com efeito, o único dos 84 jogadores que bateu o Par 72 do campo na ronda inaugural, com um 71 que contribuiu para que o Estoril iniciasse os "fouromes" na liderança, com 397 parciais. Para se ter uma noção da dimensão desse resultado, basta referir que apenas 13 golfeiros entregaram cartões na casa das 70 parciais. Sousa e Melo (78) foi um deles, assim como três representantes da equipa de Vila Sol - Ricardo

Oliveira (74), campeão nacional individual mid-amateur, João Fortes (76) e Miguel Lourenço (77). Não admira que os Morgadinhos GC tenham sido segundos na volta de "ingles", com 402, a cinco parciais do Estoril. Para os "fouromes" avançava-se, por isso, um duelo entre os dois primeiros, tanto mais que o terceiro classificado, a A.B.P. (até como Morgadinhos, também tiveram três jogadores com "scores" na casa das 70), estava com mais 10 shote que o líder provisório. Mas o Estoril concluiu os pares com menos duas parciais que Morgadinhos (165 contra 167) e ampliou a diferença para sete "shots". «O Ricardo Oliveira e o Miguel Lourenço começaram bem, e só a três quartos do fim da volta soubermos que os outros dois pares de Vila Sol vinham mal, como nós. Ai entramos em velocidade de cruzamento», explicou Sousa e Melo, que, jogando no mesmo grupo de Oliveira-Lourenço (79), fez parceria com Nicolas Sturken para uma volta de 84. A equipa açoreana do Verdelog GC, campeã em 2004, obteve o melhor resultado de "fouromes" (162) para subir ao pódio, com 573. A A.B.P. foi quarta, com 576, e o Olávios Golfe o quinto, com 578. *

Informações e resultados completos em: www.fpg.pt

esgrima

CAMPEÃO NACIONAL DE FLORETE

UPVN renova título



PODUM UPVN FLORETE MASCULINO



PODUM FLORETE FEMININO INDIVIDUAL



PODUM FLORETE MASCULINO INDIVIDUAL

A equipa da União e Progresso da Venda Nova venceu o campeonato nacional de florete 2006. A competição teve lugar nos Pupilos do Exército, em Lisboa, e foi precedida pelas competições individuais, nas quais, numa vez mais, os atletas da Venda Nova estiveram em lugar de destaque.

Na competição individual masculina, João Gomes (UPVN) alcançou o seu 9º Título Nacional Absoluto de Florete, vencendo na final o atleta madeirense Marco Gonçalves por 15-7. Hugo Miranda (UPVN) ficou em 5º lugar, pendente no acesso às medalhas com o seu companheiro de equipa João Gomes.

Nuno Matos (UPVN) alcançou o quadro de 16 na competição. Pedro Neves (UPVN) na sua 1ª competição de florete ficou no quadro de 32, mas ainda conseguiu vencer um encontro. Na competição individual feminina, a vitória sofreu a Rita Magalhães (GCP) que derrotou na final Ana Gomes da UPVN. Ana Miranda, também da UPVN, ficou em 5º lugar e Joana Ramalho em 9º.

Na competição colectiva, a equipa da UPVN de masculinos renovou o título do ano passado, ao vencer na final a equipa da SHP por 44-43, num assalto muito equilibrado. A equipa Campeã Nacional foi constituída por João Gomes, Hugo Miranda, José Santos e Nuno Matos.

Mais uma vez, parabéns ao clube, a todos os atletas, e aos treinadores. *

FLORETE Feminino

Atleta	Equipa
Rita Magalhães	GCP
Ana Gomes	UPVN
Maria Dinis	Vila Sol
Maria Dinis	CRU / CRU

FLORETE masculino

Atleta	Equipa
João Gomes	UPVN
Marco Gonçalves	—
Gael Santos / David Oliveira	EDV / SHP

EQUIPAS

Equipa
UPVN
SHP
GCP

TAÇA PORTUGAL F4C

Altos voos

Domingo 28 de Maio... dia da nossa história... de Portugal e do aeromodelismo de F4C. Maquetes... Mais uma prova de F4C, realizada pelo Clube de Aeromodelismo de Setúbal, com 7 inscritos e 6 presenças em Pista, no Pocerão. Até Eolo (deus dos ventos, para quem não sabe...) ajudou e nem se fez representar... mandou só um emissário do almoço para ver como tudo estava a decorrer e, ai, foi-se embora...

Dos 6 presentes, um não conseguiu fazer aquilo que mais gosta, ou seja, voar... porque, ele há dito o Demó (ver dicionário em Vilar de Fazendes)... os campeões também tiveram destes dias e o Luís Tavares, do CAS, que é o campeão de 2006, após homologação dos resultados da prova que ganhou, perdeu a luta contra um motor pouco... (bem vistas as coisas, nada, mas mesmo nada...) colaborante, e a sua Tiger fez figura (grande figura...)... fui eu que presente...)

Para os outros, foi sempre voar, até o António Pava, do CAC, que se estreou em competição, achou que estava all para voar com o seu Cessna 182, de motor eléctrico... e se bem o disse, melhor o fez, até ter ultrapassado a linha dos juizes, com a consequente desclassificação nesse voo... mas que se diversificou à grande e ficou cliente, isso sim... E o que dizer de Renato Gomes do Hangar 13, que trouxe um Zlin 50, mas habituado ao free style e ter que fazer ali uma prova para juri ver? Sendo um bom amigo do ambiente, nem conseguiu utilizar o seu sistema de fumos... houve quem colocasse a hipótese de ter sido para o juri não ver defetos, mas foi confirmado que não... era mesmo um problema interno...

Outros há que têm que ter tudo muito certinho, não sujam o modelo, metem lá dentro 4 cabegas (sim, um motor boxer...) mas que se esquecem de pôr o piloto a bordo? Não! que o piloto tem que ter os pés bem assentes em terra... e foi isso que o Daniel Costa, do IFCT, bem fez, com o seu Pms 5-2... Ainda ninguém percebeu a causa de tanta "temeridade" após os voos... Alívio de ter chegado intero ao chão? Excesso de calor? Quebra de tensão? Ou um "Caller" demasiado exigente? Por essas e por outras, é que foi eleito pelos seus pares (mas uma ligão de democracia dada por todos os pilotos presentes) em concurso, e mais uma inovação da organização... e que votaram nele como o Melhor Piloto em Prova, tendo recebido a respectiva Taça...

Mas a evolução tem sido constante, e tal como na vida real, as energias (poder-se-ia ler combustíveis, mas não será bem o caso...) alternativas têm

ganhado adeptos e o Pedro Quaresma, do CAC, voltou a trazer o seu modelo Fieseler Storch, eléctrico e desta vez, aproveitou para treinar o seu novo "Caller", que se estreou muito bem nas suas funções... Os voos impressionaram pela velocidade...

Ganhou o prémio para o Melhor Modelo Eléctrico (a organização recusou-se a dar prémios a autocarros, bicos ou outros meios de transporte...) tendo ficado surpreendido com essa atribuição... E o que dizer do João Vitorino, do CAL, que também quis concorrer mas esqueceu-se, ou não se lembrou e nem se recorda, de renovar a licença em Dezembro último? Ainda assim, voou e bem, até serviu para o juri pousar, mas não contou para a classificação geral... enquanto houve energia voou um Helicat e um A7, tornando-se assim o primeiro a ter voado um jacto naquela pista... para aqueles que gostam de estatísticas, vamos ser mais específicos, e dizer que foi o primeiro jacto eléctrico a rasgar os arcos do Pocerão...

Mais uma vez, o público foi chamado a votar (a abstenção terá rondado os zero por cento...) para o Melhor Modelo do Encontro, e com uma maioria esmagadora, que faria corar certos políticos recentemente eleitos neste país, quem ganhou foi o Domingos Flores, do CAS, com o seu Sopwith Pup.

Ah! sim... Esta prova chama-se TAÇA DE PORTUGAL de F4C...

Quem ganhou a Prova foi o Domingos Flores, do CAS, que tem agora de amarrar, lá em casa, as duas Taças brilhantemente conquistadas, nesta prova que encerra a temporada oficial de F4C em Portugal.

Moral da história: 28 de Maio... a tal data...

1 - Não houve dobradinha (parece que só acontece no Futebol...)... mas houve mais uma grande festa de F4C neste país...

2 - O simples facto de o vencedor ser o Presidente da clube organizador foi uma das coincidências difíceis de coincidir, mas coincidiu...

3 - Outra coincidência: o fornecedor das Taças atribuídas nesta prova, é também o que realiza lá mácio a Taça de Portugal, entregue anualmente no Estádio Nacional...

Para o ano haverá mais...

A TODOS OS QUE ESTIVERAM PRESENTES,
O AGRADECIMENTO DO CLUBE DE
AEROMODELISMO DE SETÚBAL!!! +

CLASSIFICAÇÕES

POSIÇÃO	CLUB	TIPO	CLASSIFICAÇÃO	NOTAS	NOTAS	NOTAS	NOTAS	NOTAS	NOTAS
1º	Domingos Flores	CAS	Zlin 50	2144	1432	1232	—	—	3467
2º	Daniel Costa	IFCT	Pms 5-2 A	1518	1660,7	1568,8	—	—	3132,1
3º	Renato Gomes	HT3	Cessna 182	579	1595,7	1264,5	—	—	2008,1
4º	Pedro Quaresma	CAC	Fieseler Storch	1441	320,4	520,2	—	—	1861,3
5º	António Pava	CAS	—	1097	0 Desc.	0	—	—	1097
6º	Luis Tavares	CAS	DH 82 Tiger Moth	0	0	0	—	—	0

PARTICIPANTES

POSIÇÃO	CLUB	TIPO	CLASSIFICAÇÃO	NOTAS	NOTAS	NOTAS	NOTAS	NOTAS	NOTAS
1º	Domingos Flores	CAS	Seventh Pub	1/53	Kit Flair	ASP 52 FS	Futaba FF-9	4	3.000
2º	Daniel Costa	IFCT	Pms 5-2 A	1/3	Air Great Planes	OS 300 FS	Futaba 14M2	8	8.500
3º	Renato Gomes	HT3	Zlin 50	1/5	RC CLOUDS	Mot 210	Futaba FF-9	5	6.850
4º	Pedro Quaresma	CAC	Fieseler Storch	1/14	Air - Robbe	Elétrico	Futaba TX8	2.8EC	0.270
5º	António Pava	CAS	Cessna 182	1/11,2	Air - Artach	Elétrico	Helic 7	3+8EC	0.380
6º	Luis Tavares	CAS	DH 82 Tiger Moth	1/3,3	Kip-Tony Clark	Elétrico	Futaba PC-18	6	14.800



CLIMA DE ANTONIO PAIVA



TIGER MOOTH DE LUIS TAVARES



ZLIN 50 DE RENATO GOMES



EDUARDO GUERRAMA E RICARDO



DANIEL COSTA E "CALLER"



COLLECAO DE LUIS TAVARES



1º FESTIVAL DO AR - MELIDES 2006

Desporto em bom ambiente

A Escola de Voo apoiada pela Junta de Freguesia de Melides e Câmara Municipal de Grândola realizou na zona da Lagoa de Melides um encontro lúdico de voo microligeiro. Aquilo que seria apenas uma ação de divulgação do paramotor, parapente, aeromodelismo e ese delta, transformou-se em concentração de 42 pilotos de paramotor e ese delta... com o amigo Araújo a voar por mazelas, tal foi o interesse do público no seu "Mosquito voador". Bom tempo para voar, ambiente e camaradagem estupendos, pilotos e respectivas famílias embuídos

do mesmo espírito, tudo isto contribuiu para um fim de semana maravilha.

A beleza da Lagoa de Melides foi sem dúvida um factor importante - era ver os pilotagens de máquina digital "pendurada" ao pescoço... não era para menos, pois todos queriam guardar para sempre tamanha beleza!

Os pilotos espanhóis vieram para relaxar... voar... mostrar as novas máquinas, testar as mesmas e provar a boa comida regional... o clube da pequena aldeia de Vale Figueira encheu de pilotos e alegria,

animação pela noite dentro com música popular... alguém nos disse: "Que bom voltar aos tempos das concentrações, onde prima a amizade".

Sem dúvida que, no meio de tantas competições (MUITO IMPORTANTE!) um evento de puro convívio de vez em quando... sabe bem.

A FAAP Força Aérea Portuguesa compareceu... com profissionalismo e muita simpatia.

Os cuidados colocados pela organização respeito pelo espaço aéreo, o bom enquadramento dos pilotos, mostram que vamos no caminho certo...

Obrigado a todos. Até breve! *

Mais informações: www.escoladevoo.com

ciclismo

APRESENTAÇÃO DO LIVRO 'CICLISMO E RENDIMENTO', DO PROF. JOSÉ LUIS ALGARRA

Sec. de Est. da Juv. e do Desporto e Pres. da UCI presentes

No dia 19 de Maio, a sede da UVRFPC, foi visitada pelo Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, Laurentino Dias, por ocasião da apresentação do livro "CICLISMO E RENDIMENTO", da autoria do Prof. José Luis Algara que ocorreu pelas 18:30, tendo referido que: "é um livro que quase pode ser lido a andar de bicicleta".

A nível internacional houve a presença do Presidente da União Ciclista Internacional, Pat McQuaid, que afirmou: "Ser a experiência da Prof. Algara, em Portugal, extremamente importante para a formação dos treinadores em todo o mundo".

Por outro lado, o Presidente Real Federação Espanhola de Ciclismo, Fulgencio Sanchez, referiu que "o Prof. Algara é o que de melhor há em Espanha e se eu tivesse sido o Presidente da RFEC há 10 anos o mesmo que o Dr. Artur Lopes teria conseguido era partilhar a colaboração do Professor

e não trazê-lo para Portugal".

No acto oficial estiveram ainda presentes os Presidentes do IDP – Instituto do Desporto de Portugal, CDP – Comité Olímpico de Portugal, CDF – Confederação do Desporto de Portugal, bem como outras individualidades ligadas ao ciclismo. Esta obra está editada em português e espanhol, sendo composta por dois volumes abordando o primeiro "Aprender a treinar as capacidades físicas" e o segundo "O freno da técnica e da tática", e segundo o Prof. Jorge Adelino, o qual realizou um comentário ao livro, "...fica ao dispor dos treinadores de ciclismo (e por isso não dos seus dirigentes e dos próprios praticantes!), um trabalho rico na informação, potencialmente gerador de conhecimento naqueles que o estudarem com a profundidade que merece e exige, que se deseja possa transformar-se na sabedoria que resulta da

sua aplicação prática, feita de uma forma planeada, sistemática e reflectida, de que os principais beneficiários serão, certamente, os próprios praticantes."

Nota: O livro está disponível na UVRFPC, pelo preço de 20€, cada volume. *



CAMPEONATO NACIONAL DE JUVENIS II E FEMININOS

Demonstração de bom trabalho

No passado dia 13 de Maio, no Pavilhão Multiusos Coimbra, a Federação Portuguesa de Judo levou a efeito mais uma edição do Campeonato Nacional de Juvenis II e Femininos.

Tratou-se de um evento que contou com a presença de 171 judocas (quase metade deles do sexo feminino), que, representando

45 clubes, demonstraram o bom trabalho que, um pouco por todo o país, tem vindo a ser levado por muitas colectividades.

Como se pode constatar facilmente pela tabela abaixo, os círculos individuais foram divididos por um vasto conjunto de emblemas, pelo que a festa dos títulos foi comum a muitos dos presentes. ♦



FEMININOS - 49kg	
NOME	CLUBE
Inds Ribeiro	GDCPT
Rita Galapito	EB23RIO

FEMININOS - 52kg	
NOME	CLUBE
Rita Relogio	CCDM
Mariana Casimiro	JCS

FEMININOS - 56kg	
NOME	CLUBE
Carolina Gonçalves	AICB
Francisca Machado	GDRCE

JUVENIS II - 44kg	
NOME	CLUBE
Gonçalo Simões	CCSM
André Ferreira	JCMG

JUVENIS II - 50kg	
NOME	CLUBE
Rafael Cardoso	GDS
Pedro Mendes	JUJU

JUVENIS II - 56kg	
NOME	CLUBE
Tiago Correia	GDS
Miguel Antunes	SAD

FEMININOS - 63kg	
NOME	CLUBE
Mafalda Pombal	CMB
Ana Avila	CPV

FEMININOS - 66kg	
NOME	CLUBE
Maria Santos	CCDGCL
Alexandrina Pinto	CR

FEMININOS - 70kg	
NOME	CLUBE
Diana Valente	All Damas
Andrea Dias	CPV

JUVENIS II - 49kg	
NOME	CLUBE
Bruno Lopes	CFK
André Martins	JCVista

JUVENIS II - 56kg	
NOME	CLUBE
Diana Nunes	SFP
Frederico Rodrigues	USC

JUVENIS II - 63kg	
NOME	CLUBE
Alexandra Rais	EB23RIO
Diogo Gonçalves	CMB

FEMININOS - 70kg	
NOME	CLUBE
Mariânia Gomes	Sopovo
Cássia Monteiro	JCMG

FEMININOS - 76kg	
NOME	CLUBE
Lína Antunes	CCDM
Sara Queirós	UDV

JUVENIS II - 50kg	
NOME	CLUBE
Nuno Esteves	CMB
André Ribeiro	UDV

JUVENIS II - 66kg	
NOME	CLUBE
Tiago Alves	AAC
João Gândara	CID

JUVENIS II - 70kg	
NOME	CLUBE
André Carvalho	ULHT
Fábio Araújo	GDFB

pangration agon

CAMPEONATO NACIONAL EM CLASSE "B"

Bom ritmo competitivo

Realizou-se em Lisboa, Pavilhão Ldios – Marvila, no dia 27 de Maio, o Campeonato Nacional de Pangration Agon (Combat) em Classe "B", patrocinado pela Junta de Freguesia de Marvila. Para este Campeonato, estavam inscritas as Equipes de Lisboa, Mirandela, Tome D. Chama, Ourém, Alijó, Chaves, Vilar Formoso e Sertã.

O Campeonato decorreu em bom ritmo competitivo e com um nível técnico apreciável para atletas de Classe "B". Alguns grupos efectuaram Demonstrações que foram pontuadas por um júri de convidados. ♦

INICIADOS masculinos	
CATEGORIA	NOME
- 57 kg	Ricardo Ribeiro
+ 77 kg	Eduardo Gomes

JUVENIS masculinos	
CATEGORIA	NOME
- 57 kg	Vitor Novo
- 62 kg	Tiago Ruivo
- 67 kg	João Fraga
- 72 kg	Flávio Martins
+ 77 kg	Claudio Gonçalves

JUVENIS femininos	
CATEGORIA	NOME
- 53 kg	Rita Nequera
- 62 kg	Susana Novo
- 67 kg	Daniela Teixeira

SENIORES masculinos	
CATEGORIA	NOME
- 66 kg	Vitor Gomes
- 71 kg	Sérgio Pereira
- 77 kg	Luis Ramos
- 83 kg	João Magalhães
- 95 kg	Pedro Lima

SENIORES femininas	
CATEGORIA	NOME
- 61 kg	Lúcia Gonçalves
- 65 kg	Patrícia Bernandes
- 77 kg	Tânia Almeida

EQUIPAS	
CLUBE	PONTOS
Mirandela	7
Tome D. Chama	5
Alijó	3
Ourém	2
Lisboa	1



HENRIQUE CUNHA EM AÇÃO



LINDSAY DIAS RECEBE A TAÇA DE CAMPEÃ DA EUROPA, 2.º DA SUA CARREIRA

2º CAMPEONATO DA EUROPA Portugal surpreende

A Seleção Nacional participou no 2º Campeonato da Europa de Shuai Jiao, que se realizou em Luton no Reino Unido.

Os países presentes foram: Alemanha, Portugal, França, País Basco, Itália, Irlanda, Polónia, Espanha, Suécia, Suíça, Reino Unido, Finlândia. A equipa portuguesa foi chefiada pelo Dr. Alves Aires, juntamente com o treinador Manoel Jesus e os atletas Luís Barros, Henrique Cunha, Sandra Dias, António Martins e João Varela. Os nossos atletas alcançaram as seguintes classificações:

SANDRA DIAS = Título de Campeã da Europa em menos de 75 kg.

HENRIQUE CUNHA = Vice-Campeão Europeu na Categoria de menos de 85 kg.

LUÍS BARROS = 6º Clasificado na categoria de menos de 78 kg.

JOÃO VARELA = 4º Clasificado na categoria de menos de 76 kg.

ANTÓNIO MARTINS = Não participou devido a lesão.

Estes resultados surpreendem todos os países presentes, já que Portugal participa pela primeira vez nesta modalidade, superando alguns que tinham já participado num europeu e em vários Mundiais.

Desta forma, Portugal ganha o direito a participar com uma Seleção no Campeonato do Mundo que se realiza em Pequim (China), no próximo mês de Novembro. *

todo terreno turístico

CONFERÊNCIA EUROPEIA DO TT TURÍSTICO - PARIS - ABRIL '06

Federação Europeia de Todo Terreno Turístico

O mês de Maio marcou o arranque da actividade da FPTT como coordenadora do grupo de trabalho com vista à constituição no presente ano, por escritura pública e reconhecimento internacional subsequente, da Federação Europeia de Todo o Terreno Turístico.

Entenderam a Federação Francesa de 4x4 e a Associação Nacional de Utilizadores TT de Espanha, na pessoa dos seus Presidentes, respectivamente Christophe Delabre e Fernando Alfageme, bem como os observadores belgas também presentes, que deveria ser a Federação Portuguesa de Todo o Terreno Turístico a coordenar o projecto europeu do turismo de lazer e recreio, o que muito nos honra, mas igualmente nos responsabiliza. Destacamos, por outro lado, a muito provável adesão ao projecto, desde já, da Federação Italiana de Fóra de Estrada, a que se seguirão com certeza outras federações desta área de actuação, e de múltiplos países europeus. Assumem-se assim cabalmente, que os dois grandes objectivos que presidiram à fundação deste projecto serão perseguidos abnegada e persistentemente, nomeadamente:

1º. Representar, e defender os legítimos interesses dos praticantes de TT Turístico, Clubes e Federações europeias perante as instituições da Comunidade Europeia;

2º. Contribuir permanentemente para uma prática do TT Turístico "Amiga da Natureza, Amiga do Ambiente", defensora inequívoca destes, assumindo assim o único caminho que se afigura desde já viável para a sustentabilidade do TT Turístico na Europa.

Importa por isso reafirmar a certeza da continuidade da prática do TT Turístico no espaço europeu, pois garantidamente que a economia das regiões rurais e semi-urbanas depende do Turismo, e só os caminhos TT permitem de facto valorizar as potencialidades mais intrínsecas daquelas. A par com a sempre inequívoca cooperação com todas as instituições públicas. *



CAMPEONATO NACIONAL DE TRIAL AVENTURA 4 x 4 - RTP 2006

CLASSIFICAÇÃO GERAL APÓS A 4ª PROVA

ESQUADRA	MARCA / MODELO	TOTAL
Auto Reparadora Batista	Toyota Land Cruiser	158
M. Coutinho Porto	Land Rover Defender	146
Márcio Vazco Clube	Land Rover Freelander	139

CLASSIFICAÇÃO FINAL TRIAL DE SAMPAIO (1)

ESQUADRA	MARCA / MODELO	TOTAL
Pichereira TT	Nissan Patrol GR	965
Auto Reparadora Batista	Toyota Land Cruiser	930
M. Coutinho Porto	Land Rover Defender	875

CAMPEONATO NACIONAL DE NAVEGAÇÃO 4 x 4 - RTP / LAND ROVER

CLASSIFICAÇÃO GERAL APÓS A 5ª PROVA

PROJETO / NAVIGADOR	ESQUADRA	MARCA / MODELO	TOTAL
Carlos Ferreira / António Salazar	Camel Active Bencar	Land Rover Defender	191
Iuri Machado / Gonçalo Coutinho	Branquio	Land Rover Defender	179
Pedro Curra / Manuel Amaral	Dape TT	Land Rover Defender	164

CLASSIFICAÇÃO FINAL APÓS A 4ª PROVA / DESAFIO ENTRE RIOS / 9 DE ABRIL

ESQUADRA	MARCA / MODELO	TOTAL
My London Bencar	Land Rover Defender	4.256
Trifásicos do Nordeste / Paredes	Mercedes 300	4.100
M.Coutinho Porto	Land Rover Defender	3.700

CALENDÁRIO NACIONAL TT TURÍSTICO

DATA	DESIGNAÇÃO	ORGANIZADOR	LOCACAO
30 a 1	Rali Feria de S. Pedro 2006	Clube Auto-Aventura	Marcelo de Cavaleiros
30 a 2	Ronda dos Castelos	Clube Todo-o-Terreno	Lousã
1	Prova do C. N. Navegação 4 x 4 TT TURISMO NAVE AQUA 2006	Turbo Clube	S. João da Madeira
6	Prova do C. N. Trial Aventura 4 x 4 TRIAL ECO IMAGEM 2006	Eco Imagem	Trofa
15 a 16	HUV Raid Cascais de Espinho	Clube Automóvel de Espinho	Espinho
22	Prova do C. N. Navegação 4 x 4	OutDouro - Promoção de Eventos	Pinhão



**CAMPEONATO
DA EUROPA SUB-21
Em Porto Salvo
(Oeiras)**

A Comissão Organizadora do Campeonato da Europa de Sub-21, em conjunto com a Direção da FPC, escolheu o Pavilhão do Clube Recreativo Ledeir de Porto Salvo para a realização do evento.

As condições do Pavilhão, da autoria de Tomás Tavares, e o apoio disponibilizado pela Câmara Municipal de Oeiras foram factores determinantes para a escolha do local.

A Comissão Organizadora do Campeonato da Europa, que se realiza entre os dias 5 e 11 de Novembro de 2006, é presidida pelo Vice-Presidente da FPC, Jorge Alves, integrando também Alexandra Silva, Carla Antunes e Cristina Ferreira. ♦



**CAMPEONATO NACIONAL DE CORFEBOL
C. C. Oeiras campeão nacional**

O CC Oeiras sagrou-se campeão nacional 2005/2006, ao derrotar no terceiro e decisivo jogo a equipa do GD Bons Dias por 13-11. Numa partida pautada pelo equilíbrio, como de resto já se esperava, a formação do CCO acabou por ser mais forte e juntar assim mais este troféu ao seu já rico histórico!

O NC Benfica repetiu o triunfo da primeira partida, vencendo desta feita o Carnaxide

por 22-16 e confirmando a obtenção da 3ª posição.

Na discussão dos 5º e 6º lugares, o Libertado Atlético Clube superou o Cercavelos, também em apenas dois encontros, enquanto na definição das 7ª e 8ª posição foram precisos três jogos para se encontrar o 7º classificado, a formação da Batela. O Odvelas FC quedou-se pelo 8º lugar. ♦



2ª DIVISÃO

A conquista do C. C. Oeiras 'B'

Foi com alguma surpresa, nomeadamente tendo em conta a considerável diferença registada no marcador nas duas partidas, que o CC Oeiras 'B' repetiu o triunfo do primeiro jogo, e venceu, desta feita por 15-8, o GD Bons Dias 'B', sagrando-se assim campeão nacional da 2ª Divisão.

O Carnaxide 'B' assegurou a 3ª posição na terceira e decisiva partida, ao derrotar o NC Benfica 'B' por 12-11, após gol de ouro. Entretanto, o GD Bons Dias 'C' garantiu a 5ª posição, o Liberdade AC 'B' ficou em 6º e o Cercavelos 'B', que não chegou a classificar-se para o play-off final, ficou na 7ª e última posição. ♦

hipismo

ASSEMBLEIA GERAL DA FEDERAÇÃO EQUESTRE INTERNACIONAL EM 2007

Portugal, país escolhido para acolher o evento

Portugal foi o país escolhido, de entre várias candidaturas, para acolher a próxima Assembleia Geral da FEI que se vai realizar na última quinzena de Abril de 2007 no Estoril. A candidatura de Portugal foi submetida pela Federação Equestre Portuguesa em conjunto com a Junta de Turismo do Costa do Estoril e na última fase tinha como País adianteiro a o Bahrain.

A Assembleia será presidida por Sua Alteza Real a Princesa Haya da Jordânia, eletta para o cargo de Presidente da Federação Equestre Internacional na Assembleia Geral de 2006 que se realizou na Malásia, em Kuala Lumpur.

A eleição foi disputada por mais dois candidatos, S.A.R. a Princesa Benedicta da Dinamarca e o Sr. Freddy Serpen da Grécia. A candidata vencedora foi eleita na segunda volta com 82 votos contra os 52 obtidos pelo candidato Grego e os 16 votos na primeira volta da terceira candidatura.

Esta assembleia reúne cerca de 140 Países dos 5 continentes, divididos dentro da Federação Equestre Internacional em 9 Grupos. Portugal está integrado no Grupo I, juntamente com mais 24 Países, nos quais se incluem também a Espanha, Bélgica,

Francia, Itália, Áustria e Suíça entre outros, o Grupo II Presidido pelo Presidente da Federação Italiana, Sr. Cesare Croce.

Há cerca de 30 anos que Portugal não acolhia a Assembleia Geral, o que representa o retornar de uma posição de relevo e historiedade do desporto equestre português, no panorama internacional, não esquecendo a importância de o desporto nacional conseguir a divulgação pretendida em termos de representatividade perante uma Federação Internacional de uma modalidade Olímpica. ♦



FEI
FEDERAÇÃO EQUESTRE INTERNACIONAL

CAMPEONATO NACIONAL DE MUSHING FPM 05/06

Última prova

A época desportiva de Mushing encerrou com a realização da prova a 29 e 30 de Abril, no pinhal da Lourinhã. A manga de sábado principiou um pouco mais tarde do que o anunciado no programa da prova, de modo a que a temperatura baixasse aos 15°C e assim se pudesse cumprir este requisito do Regulamento de Competição.

Devido a factores diversos, notaram-se algumas ausências de equipas inscritas e regulares participantes neste VII Campeonato Nacional de Mushing.

Os que compareceram (cerca de três dezenas de equipas) deram o seu melhor e proporcionaram mais um bom fim-de-semana desportivo a toda a população que ali se deslocou para apreciar as belas imagens que este desporto oferece.

A Federação Portuguesa de Mushing (FPM) contou com a parceria da Associação de Mushing da Lourinhã (AML) e Bombeiros Voluntários locais, para a realização da prova bem como do Médico-Veterinário Dr. Zeverino Mergulhão que, tal como manda o Regulamento de Competição, inspecionava antes da partida o estado geral dos cães que vão competir; verifica a validade do conjunto de vacinas obrigatórias e a leitura dos chips de identificação. O Mushing possui normas específicas e obrigatórias relativamente à saúde e condição física dos cães em prova, bem como outras que versam o tratamento e relacionamento dos mushers para com a sua equipa canina, durante os dias de competição. Este é um tema poucas vezes referido ao longo destas reportagens sobre o Mushing,

mas que faz parte das regulamentações deste desporto. Aliás, a F.P.M. integra nos seus Órgãos Sociais uma Comissão denominada "Bem-Estar Animal" cujas competências abrangem a situação de poder deslocar-se aos canis dos mushers inscritos e a também verificarem o modo como estes atletas de 4 patas estão alojados e mantidos.

O Mushing é de facto "O" desporto canino por excelência, na medida em que estes cães são a imagem do atleta completo: capacidade física e endurance, obediência, dedicação e empenho, equilíbrio temperamental e inteligência.

O cão que não reúna todos estes requisitos dificilmente conseguirá "ter lugar" numa equipa de Mushing competitiva.

Os resultados desportivos desta prova, relativamente aos lugares do podium, podem ser verificados nos quadros abaixo.

C 6

NAME	CLUBE	1º MANGA	2º MANGA	TOTAL
Paulo Sousa	AMC	0:23.03	0:25.40	0:48.43
Armando Roque	AMC	0:27.09	0:25.24	0:52.33
José Montaça	MCP	0:27.16	1:00.00	1:27.16

BI 2

NAME	CLUBE	1º MANGA	2º MANGA	TOTAL
Luis Semedo	MCP	0:21.03	0:25.36	0:45.39
Bruno Benfica	AMTV	0:25.15	1:00.00	1:25.15
Bruno Bento	VFC	1:00.00	2:30.12	3:30.12

CC

NAME	CLUBE	1º MANGA	2º MANGA	TOTAL
Ricardo Ribeiro	AML	0:17.24	0:16.33	0:33.57
Guit Souto	VFC	0:18.43	0:18.34	0:37.77
Alfredo Costa	AMTV	NAS	NAS	NAS

INIC

NAME	CLUBE	1º MANGA	2º MANGA	TOTAL
Ana Guerreiro	VFC	—	—	—
Bruno Neto	AML	—	—	—
Ruben Ferreira	AML	—	—	—

C 4

NAME	CLUBE	1º MANGA	2º MANGA	TOTAL
Henrique Mendes	MCP	0:21.09	0:21.52	0:42.61
Carlos Galvão	AML	0:32.90	0:32.37	1:05.27
Rui Gama	MCP	0:35.42	0:39.45	1:16.27

BI 1

NAME	CLUBE	1º MANGA	2º MANGA	TOTAL
João Deverno	CCA	0:18.47	0:19.32	0:38.19
Bruno Costa	AML	0:24.02	0:24.08	0:48.10
Carlos Nascentes	AML	0:27.24	0:25.86	0:53.00

JR

NAME	CLUBE	1º MANGA	2º MANGA	TOTAL
Tiago Mendonça	AMTV	—	—	—
Nelson Sousa	AMC	—	—	—
João Rosa	AML	—	—	—

INIC CC

NAME	CLUBE	1º MANGA	2º MANGA	TOTAL
João Sousa	VFC	—	—	—
Felix Rodrigues	AML	—	—	—
Carolina Salgueiro	AMTV	—	NAS	—



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DA AMADORA

'Sempre jovem, sempre em movimento'

A semente pegou e o grupo fez questão de continuar e de crescer. Assim, no ano de 1940, organizou um baile na sede do Grupo Columbófilo, revertendo a receita líquida desse baile para a compra de diversos impressos para a fundação oficial do clube. Dada a falta de instalações, aqueles jovens propuseram à Direção do Grupo Columbófilo a integração como seção desportiva do mesmo. A primeira equipa que a representou foi a de Basquetebol, modalidade em que conquistou o primeiro Troféu num jogo com o Sporting Club da Falagueira. Ao fim de dois anos, o belo sorriso passou a realidade e, oficialmente, foi fundada em 26 de Janeiro de 1942, a Associação Académica da Amadora, com as seguintes modalidades:

Atletismo, Basquetebol, Hóquei em Patins, Rugby, Ténis de Mesa e Voleibol.

O clube cresceu e criou e extinguiu algumas secções desportivas, encontrando-se, presentemente, filiado nas seguintes federações e associações: Federação de Andebol de Portugal, Federação Portuguesa de Bowling, Federação Portuguesa de Billar, Federação Portuguesa de Campono e Montanhismo, Federação Portuguesa das Colecividades de Cultura e Recreio, Federação de Ginástica de Portugal, Federação Portuguesa de Patinação, Federação Portuguesa de Trampolins e Desportos Acrobáticos, Federação Portuguesa de Xadrez e Associações Istojetas de Andebol, Ginástica, Patinação e Xadrez.

Além de inúmeras vitórias regionais que, todos os anos são conseguidas nas mais diversas modalidades e escalões, de entre o valioso património do clube que estamos a conhecer, podemos destacar a participação (em 80/81 e na corrente época) dos seniores masculinos no Nacional da 1ª Divisão de Hóquei em Patins (Infantis em 87/88, Seniores Femininos em 95/96 e Seniores Masculinos – 3ª Divisão – em 2002/2003), além dos quatro

Há quase setenta anos, alguns estudantes da Amadora receberam dos seus colegas de Sintra um convite para a realização de um desafio de hóquei em patins. Sentindo a necessidade de dar um nome ao conjunto e merecendo o acordo de todos eles, nasceu a designação de Associação Académica da Amadora. Entre outros, fez parte dessa equipa o actual sócio nº. 1, José André da Silva.



apuramentos para representar o nosso país nas Gymnaestradas Mundiais, a que se juntou, recentemente, mais um para a próxima edição que terá lugar em Dornbirn (Áustria), em 2007. Na actualidade, a Académica da Amadora é a mais eclética colectividade da "cidade de Abril". Para se ter uma ideia da dimensão da sua actividade, segundo dados reportados a 31 de Dezembro de 2005, a Académica conta com 47 funcionários, 30 prestadores de serviços e 1182 associados, dezenas de técnicos e seccionistas e quase sete centenas de atletas, distribuídos pelas modalidades de Andebol, Bowling, Ginástica, Hóquei em Patins, Body-Combat, Musculação e Xadrez. Neste último desporto, disputa a 1ª Divisão Nacional, sendo que possui jogadores de enorme valia (dois deles foram campeões de Portugal), com destaque

para Ruben Pereira que, jogando nos Sub-16, vai-se tornar brevemente o primeiro mestre internacional português com menos de 18 anos de idade. Enquanto isso, no andebol, os académicas competem

semanalmente com diversas equipas masculinas, de minis a seniores, sendo que estes têm sido uma boa presença no Nacional da 1ª Divisão, a exemplo do que acontece com os homólogos do hóquei em patins que lutam pelos primeiros lugares do Nacional da 2ª Divisão. Também aqui, o clube é uma referência distrital ao nível da formação, possuindo equipas em todos os escalões etários. Ligada à história do clube quase desde a primeira hora, a ginástica não deixa o seu crédito por mãos alheias, sendo um exemplo vivo da política interna de aliar as vertentes formativa, competitiva e social, visto que, diariamente, movimenta centenas de praticantes dos 3 aos 80 anos de idade.

Paralelamente à sua presença em competições, a Associação Académica da Amadora também veste a pele de organizador de eventos. Neste âmbito, realce-se o sarau de encerramento da secção de ginástica,





"A Académica não é um clube de competição. É um clube de formação. Colaboramos de uma maneira transversal em todas as actividades do concelho que precisam das nossas instalações e do nosso know-how. Tentamos estar o mais possível inseridos na sociedade", salienta José Evangelista, presidente da Direcção.

o saraú da Primavera, o trio de actividades interligadas do andebol (Fórum, Torneio de Natal e Campo de Férias) e a co-organização de vários torneios / jornaadas da Associação de Xadrez de Lisboa. De entre os vários Projectos Especiais em que se encontra envolvida, é de assinalar o desenvolvimento cada vez mais significativo que o Projecto de Expressão e Educação Físico-Motora do 1º Ciclo do Ensino Básico, em parceria com a Câmara Municipal da Amadora, e que atingiu para o ano lectivo 2005-2006 um universo semelhante ao do ano anterior, aproximando-se de 3.400 alunos do Ensino Básico da Amadora, abrangendo hoje cerca de 180 turmas das 30 escolas do concelho. Relevante é também a parceria com a C.M.A., no âmbito do Programa URBAN, com a escola EB1/I da Cova da Moura que abrange a totalidade dos alunos destes estabelecimentos.

"A Académica não é um clube de competição. É um clube de formação. Colaboramos de uma maneira transversal em todas as actividades do concelho que precisam das nossas instalações e do nosso know-how. Tentamos estar o mais possível inseridos na sociedade", salienta José Evangelista, presidente da Direcção. E conseguem-no, porque, segundo o Prof. José Lagoas, Secretário-Geral, "os nossos pavilhões são utilizados das 8h30m às 24h, sendo que 90% do tempo o são com as nossas próprias actividades".

Apesar da sua grandeza, a Académica da Amadora não tem uma vida fácil. "A A.A.A. é um clube desequilibrado financeiramente. Não estamos na falência, porque temos um património significativo. Na próxima época, vamos reduzir significativamente o investimento desportivo, porque temos que equilibrar as contas. A dependência do Bingo é cada vez maior. O clube tem que ser redimensionado, mas não em termos competitivos. As nossas equipas nascem de uma forma natural, nascem da formação", refere o Presidente. Desta forma, o futuro não é sombrio e o lema do clube – "Sempre jovem, sempre em movimento", poderá ecoar durante muitos e bons anos. *

CAMPEONATOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Portugal dá provas de boa organização

Coube a Portugal a organização do Campeonato da Europa de Tiro de Caça com Arco 2006. A Federação de Arqueiros e Besteiros de Portugal, delegou no Team Target, Clube de Tiro com Arco, com sede em Torres Novas, clube com uma vasta experiência na organiza-

ção de provas, o que dá a garantia de que Portugal será mais uma vez o espelho de uma boa organização. O Campeonato decorre entre 9 e 14 de Julho em percursos a definir pela organização, e que terão lugar no Parque Natural da Serra D'Aire e Candeeiros.

Aproveitando os percursos já montados, realizam-se na semana seguinte uma série de provas de tiro com besta, a saber: Taça de Torres Novas, Campeonato da Europa de Tiro com Besta de Carreira, 5 Open de Portugal SC900 e Open de Torres Novas SC 900. *



PROGRAMA DO EUROPEAN BOWHUNTER CHAMPIONSHIP 2006

TORRES NOVAS
09. / 14 JULHO 2006

O EBC 2006 decorre na segunda semana das férias da cidade (09 de Junho a 16 de Julho), com a cerimónia de abertura no dia 09. Descrevemos que os arqueiros e acompanhantes se dividem, para a prova em terreno, em duas turmas, muito variada e interessante. Contamos poder divulgar em breve.

06 Julho (2º dia) Acreditação, inspeção de material e treinos livres.

07 Julho (3º dia) Acreditação, inspeção de material e treinos livres.

08 Julho (4º dia) Acreditação, inspeção de material e treinos livres.

09 Julho (5º dia) Acreditação, inspeção de material e treinos livres. Cerimónia oficial de abertura - 19h30.

10 Julho (6º dia) Segunda.

Dia 1 do Campeonato.

11 Julho (7º dia) Dia 2 do Campeonato.

12 Julho (8º dia) Dia 3 do Campeonato.

13 Julho (9º dia) Dia 4 do Campeonato.

14 Julho (10º dia) Dia 5º Dia (dia 09) e Sábado (dia 09) - 13h00 - Domingo (dia 09) - 10h00 - 13h00.

HORÁRIO DE ACREDITAÇÃO E INSPEÇÃO DO MATERIAL.
De 5º Feira (dia 09) e Sábado (dia 09) - 08h00 - 17h00.
Domingo (dia 09) - 08h00 - 13h00.

HORÁRIO DE CERIMÓNIA DE TREINOS.
De 5º Feira (dia 09) a Sábado (dia 09) - 08h00 - 20h00.
Domingo (dia 09) - 08h00 - 13h00.
De 2º Feira (dia 10) a Sábado (dia 13) - 07h00 - 08h30 e novamente ao fim do dia quando todos os competidores forem terminado e ate às 20h30.

PERCURSOS

2 percursos Animal Distâncias Desconhecidas.
1 percuso 3D-Hunting (3 Reches).
1 percuso 3D-Rain Shot (2 Reches).

ADMIS

Papel - Ofício
3D - Mír Viseira

PROGRAMA 1º CAMPEONATO EUROPEU WCSA DE TIRO COM BESTA DE CARREIRA

Taça de TORRES NOVAS de Tiro com Besta de Carreira
15. / 22 JULHO 2006

15 Julho (sábado)

Chegada dos Concorrentes
Confirmação de Inscrições
Controlo de Equipamento

16 Julho (domingo)

Confirmação de Inscrições
Controlo de Equipamento
Cerimónia de Abertura
Recepção Oficial

17 Julho (segunda)

Treino Oficial
Taça de TORRES NOVAS de Tiro com Besta de Carreira (WTC, 900).

18 Julho (terça)

Cerimónia de Entrega de Prémios da Taça de Torres Novas de Tiro com Besta de Carreira.

Sessão de pratos de braço.
Reunião da Comissão Técnica da WCSA

19 Julho (quarta)

1º CAMPEONATO EUROPEU WCSA DE TIRO COM BESTA DE CARREIRA - 1ª etapa (TC, 900)

20 Julho (quinta)

1º CAMPEONATO EUROPEU WCSA DE TIRO COM BESTA DE CARREIRA - 2ª etapa (TC, 900)

21 Julho (sexta)

1º CAMPEONATO EUROPEU WCSA DE TIRO COM BESTA DE CARREIRA

Férias

Cerimónia de Entrega de Prémios
Cerimónia de Encerramento
Reunião da Comissão Técnica da WCSA

22 Julho (sábado)

Partida dos concorrentes

1 - Dependendo do número de inscrições, este programa pode ser alterado.

2 - Se o número de inscrições for muito elevado, existem possibilidades de realização de provas adicionais na Taça de Torres Novas e no Campeonato Europeu WCSA em classificação separada.

PROGRAMA DO 5º OPEN DE PORTUGAL DE BESTA DE CAÇA

Open de TORRES NOVAS SC900
15. / 22 JULHO 2006

15 Julho (sábado)

Chegada dos concorrentes.
Acreditação, inspeção de materiais e treinos livres.
Recepção aos atletas e acompanhantes.

16 Julho (domingo)

5º Open de Portugal de Besta de Caça
1º Recurso a 26 pliss. 3D.
(Antes do inicio da prova o campo de treinos, estará aberto durante 1 hora).

17 Julho (segunda)

5º Open de Portugal de Besta de Caça
2º Recurso a 26 pliss. 3D.
Entrega de prémios.
Reunião da Comissão Técnica da FAPB com os atletas do "Open de Torres Novas SC900".

18 Julho (terça)

Open de Torres Novas SC900
Abertura no mesmo local e a mesma hora da Taça de Torres Novas.
Sessão de pratos de braço.
Reunião da Comissão Técnica da FAPB com os atletas do "Open de Torres Novas SC900".

19 Julho (quarta)

Open de Torres Novas SC900 (1º etapa) 14SC900.

20 Julho (quinta)

Open de Torres Novas SC900 (2º etapa) 14SC900.
Entrega de prémios.

21 Julho (sexta)

Cerimónia de Encerramento,
Balanço de Despedida.
Cerimónia de Entrega de Prémios e Agradecimentos.

22 Julho (sábado)

Partida dos Concorrentes.

HORÁRIO DE ACREDITAÇÃO E INSPECÇÃO DO MATERIAL.
Sábado (dia 15) - 10h00 - 17h00.

O Mundo da Corrida

Eduardo Santos

www.omundodacorrida.com

www.omundodacorrida.com

www.omundodacorrida.com

I ENCONTRO FÓRUM

O MUNDO DA CORRIDA RUNPORTO.COM

ALBERGARIA S. CRISTÓVÃO / OVAR

5 / OUTUBRO / 2006

INSCREVA-SE JÁ INSCREVA-SE JÁ INSCREVA-SE JÁ

O Mundo da Corrida runporto.com

PROGRAMA PROVISÓRIO

13:30 > ALMOÇO

15:00 > CERIMÔNIA DE ABERTURA

15:15 > I PARTE

- "FORUM VIVO - 18.ª MEIA-MARATONA CIDADE DE OVAR"

- Joaquim Margarido
- "O MUNDO DA CORRIDA RUNPORTO.COM - UM ANO DE VIDA"
Eduardo Santos

INTERVALO

16:00 > II PARTE

- "DESPORTO ADAPTADO" - a designar
- "DESPORTO ESCOLAR" - Professor António Beja
- "SALVIUS 2006 - O MUNDO DA CORRIDA RUNPORTO.COM"
Carlos Viana Rodrigues e Fernando Andrade

INTERVALO

17:00 > III PARTE

- "AUZIAMENTO DAS PROVAS DE ESTRADA" - Jorge Teixeira
- HOMENAGEM ÀS GLÓRIAS DO NOSSO ATLETISMO
- "FORUM VIVO - I ENCONTRO FÓRUM O MUNDO DA CORRIDA
RUNPORTO.COM" - Fernando Costa e José Duarte

18:00 > CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO E
ENTREGA DE LEMBRANÇAS

FOTO DAMARTE

FOTOGRAFIA DE ESTÚDIO * COMERCIAL * INDUSTRIAL * DIGITAL * REPORTAGEM
RUA CONDE DE TOMAR N.º 2A DAMAIA * TELM. 914 483 857 * 918 839 785 * AMADORA

Esta não é a melhor forma de praticar desporto.



A não ser que seja para ler a
Atletismo Magazine // Modalidades Amadoras

Atletismo Magazine
Modalidades Amadoras

LEIA // ASSINE // DIVULGUE

